
BOOK 2 IN THE STORM MC SERIES
FIERCE
USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
NINA LEVINE

SHADOW QUEEN

&

PEE

APRESENTAM

The Storm Mc Series by

Nina Levine

STAFF

TRADUÇÃO – JESS VIEIRA

REVISÃO INICIAL – LOLA

REVISÃO FINAL – ALÊ POP

LEITURA FINAL E CONFERÊNCIA

JULIANA ALVES

FORMATAÇÃO – JULIANA ALVES

NOVEMBRO/2018

SINOPSE

Ela é tudo que ele nunca quis.
Ele é tudo que ela nunca conheceu.

SCOTT COLE é uma força a ser reconhecida. Como vice-presidente do Storm Motorcycle Club, ele desempenha suas funções com uma determinação implacável. Ele se move pela vida com uma agenda clara - proteja seu clube e sua família a todo custo.

Ele é intenso.

Ele é leal.

Ele é feroz.

Ele não dá seu amor com facilidade, mas quando ele ama, ele ama ferozmente. Sossegar, no entanto, nunca fez parte de seu plano.

HARLOW JAMES é uma garota do campo que nunca conheceu um motociclista em sua vida. Ela também esta cansada

dos homens. Em sua experiência, tudo o que eles fazem é mentir, trair ou roubar. Quando ela conhece Scott Cole, ela sabe que ele é do tipo que quebra corações.

Ele é confiante.

Ele é sexy.

Ele é mandão.

Ela sabe que para proteger seu coração, precisa lutar contra sua crescente atração por esse homem complexo. Quando seu mundo colide com o dela trazendo o perigo, surge assim o feroz desejo de Scott de protegê-la e Harlow percebe que ela pode ter encontrado um homem por quem vale a pena se arriscar.

Nota sobre a série Storm MC

Cada livro desta série continua do anterior. Embora não haja grandes problemas em cada livro, haverá partes da história que não serão resolvidas, por isso, esteja ciente disso. Fierce pega exatamente onde Storm parou, e como tal eu vou publicar o último capítulo de Storm aqui para refrescar sua memória sobre onde ela terminou.

CAPÍTULO FINAL DE STORM

Madison

Quatro meses depois

"Então, mana, diga-me quem são todas essas pessoas", disse Blake, enquanto me entregava uma salsicha grelhada no pão.

Eu inclinei minha cabeça para olhar para ele. Ele era um cara alto e bem construído. Seus olhos eram da mesma cor dos nosso pai; um lindo verde. Ele também herdou a pele morena e o cabelo escuro que meu pai tinha. Eu não conheci sua mãe, e me perguntei do que ele tinha sido abençoado com ela.

Nós tínhamos passado um tempo nos conhecendo desde que J e Mandy foram baleados. Eu não queria, mas ele tinha empurrado o ponto. E Blake não era um homem que não conseguiu o que queria. Eu estava aprendendo lentamente isso. Por que eu tenho que estar cercada por

homens assim? Por que eu não poderia ter apenas um homem na minha vida que eu pudesse mandar em mim?

Apontei alguns rapazes e contei um pouco sobre cada um deles. Ele me surpreendeu com seu desejo de me conhecer e fazer parte da minha vida. Scott estava distante com ele, e Blake não tentou forçar um relacionamento . Talvez chegasse um dia. Quem porra sabia o que estava reservado para algum de nós? Isso era algo que eu realmente aprendi este ano.

"Você está bem? Lidar com hoje, sem ele aqui? ”Ele perguntou, me observando atentamente.

"Eu ficarei bem. Não se preocupe comigo ”, eu disse.

Ele lentamente assentiu com a cabeça, ainda me observando, absorvendo tudo. Ele era um homem intenso; às vezes eu não sabia o que fazer com isso.

"Querida, você pode me ajudar com os refrigerantes para as crianças?" Minha mãe chamou.

Eu assenti.

"Eu vou encontrá-la na cozinha em um minuto."

Hoje era um churrasco de família do clube. Storm passou por muito este ano, e isso foi um encontro para ajudar a trazer todos de volta juntos; para ajudar no processo de cura e fortalecer os laços do clube. As consequências do que eu gostava de chamar de "Mandy incidente " eram ruins. Muitos dos rapazes não apoiaram papai e Scott em seu desejo de recuar sobre ela, e havia algum ressentimento persistente disso. Acontece que J não era o único que queria que eles lidassem com isso.

O tempo estava lentamente curando as feridas, e eu não tinha dúvidas de que os garotos resolveriam isso eventualmente. O que eu tive algumas dúvidas foi deixar Blake entrar. Ele estava passando o tempo no clube, encontrando alguns dos meninos. Eu não tinha tanta certeza de que eles iriam recebê-lo, mas eles tinham. Blake parecia ter esse efeito em você.

Eu o deixei e fui até a cozinha para encontrar minha mãe. Ela parecia estar bem hoje em dia. Ela e papai estavam trabalhando no casamento deles.

Bem, eu aceitei a palavra dela porque não passei tempo com eles juntos desde que descobri a infidelidade dele e a tendência a acertar ela. Eu não passei nenhum tempo com meu pai e não tinha certeza de quando conseguiria fazer isso. Eu não o odiava, mas eu ainda estava com raiva dele. E eu tinha certeza que levaria muito tempo para ir embora.

"Ei, mamãe", sorri para ela, quando entrei na cozinha.

Ela olhou para cima e sorriu de volta.

"Oi querida. Você está tendo um bom tempo hoje?

Eu assenti.

"Eu sinto falta dele, no entanto", eu quase sussurrei, lágrimas ameaçando meus olhos.

“Eu sei querida. Mas ele não quer que você fique triste por ele não estar aqui."

"Sim", eu concordei:

"Você está certa. Vamos; vamos pegar essas bebidas para as crianças." Eu precisava me ocupar e manter minha mente ocupada. Caso contrário, eu estaria pensando em J o tempo todo. Sentindo falta dele.

Nós pegamos o grande cooler que estava cheio de bebidas e o levamos para a área abrigada onde as crianças estavam preparadas com comida de festa.

Um silêncio caiu sobre a festa, e todos os olhos estavam em mim. Eu olhei para minha mãe, mas ela estava apenas sorrindo para mim.

E então eu o vi. Meu rosto se iluminou e meu coração começou a bater mais rápido em excitação.

J.

Corri até ele e ele me pegou em um enorme abraço.

"Porra, baby, eu senti sua falta", ele respirou no meu ouvido.

"Eu também senti sua falta, muito. Eu nunca deixarei meu pai mandar você em uma viagem fodida novamente. OK?"

Depois que J se recuperou de ser baleado, ele havia confrontado meu pai durante todo o período de 'Mandy Incidente ", e terminou com eles tendo um grande impacto. E quando digo enorme, quero dizer, gigantesco. Eu nunca vi ninguém levar meu pai assim antes. Ambos tinham acabado com ossos quebrados; não foi bonito. Papai ficou tão zangado com J depois, que ele o mandou em uma viagem de dois meses para resolver as coisas do clube que precisavam resolver o problema. Realmente, eu não tinha ideia do que as coisas do clube precisavam ser resolvidas, mas J tinha passado o tempo. Eu acho que era uma besteira de clube, onde você só precisa fazer o que o presidente manda.

Ele riu.

"Isso aí, amor. Você diz isso ao seu pai."

"Eu fodidamente vou", eu ameacei.

"Cale a boca e me beije, mulher", ele ordenou, e eu de bom grado cumpri.

Foi o beijo mais incrível de todos os tempos; cheios do amor e desejo

que tínhamos um pelo outro. Quando nos separamos, ele disse:

"Eu te amo, Madison Cole, e vou passar o resto da minha vida com você".

Eu inclinei minha cabeça para o lado.

"Eu também te amo, J. Mas se isso é uma proposta de casamento, você tem que fazer melhor do que isso."

Ele jogou a cabeça para trás e riu. Deus, foi bom ouvir esse som. Quando ele terminou de rir, seus olhos encontraram os meus e um arrepio percorreu-me.

“Marque minhas palavras, baby, vamos nos casar. Eu vou encontrar uma maneira especial de perguntar, mas por enquanto, você só precisa saber que meu coração é seu. Você é o amor da minha vida e eu nunca, nunca vou deixar você ir.”

Suspirei; contente no calor de seu amor.

Eu amava este homem com todo meu coração; ele me mostrou que,

embora a vida possa ser uma merda, o amor pode fazer você passar por qualquer tempestade.

CAPÍTULO UM

Scott

Eu desliguei o motor da minha moto e tirei o capacete enquanto eu observava o argumento que estava ocorrendo entre Madison e nosso pai. Ambos pareciam estar além do ponto de raiva e Madison estava apontando o dedo para o peito dele. Provavelmente era hora de eu entrar, então deixei minha motocicleta e caminhei em direção à frente do clube onde eles estavam. Madison estava de costas para mim, então ela não me viu chegando, mas meu pai levantou o queixo para mim.

"Scott." Ele me cumprimentou, sem um sorriso.

Madison parou no meio da frase e virou a cabeça, seus olhos irritados

se estreitando quando eles pousaram em mim.

“Onde está o J? Eu pensei que ele estava com você ”, disse ela.

"Ele está na Índigo resolvendo alguns problemas. O que está acontecendo com vocês dois?"

Ela franziu a testa e foi me responder, mas papai interrompeu.

" Eu pedi a Madison para vir jantar hoje à noite, mas ela recusou. Com J voltando ontem, eu pensei que seria um bom momento para todos nós nos unirmos e começarmos a trabalhar com essa bagunça que estamos. Você deveria vir também. ”Ao invés de soar irritado, ele apenas pareceu resignado.

"Você criou essa bagunça de merda”, eu lembrei ele,

"O dia em que você decidiu não manter seu pau em suas calças. E no dia em que você decidiu bater em sua esposa. Não espere que esqueçamos qualquer um desses em breve." Eu podia sentir meus níveis de raiva aumentando, mas lutei para permanecer calmo. Ele não valia a pena.

Madison visivelmente relaxou e a carranca foi varrida de seu rosto. Ela se virou para o pai.

"Não vamos estar lá esta noite", ela disse, mais baixo agora, menos zangada. E então ela me disse:

"Podemos conversar quando você tiver algum tempo?" Eu balancei a cabeça. "Claro, eu só tenho algumas informações para compartilhar com o papai e então eu vou encontrar você. Você está esperando aqui por J? "

" Sim. Obrigado, ”ela respondeu e com um último olhar para o papai, ela empurrou a porta da frente e nos deixou sozinhos lá fora. Papai ficou olhando para ela por um momento, perdido em pensamentos, antes de se dirigir a mim:

“Tomei algumas decisões ruins na minha vida e estou pagando por elas, mas essa merda com a nossa família precisa ser resolvida. Sua mãe quer que seja resolvido." Eu balancei a cabeça.

"Não vai acontecer. E não jogue o cartão da mamãe. Jesus. ”Corri meus dedos pelo meu cabelo e senti o começo de uma dor de cabeça. Porra,

eu precisava de uma bebida, ou melhor ainda, uma boceta para aliviar isso. Sim, buceta sempre ajudou. Ele contemplou o que eu disse e então assentiu com força.

"O que você precisa me dizer?" Eu estava muito feliz que ele estava se movendo e não começando uma discussão.

“Darrell saiu, então precisamos de um novo gerente para a Índigo. J está lá resolvendo a equipe nos próximos dias, mas até encontrarmos alguém novo, J e eu vamos mantê-lo funcionando. ”Este clube de strip-tease não estava nos dando nenhum fim de problemas ultimamente. "Boa. Encontre alguém logo, porque precisamos de você para outras coisas. ”

“ Sim, eu ouvi. Bullet está te dando um pouco de tristeza pela tripulação de Blake? ”Eu ouvi isso de Griff, que me manteve no circuito ultimamente porque eu estava me distanciando do meu pai.

“Cristo, isso nunca acaba. Blake aumentou seu negócio de suprimentos, pisando no território de Bullet. Black Deeds quer que eu faça Blake recuar. A cocaína é o seu principal jogo e ele está tirando deles. Só

porque ele é meu filho não significa que ele vai me ouvir. É outra coisa com a qual não preciso lidar no momento. Então, sim, eu preciso de você por perto no caso de a merda cair. "

" Eu não estou me envolvendo com Blake. Mas se isso explodir em Storm, eu estou nisso. "

" Bem, fique perto porque eu acho que a merda vai cair em algum momento. E pense no que eu disse sobre nossa família. Não é apenas a sua mãe que quer que seja curada, ”ele murmurou antes de ir embora. Eu o observei quando ele subiu em sua motocicleta e decolou, e imagino onde ele estava passando seu tempo esses dias. Eram três horas da tarde e eu duvidava que ele estivesse indo para casa. Nem Madison nem eu sabíamos se ele ainda estava com a mãe de Blake porque nenhum de nós passou algum tempo com ele nos últimos quatro meses. Meu telefone tocou, interrompendo meus pensamentos. Eu enfiei a mão no bolso e peguei para ver quem era. Lisa. Filha do meu vizinho.

"Querida, o que há de errado?"

Eu respondi sem hesitação porque ela só me ligava quando tinha um problema. Para uma criança de doze anos, ela era surpreendentemente livre de drama, então eu sabia que se ela ligasse, algo estava acontecendo.

"Scott, Monty está doente", disse ela, com voz trêmula.

"O que há de errado com ele?" Monty era seu gato; seu fiel companheiro em sua vida de merda.

“Seu rosto está todo inchado, como um esquilo, e ele não está comendo. Ele está praticamente dormindo o tempo todo e ele parece tão triste. ”

“ Quanto tempo ele está assim, querida? ”

“ Faz alguns dias, ”ela admitiu baixinho. Cristo

“Você deveria ter me contado imediatamente. Eu estarei ai em breve, ok. ”Sua mãe não estava preparada para lidar com essa merda e eu pensei que tinha deixado claro para ela sempre me chamar, mas ela era o tipo de criança que odiava pedir Socorro.

"OK. Obrigado, Scott ", ela disse e depois desligou. Eu empurrei meu telefone de volta no meu bolso e entrei no clube, procurando por Madison. Eu veria o que ela queria e depois iria pegar o gato e levá-lo ao veterinário. Nash me encontrou quando eu dobrei a esquina para entrar na cozinha.

"Você classificou a merda de Darrell?", Ele perguntou.

"Não. O filho da puta saiu em vez disso, "eu respondi a ele.

"Ele é um imbecil, então estamos melhor sem ele." Ele estava certo, mas me deixou ferrado, porque agora, além de tudo o que eu tinha que fazer para Storm, eu também tinha que comandar o Índigo.

"As meninas estão contentes por ele ter ido, especialmente Velvet." Ela era a stripper favorita de Índigo, então mantê-la feliz estava na minha agenda. Darrell era muito fodido com as garotas e colocava a palavra dura na maioria delas. Só porque elas tiravam as roupas para ganhar a vida não lhe dava o direito de esperar uma foda rápida delas sempre que ele precisava do seu pau molhado.

"Bom", disse Nash. Algo em seu tom chamou minha atenção.

“Por que você está tão interessado nisso? Índigo não é o seu show. ”A não ser, é claro, que você o contasse visitando a junta por prazer pessoal, o que ele fazia com frequência. Ele encolheu os ombros. “Velvet me contou algumas das merdas que ele disse e fez com ela. Eu não gostei da maneira como ele as tratou.” Continuei a estudá-lo. Havia algo ali, algo que ele estava mantendo perto de seu peito.

"Sim, estamos melhor sem ele, mas precisamos de um novo gerente em breve, e foda-se se eu soubesse de um. Se você tiver alguma idéia, me avise.”

“ Farei, ”ele concordou.

"Ok, eu vou te pegar mais tarde, cara. Eu tenho que levar um gato ao veterinário antes que eles fechem. ”

“ Que porra é essa? Você não tem um gato, não é? ”, Perguntou ele. Eu balancei a cabeça,

"gato do vizinho".

"Michelle?" Nash parecia estressado com isso.

" Eu não sei por que você alugou sua casa para aquela vadia louca, e com certeza não sei por que você cuida tanto dela. Não depois do que ela fez no Índigo. ”

“ Não é com a Michelle que eu me importo, irmão. Ela ainda é uma viciada, então alguém precisa estar lá para a filha dela. E ela não tem trabalhado muito desde que a demitimos, então Lisa fica sem muito. ”

“ E as pessoas acham que você é um idiota, ”ele murmurou, e então checou o relógio.

“ Merda, eu tenho que ir. Eu vou te pegar mais tarde. ”Ele saiu do clube e eu fui procurar por Madison. Não demorou muito para encontrá-la; Eu segui seu riso para a cozinha. Foi muito bom ouvi-la rir de novo. Ela estava conversando com Stoney e sorriu para mim como uma idiota quando me viu.

"Stoney estava apenas me dizendo como você ficou bêbado ontem à noite e ..." Eu a cortei e olhei para Stoney. “Obrigado, idiota. Você espera sua vez, O retorno é uma merda." Madison estava me irritando rindo agora.

“Sério, merda boa, Scott. Eu não acredito que você fez isso! "

" É melhor acreditar que ele fez isso. Nosso Scott não discrimina ”, Stoney jogou lá fora.

"O que ele não discrimina?" J perguntou, entrando na sala. Eu joguei meus braços para cima.

“Foda-me! Eu quase fiz a noitada em algum pau ontem à noite. Como diabos eu deveria saber que ela era ele? ”J, o idiota, começou a rir também.

"Porra, cara, sinto sua dor. Eu geralmente anseio por um caralho também, irmão. Se você acha que precisa dessa merda, não vamos julgar."

Eu dei um soco no braço dele.

"Bom, idiota", eu retruquei, e depois dirigi a Madison,

"O que você quer falar comigo?"

"Eu só queria convidá-lo para um encontro em nossa casa no domingo à tarde", ela respondeu.

J foi até Madison e colocou o braço em volta dela.

"Embora, não haverá meninos lá para você se envolver com isso talvez "

"Eu estarei lá", eu murmurei e me virei para sair.

"Todo mundo é um comediante," eu joguei por cima do ombro quando saí. Eu podia ouvi-los rindo enquanto eu caminhava em direção à porta da frente. Eu nunca foderia isso.

***

Eu parei do lado de fora da minha casa e vi Lisa olhando para mim

atrás da cortina da frente ao lado. Foi a minha casa que aluguei para a mãe dela que precisava de algum trabalho. Ontem percebi que o quintal precisava ser cortado e foda-se se eu já tivesse visto Michelle atrás de um cortador de grama. Isso foi algo que eu sempre fiz ou consegui fazer um dos garotos. Hoje notei que as janelas estavam cobertas por uma camada de sujeira. Outro trabalho para os meninos.

Ela soltou a cortina e presumi que estava saindo com Monty. Um minuto depois, eu a encontrei no portão da frente dela. Ela me passou o gato e notei o quão ruim seu rosto parecia. Merda, eu gostaria que ela tivesse vindo para mim mais cedo porque ele não parecia bem. E olhando para Lisa, eu decidi que ela não parecia muito boa também. Cristo, que Porra, droga, aquela criança era toda pele e ossos.

“Obrigado, Scott. Mamãe não o levaria ao veterinário ", ela admitiu com relutância. "Sim, eu aposto", eu disse, parando de dizer mais. Essa garota sabia no fundo de sua alma, que merda que tinha sido dada a sua mãe; ela não precisava de mim apontando.

"Ok, vamos consertá-lo." O alívio que tomou conta de seu rosto era claro, mas eu não reconheci isso. Lisa não gostava de atenção e não gostava que as pessoas declarassem o óbvio. Ela estava apenas tentando atravessar a vida com o mínimo de interferência dos outros, e eu, pelo menos, consegui. Então, eu estabeleci ela e Monty no meu carro e dirigimos ao veterinário com uma pequena conversa entre nós. Eu acho que é por isso que ela e eu tivemos o tipo de relacionamento que fizemos; ela apreciou minha falta de intrusão em seus pensamentos e eu cavei sua falta de melodramática.

Quando entramos pela porta dos veterinários, ela me deu um rápido sorriso. Blink e eu teríamos perdido, mas eu não. Ela precisava de confiança, então eu dei a ela; Eu coloquei um sorriso no meu rosto que poderia ter acendido a porra de uma árvore de Natal. E foda-me, ela viu e me deu um de volta. Essa garota nunca sorriu. Jesus, alguém precisava dar-lhe algum amor. Eu tirei minha atenção da garota e dirigi para a recepção do veterinário. Meu pau empurrou quando eu peguei a loira atrás dela. Cristo, ela era uma porra de nocaute. Cabelo loiro longo e ondulado que cobria seus seios; e eles eram grandes mamas pelo o que eu poderia dizer. O problema era que eles estavam cobertos com uma blusa branca e uma pilha de colares. E esse top

não era baixo como a maioria das garotas que eu conheci, então seus bens não estavam completamente em exibição. Enquanto ela continuava conversando com seu cliente, inclinei a cabeça para tentar ter uma visão melhor. Alheio ao mundo enquanto eu fazia isso, eu perdi quando ela terminou com ele e mandou seu olhar para mim.

"Você quer que eu tire?", Ela perguntou, irritação leve em sua voz.

Eu sorri,

“Claro. Vá em frente."

Ela balançou a cabeça e suspirou, olhando para Lisa.

"Porque há crianças por perto, vou me abster de dizer o que eu quero dizer." Então ela voltou sua atenção para o gato, "Oh, pobre bebê. Passe-o aqui, querida" disse ela a Lisa, que se apegava a Monty com todo o seu poder.

Lisa hesitou, então a loirinha deu a volta por trás do balcão para se aproximar dela. Ela se ajoelhou para que ficasse cara a cara e perguntou:

"O que aconteceu com ele?"

Jesus. Essa garota tinha toda a minha atenção agora. Suas pernas estavam pintadas com o jeans mais apertado que eu acho que já vi alguém usar. Eles cavalgavam baixo em seus quadris com o top enfiado. Ela estava balançando o visual do campo com botas de cowgirl e um cinto de vaqueira. Na verdade, ela parecia ter saído direto de Nashville.

"Monty entrou em uma briga no outro dia e agora ele está doente", disse Lisa, em sua voz suave que eu mal podia ouvir. Ela estava de costas para mim, então eu não conseguia ver seus olhos, mas aposto que estavam colados no chão. Ela não tinha confiança e isso me deu uma merda. Como a mãe dela não podia ver isso? Não se importando o suficiente para consertar isso?

"O rosto dele não parece muito bom, não é? Se você o der para mim, eu posso levá-lo de volta ao veterinário e podemos deixa-lo melhor para você, ”ela disse, persuadindo. Sim, aposto que Lisa entregaria o gato agora; aquela voz poderia encantar a última bebida de um alcoólatra .

Lisa desistiu de Monty, e a loirinha disse: "Eu já volto." E com isso, ela

se levantou e nos deixou enquanto se dirigia para a parte de trás onde eu imaginei que o veterinário estivesse.

Eu me mudei para um lugar para sentar e esperar; Lisa seguiu e sentou-se calmamente ao meu lado. Ela parecia ansiosa, mas mais uma vez, ela era sempre assim. Nossos olhos foram atraídos para a porta da frente quando um cara e seu filho vieram com seu cachorro. Até aquele momento, nós éramos os únicos na cirurgia e era bastante silencioso. Esse cara falava alto em seu telefone, seu filho o incomodava com alguma coisa, tentando chamar sua atenção, e seu cachorro era um pacote de energia; de repente, sentiu-se apinhado na minúscula sala de espera.

Ele esperou no balcão e tocou a campainha. A loirinha não saiu e o cara estava impaciente; ele bateu a campainha novamente.

"Harlow!" Ele gritou. Seu filho puxou sua camisa repetidamente, resmungando coisas que eu não entendia, e o cachorro estava perambulando pela porra da sala porque eles soltaram sua coleira. Eu senti meu temperamento brigar nas bordas; esse cara era um idiota morto, e eu estava

mordendo minha língua pela primeira vez na minha vida. Pelo amor de Lisa.

Ele bateu a campainha novamente e depois se virou para mim.

"Onde diabos está Harlow?"

Eu me levantei e estava prestes a dizer a esse idiota o que eu pensava dele quando a loirinha fazia seu caminho de volta para o balcão.

Ela sorriu para ele. Porra, sabe porque, porque ele não merecia isso.

"Rod, desculpe por manter você esperando", disse ela. Sua voz era educada, mas notei que isso era forçado em comparação com a maneira como ela falou com Lisa antes. Era óbvio que ela o conhecia e que ela não se importava com ele.

"Sim, bem, eu estou com pressa, Harlow, então podemos seguir em frente? E só para o registro do caralho, estou chateado que eu tive que trazer meu cachorro de volta. Vocês idiotas deveriam ter cuidado de tudo da última vez que eu estive aqui. ”Ele disse.

Minha raiva explodiu dentro de mim; Eu não aguentava mais.

"Ei, imbecil", eu retruquei,

"Por que você não dá uma folga? Ela está ocupada e não precisa de idiotas como você falando com ela desse jeito. ”

Sua cabeça virou e olhos furiosos pousaram em mim.

"Isso não é da sua conta, então eu sugiro que você fique fora disso."

Entrei em seu espaço, apoiei-o contra o balcão e me inclinei bem.

“Agora seria o momento certo para você e sua família saírem. Eu não gosto de nenhuma das merdas que acabaram de cair, então a menos que você queira problemas entre nós dois, saia agora, ”eu ameacei. Quando o vi hesitar, peguei um punhado de sua camisa e rosnei:

"Você não entendeu o que eu acabei de dizer, filho da puta?" Nós nos encaramos por um par de momentos antes de deixá-lo ir, empurrando-o com força contra o contador no processo. Mantendo meus olhos treinados nos dele, eu lentamente recuei. Plantando minhas pernas largas, eu cruzei meus braços na frente do meu peito e fiz uma careta para ele.

Harlow abriu a boca para dizer algo, mas eu peguei o movimento e olhei para ela por um segundo, dando-lhe uma mensagem clara para ficar fora disso. Ela fechou a boca e olhou para mim, arregalando os olhos em um gesto do tipo "que porra é essa". Isso chocou a merda fora de mim, e minha concentração foi desviada do babaca para ela. Eu nunca tinha visto esse olhar por uma garota antes; geralmente era J ou Nash quem me desafiava assim. Eu levantei minhas sobrancelhas para ela, e foda-se, se ela não levantasse as suas sobrancelhas de volta, porra. Eu fui tirado da minha distração quando o idiota decidiu me ouvir.

"Foda-se", ele murmurou para mim, e então apontou um dedo na direção de Harlow,

"E seu chefe vai ouvir de mim." Ele agarrou seu filho pelo braço e seu cachorro pela coleira, e fez uma saída precipitada. Não fodidamente breve, tanto quanto eu estava preocupado. Depois que ele saiu, olhei para Lisa para ter certeza de que ela estava bem. Ela estava olhando para mim com os olhos arregalados, mas não disse uma palavra.

"Você está bem?" Eu perguntei a ela. Ela assentiu.

"Ele não era muito legal, mas sinto muito pelo cachorro dele; ele não conseguiu ver o veterinário ", ela disse. Eu me agachei na frente dela.

"Não, ele não era uma pessoa legal. Há muitos outros veterinários para onde ele pode ir, então você não precisa se preocupar com o cachorro dele, "eu disse, e esperei um momento antes de dizer,

" Ok? "

" Ok, "ela concordou. Eu me levantei e virei para Harlow. Ela estava de pé com os braços cruzados sobre o peito e eu me esforcei para não olhar para as tetas que agora estavam levantadas por seus braços. Ela tinha uma das melhores tetas que eu já vi; um homem poderia morrer feliz depois de obter uma visão disso. Meu pau estava de acordo com isso. Merda, hora de controlar isso; havia uma criança na sala. Eu movi meus olhos para os dela e fui recebido com aquele olhar irritado de novo. "Obrigado por isso", ela disse, mas eu não tinha certeza se ela estava falando sério. "Você preferiria que eu tivesse ficado fora disso?" Ela baixou os braços e balançou a cabeça

lentamente.

“Não necessariamente, mas foi um pouco exagerado. Eu estou acostumada a lidar com idiotas como ele, então eu não preciso que você o ameace assim. "

" Você não deveria ter que aturar essa merda. "Ela suspirou.

"Não, eu não deveria, mas é o público em geral para você."

"Bem, se você tem mais problemas com esse cara, você me liga. Eu ficaria muito feliz em separá-lo para você. ”Ela me acolheu, e eu quero dizer, seus olhos passaram por cima de mim, e me avaliaram, antes de ela murmurar,

“ Eu aposto que você faria. ”Naquele momento , fomos interrompidos por um cara que veio do quarto dos fundos. Ele olhou para mim e perguntou:

“Monty é seu gato?” Antes que eu pudesse responder, Lisa falou:

“Sim, ele está bem?” Dirigindo sua atenção para Lisa, ele respondeu:

“Bem, eu preciso mantê-lo aqui durante a noite porque eu preciso operar ele, mas ele ficará bem. Gostaria de ir lá atrás e dizer adeus a ele?"

Lisa hesitou, olhando para mim em busca de orientação.

“Eu posso?” Ela me perguntou.

Eu assenti.

"Sim, eu vou esperar aqui por você."

Ela seguiu o veterinário, deixando Harlow e eu sozinhos. Harlow me deu um olhar estranho e esperei para ver o que ela ia dizer. Ela abriu a boca, mas depois fechou rapidamente, como se tivesse pensado melhor. Em vez disso, ela chegou embaixo do balcão e pegou uma folha de papel. Deslizando-a e uma caneta na minha direção, ela disse:

“Por favor, preencha estes detalhes para Monty. Apenas certifique-se de nos deixar o melhor número para contatá-lo em caso de emergência. ”

"Você acha que alguma coisa vai acontecer com o gato?", Perguntei. Cristo, Lisa iria se perder se aquele gato morresse.

"Ele deve ficar bem, mas apenas no caso."

"Bom, porque essa garota não precisa perder mais nada em sua vida."

Suas sobrancelhas se apertaram e ela pareceu confusa.

"O quê?" Eu perguntei.

Ela balançou a cabeça.

"Nada."

"Não me dê essa besteira. Se você tem algo a dizer, diga."

Seus olhos brilharam de surpresa, e então ela respondeu:

"Ok, por que você deixou tanto tempo para trazer Monty, especialmente quando sua filha obviamente ama ..."

E então o veterinário saiu, nos interrompendo novamente.

"Monty precisa de uma operação em seu rosto, pois ele tem um abcesso de combate de gato e foi deixado muito tempo para ser capaz de tratá-lo apenas com antibióticos", disse ele, dando-me o olhar que eu tinha

certeza que ele reservava para donos que não cuidavam de seus animais de estimação corretamente.

"Nós ligaremos para você amanhã quando ele estiver pronto para ser coletado".

Eu não tive tempo ou a porra da inclinação para checar sua atitude.

"Tudo bem", eu disse, secamente, e peguei a caneta que Harlow tinha me dado e preenchi sua papelada.

Depois de preenchê-lo, deslizei de volta para ela e perguntei:

“A que horas amanhã você acha que ele estará pronto? Eu tenho muito a fazer, então seria bom se você pudesse me dar um aviso. ”

Ela me avaliou, provavelmente notando minha falta com ela. Eu dei zero porra sobre o que ela estava pensando. Um minuto atrás, eu queria arrancar os jeans dela; agora eu não tinha interesse em sua bunda julgadora. Buceta presa foi o meu tipo menos preferido.

"Você provavelmente poderá coletá-lo a qualquer hora depois do

almoço. Vou ligar para você para confirmar isso ”, ela respondeu friamente.

Eu balancei a cabeça uma vez, e então disse:

"Obrigado." Virando-se para Lisa, eu perguntei:

"Você está pronta para ir, querida?"

"Sim." Ela soou qualquer coisa, mas com certeza.

"Monty estará no melhor lugar hoje à noite. O veterinário vai deixa-lo melhor e amanhã nós vamos buscá-lo. Sim?"

"Sim". Isso era melhor; ela pelo menos parecia acreditar em mim.

"Ok, vamos, garota", eu disse, e gentilmente a guiei até a porta da frente, dando a Harlow um último olhar antes de sair. Foi uma pena para ela; minhas mãos em seus seios teriam sido uma visão espetacular.

CAPÍTULO DOIS

Harlow

"Ei, mãe", eu chamei quando abri a porta da frente e me dirigi para dentro.

Graças a Deus hoje acabou; foi um dos dias mais longos no trabalho em muito tempo. Tínhamos muitos animais de estimação doentes para cuidados de emergência, para não falar de alguns clientes idiotas. Scott Cole passou pela minha cabeça quando pensei nos idiotas. Sim, eu memorizei totalmente o nome dele quando ele preencheu a papelada de seu gato. Ele estava em pânico; como eu não conseguia lembrar o nome dele? Mas ele não passaria na minha lista de verificação. Que lista de verificação, você pode perguntar.

O que eu escrevi depois do último cara que eu namorei me enganou e

mentiu durante o nosso relacionamento de três anos. Essa lista de verificação. Aquela que me proibiu até mesmo de olhar para um cara que transava com o sexo do jeito que Scott fazia. Eu também não ficava com caras que tinham um temperamento como o dele, caras que não amavam animais tanto quanto eu, e eu preferia homens solteiros sem filhos. As crianças não estavam completas, mas eu poderia ficar sem a bagagem adicional. Ah, e não esquecer o fato de que ele era um motociclista. Eu gostava dos meus homens um pouco robusto, mas isso estava levando ao extremo na minha opinião. Nunca conheci um motociclista antes, não podia ter certeza, mas a imagem que eu tinha em mente era a de um homem chauvinista e dominador que não podia se comprometer com uma mulher. Então, Scott estava fora dos limites. Quero dizer, que tipo de dono de animal de estimação não levaria seu animal ao veterinário assim que adoecesse? Não é o tipo de homem que eu queria namorar.

"Eu estou na cozinha", minha mãe gritou. Eu sorri; Era um bom sinal quando ela estava na cozinha depois de um dia no trabalho em uma cozinha.

Eu a encontrei um minuto depois, com o braço fundo na massa.

"Você está fazendo pão!" Eu amava o pão dela, assim como muitas outras pessoas. Minha mãe era conhecida por suas habilidades em fazer pão. Pessoas de todas as partes de Brisbane se reuniram em seu café para satisfazer seu desejo por isso. Bem, eles costumavam de qualquer maneira. Nos dias de hoje, o café dela não estava indo tão bem; era a razão pela qual eu recentemente me mudei de volta para casa com ela. Ela precisava de ajuda financeira para manter seu negócio à tona, então eu voltara para casa para ajudá-la. Eu agora dividia meu tempo entre meu trabalho de meio período nos veterinários e trabalhava com a mãe em seu café. Além disso, depois que eu chutei aquele idiota de trapaça para o meio-fio, deixar minha vida em Gympie para trás não tinha sido uma coisa difícil de fazer. Um novo começo era exatamente o que eu precisava.

Ela fez uma pausa e olhou para mim, seu nariz coberto de farinha e um olhar de felicidade total em seu rosto. Quando ela soltou um enorme sorriso, meu espírito disparou. Eu não a via sorrir assim desde que eu cheguei em casa, e isso tinha sido há três meses. Assistir minha mãe passando pelos movimentos da vida, mas não sentindo que tinha sido uma

coisa difícil de fazer.

"Estou fazendo pão", ela disse, simplesmente, mas não havia nada simples sobre essa afirmação. Essas três palavras me disseram muito mais do que apenas o fato de que ela estava fazendo pão. Esta cozinha, e esse pão era seu lugar feliz; um lugar em que ela não estava há muito tempo. Eu coloquei minha bolsa e as chaves na mesa da cozinha antes de fazer o meu caminho para a chaleira para fazer um café. A cozinha da mamãe era enorme, com um grande banco no centro, onde ela fazia toda a comida. Um lado do banco tinha cadeiras e eu tirei uma e sentei nela depois que eu coloquei a chaleira.

“Então você teve um bom dia. O que aconteceu? ”Eu coloquei meus cotovelos no balcão e descansei meu queixo nas palmas das minhas mãos enquanto esperava para ouvir o que tinha iluminado seu dia.

"Um par de restaurantes fez pedidos para bolos hoje, e eu peguei uma pilha de pedidos de bolo de casamento também." A outra coisa que minha mãe era conhecida por? Você adivinhou, bolos. Eles eram para morrer

e eu sempre fui surpreendida que ela não vendeu mais do que ela. Eu passei as últimas semanas fazendo marketing de seus bolos para empresas locais e parecia que meu trabalho estava valendo a pena.

"Isso é ótimo. Você vai ter que me ensinar como fazer alguns desses bolos para que eu possa ajudá-la com as ordens. "

" Pfft, você não precisa de ensino. Eu já fiz isso enquanto você estava crescendo. Suas habilidades de cozimento são tão boas quanto as minhas, amor."

" Então, nós estaremos ocupadas fazendo bolos. Eu realmente deveria tentar encontrar um emprego noturno para que eu possa trabalhar com você todos os dias ao invés de no veterinário. "

" Bem, você sabe como eu me sinto sobre você trabalhar lá. Aquele homem te trata tão mal e espera que você atenda muito aos clientes dele. "Minha mãe não gostava do meu chefe e tinha tentado muitas vezes me fazer sair do meu emprego, mas eu estava procurando outro emprego. E simplesmente não havia nada lá fora no momento. Eu precisava de um

emprego de meio período para ajudar minha mãe a pagar as contas; trabalhar em tempo integral em seu café não era financeiramente possível ainda.

“Eu sei mamãe. Estou procurando, eu prometo." A chaleira ferveu e eu levantei para fazer café para nós duas.

"Bom", ela disse, enquanto continuava a amassar a massa.

"Agora, conte-me sobre o seu dia."

***

Lembrei-me da minha promessa de procurar um novo emprego na manhã seguinte, quando o primeiro cliente do dia me abusou pelo veterinário estar atrasado para o trabalho. Mordendo a minha língua, eu calmamente inventei uma desculpa para o meu chefe ainda não estar no trabalho. Eu estava rapidamente ficando sem desculpas porque isso estava

se tornando uma ocorrência comum. Até agora, toda a família dele estava doente ou morta, o carro dele estava pronto para o lixo devido ao número de vezes que ele tinha quebrado e ele sofreu de doenças o suficiente que seu sistema imunológico deveria ter embalado há semanas atrás.

Sim, eu superei isso; realmente era hora de abandonar esse trabalho. Quatro horas depois, Scott Cole atravessou as portas da frente e causou uma explosão de sensações na minha barriga. Essa era a última coisa que eu queria sentir quando o vi, mas uma garota nem sempre consegue controlar essas coisas.

Merda, eu precisava transar; tinha sido por algum tempo e ainda mais desde que um cara tinha conseguido me fazer gritar sem fingir isto. Aposto que Scott me faria gritar a noite toda sem precisar de falsificação. Apenas olhando para ele me excitou; deus ele era construído. Eu poderia ficar sentada por horas, deixando meus olhos vagarem por esses músculos. Seu cabelo era castanho claro e cortado perto de sua cabeça; outra vez para mim porque, na verdade, você não queria que o cabelo atrapalhasse, certo? Eu tinha amigos que amavam caras com cabelos longos, mas eu sempre me

perguntava se todo esse cabelo estaria no caminho quando ele caísse sujo. Sim, me dê um cabelo realmente curto a qualquer dia. Agora, o que realmente me fez em relação a Scott; seus lábios. Eles estavam cheios e amuados, e eu tremi ao pensar no que aqueles lábios podiam fazer comigo. Meu olhar caiu para o peito e eu peguei sua camiseta preta apertada e seu colete de motoqueiro. Eu vi o nome de seu clube nas costas ontem quando ele saiu; o Storm Motorcycle Club. O colete era a única coisa sobre Scott que não fazia nada para mim.

"Eu vim para pegar Monty", afirmou, como eu poderia ter esquecido qual animal de estimação era dele. Não é provável. Eu duvidava que alguém alguma vez esquecesse Scott; havia algo indescritível sobre ele que não era facilmente esquecido. Ele projetou domínio masculino e total confiança, junto com uma atitude de não foder comigo.

Na verdade, Scott era diferente de qualquer homem que eu já conheci antes. Claro, eu namorei alguns caras que tinham essa personalidade alfa neles, mas Scott era alfa ao extremo do que eu tinha visto. Ele encheu a sala quando estava nela; Sua presença dominou totalmente e comandou sua

atenção. Eu decidi brincar com ele um pouco; em parte para ver como ele iria lidar com isso e em parte porque estava entediado da minha mente.

"Monty quem?"

Confusão cruzou rapidamente seu rosto antes que a máscara autoconfiante que ele parecia usar tão bem estivesse de volta ao lugar.

"Engraçado."

Dei de ombros.

"Alguns clientes acham engraçado, mas algo me diz que você não tem muito senso de humor." Assim que as palavras saíram da minha boca, eu me arrependi delas. Merda, já era ruim o suficiente insultar um cliente, mas insultar esse fodão poderia levar isso longe demais.

Seus olhos se arregalaram. Droga. Eu esperei ele entrar em erupção; Eu não tinha esquecido esse temperamento dele. Mas então um sorriso apareceu lentamente e a tensão me deixou, para ser substituída por borboletas. Sim, ele era um homem sexy, especialmente quando ele me

olhava assim.

"Você estaria certa com essa suposição. E choca a merda fora de mim que eu acho você divertida, mas eu faço."

Bem, estou surpresa. Eu inclinei minha cabeça para o lado e sorri para ele. Ele era um pouco enigmático para mim; até agora eu sabia que ele era o tipo de homem que não gostava de grosseria, mas também o tipo de homem que não cuidava de seu animal de estimação doente. Ele tinha um temperamento sobre ele e não hesitou em ameaçar um estranho, mas ele também tratou sua filha com tanta gentileza . Este era um homem complexo. Ele sorriu de volta, e oh meu maldito deus, quando aquela covinha estourou, eu juro que minha calcinha quase pegou fogo.

Aquela covinha conseguiu embaralhar meus pensamentos, então eu tinha certeza que parecia uma completa idiota quando eu disse:

"Uh, sim, eu vou pegar Monty para você" Eu corri para o fundo sem dar uma segunda olhada para Scott ; Eu não precisava confirmar o quão idiota eu devo ter parecido.

Um par de minutos depois, peguei a gaiola de gato que eu colocara Monty, no balcão da frente.

"Aqui está ele; bem melhor."

Scott deu uma olhada em Monty e então seus olhos voaram para os meus.

"O que diabos aconteceu com o rosto dele?"

“Desculpe, eu deveria ter mencionado isso antes de trazê-lo para fora. Tivemos que remover um pouco da pele dele porque tinha morrido. Nós limpamos a ferida e agora precisamos de mais alguma infecção para drenar, então deixamos a ferida aberta. Você precisa mantê-lo limpo, pois o pus e o sangue são drenados. Basta usar um pano para limpá-lo. Além disso, mantenha este colarinho nele para que ele não possa arranhar ou lamber a ferida, o que ele tentará fazer. Ele recebeu antibióticos e agora está a caminho de uma recuperação completa. ”

O foco total de Scott estava no que eu estava dizendo. Mesmo que ele tenha tomado seu tempo doce para trazer Monty, eu tinha certeza que ele

faria tudo para garantir que seu gato se recuperasse rapidamente.

“Jesus, o pobre gato do caralho. Ok, ligarei para você se tiver problemas com isso; ele não está ficando tão doente de novo."

Eu assenti.

"Bom, e sim, por favor, não hesite em nos ligar se achar que ele não está se recuperando."

Scott pegou sua carteira.

"Certo, quanto eu devo a você?"

Eu peguei sua fatura no computador. "Para a operação, anestesia e antibióticos, chega-se a um total de quinhentos e setenta dólares, por favor."

“Foda-me! Tem certeza que está certo?"

"Sim", eu respondi, me perguntando se eu ia ter uma discussão em minhas mãos. Suspirei. Essa era a parte menos favorita do meu trabalho; discutindo com donos de animais de estimação que não queriam gastar o

dinheiro para melhorar o animal de estimação.

Ele balançou a cabeça e passou a mão pelo cabelo, visivelmente irritado, mas entregou o cartão de crédito.

"Cristo, espero que ele não precise de um compromisso de acompanhamento."

Eu coloquei o pagamento e dei-lhe o cartão de volta.

"Você precisará trazê-lo de volta em dez dias, mas não haverá uma taxa. Nós só precisamos tirar o par de pontos que ele tem e verificar se ele está se recuperando. Será uma visita muito rápida, ”eu assegurei a ele.

"Ok, então terminamos aqui?" Ele perguntou enquanto levantava a gaiola de gato.

"Sim", eu respondi.

"Obrigado pela ajuda. Vou devolver sua gaiola assim que puder.”

Acenei minha mão para ele.

"Sem pressa, você pode trazer de volta quando você trouxer Monty de volta."

Ele me deu um último sorriso indutor antes de virar e caminhar em direção à porta. Ao chegar, parou e virou a cabeça para me encarar.

"Você tem mais algum problema com aquele idiota de ontem?"

"Não, eu não ouvi falar dele."

"Bom. Lembre-se do que eu disse; me ligue se você fizer. Idiotas como ele precisam de uma bota na bunda."

Eu sorri. Ele certamente tinha jeito com as palavras.

"Obrigada, vou manter isso em mente."

E então ele se foi. E eu voltei minha atenção para o meu próximo paciente, mas pensamentos dele durante todo o dia enviaram um arrepio através de mim.

Scott Cole era o tipo de homem que mulheres como eu jogavam suas

listas pela janela.

CAPÍTULO TRÊS

Scott

Eu bati na porta de Michelle e esperei. Era a terceira vez, e quando ela não respondeu, eu gritei:

"Michelle, abra a porra da porta ou eu estou chutando." Eu não tenho tempo para essa merda. Eram quase duas horas e eu tinha que ir ao Índigo na próxima meia hora para ajudar a entrevistar possíveis gerentes.

A porta se abriu e eu respirei fundo enquanto observava a aparência de Michelle. Ela estava obviamente alta em alguma coisa e parecia que não tomava banho há dias.

"Você tem que estar brincando comigo", eu murmurei,

"eu estou lá gastando uma porrada no seu gato e você está aqui

atirando merda em seu braço."

"Eu não pedi para você cuidar do meu gato", ela rosnou.

"Sim, bem alguém tinha que fazer isso ou ele teria morrido."

"Eu não dou a mínima para essa porra de gato; ele poderia ter morrido por tudo que eu me importava. ”Ela é uma garota, não a agrida. Eu abaixei meu rosto para o dela. "Você é uma desculpa patética pra mãe. Mulheres como você deveriam ter suas pernas fodidas juntas. ”Não esperando por sua resposta, eu me virei para sair. "Alguém já te disse que você é um idiota?” Ela me jogou. Voltei-me para olhar para ela:

" Todo o tempo, puta. E vou continuar sendo um até você se recompor e dar a Lisa o cuidado que ela merece.” Voltei para o meu carro, ainda segurando Monty em sua jaula. Porra. Eu ia ter que levá-lo para trabalhar comigo até que eu achasse alguém para cuidar dele. Não havia como eu deixá-lo com Michelle agora.

***

"Um gato? Você trouxe uma porra de gato com você?" J me deu merda quando acertei Índigo vinte minutos depois. Coloquei a gaiola de gato no chão ao lado da mesa do escritório onde faríamos as entrevistas.

"Michelle está fora de seu rosto, e tendo acabado de derramar uma moeda séria nele, eu não queria deixá-lo com ela. Então sim, irmão, estou trazendo uma porra de gato para o trabalho. "Ele riu e esfregou o queixo.

"Essa garota te envolveu em volta do dedo mindinho dela."

" Madison está trabalhando esta tarde?"

"Por quê?" Cheguei no bolso para o meu telefone.

"Eu quero que ela vá até Lisa e deixe que ela saiba que eu tenho Monty e que ele está bem. Ela vai se preocupar de outra forma. "

" Eu não acho que ela tinha algo planejado, então ela deveria ser capaz de fazê-lo. "Eu estava apenas discando para ela quando Velvet colocou a cabeça na porta.

"Scott, você tem um minuto?"

J sacudiu a cabeça na direção de Velvet. "Você vai resolver isso e eu vou ligar para Madison."

"Obrigado", eu disse quando desliguei e coloquei meu telefone de volta no meu bolso.

"O que houve?" Perguntei a Velvet enquanto a seguia para o depósito de trás.

"Acho que alguém tentou invadir. A fechadura da porta dos fundos foi adulterada", disse ela.

"Porra", eu murmurei enquanto inspecionava a fechadura. Ela estava certa; tinha sido bagunçado.

“Sim, não é bom. E havia alguns caras por aí ontem à noite que eu nunca vi antes. Nash está procurando os filhos da puta."

Eu olhei para ela. Velvet não era de exagerar. E ela tinha visto alguma merda em sua vida, então se ela achava que valeria a pena chamar minha atenção, eles me valiam a pena me preocupar.

"Ok, eu vou buscar Griff para dar uma olhada na vigilância e vou pegar alguns caras extras para ficar de olho na articulação. Você me deixa saber se você vê-los novamente."

“Obrigado, Scott. E obrigado por se livrar de Darrell."

“Foi o meu prazer do caralho. Alguém mais que você quer que eu me livre? Com o ânimo que eu estou, eu ficaria feliz em ir algumas rodadas com alguém que precisa resolver."

Ela riu.

"Mmmm, acho que vou ficar longe de você pelo resto do dia."

Eu assisti enquanto ela se afastava. Velvet era uma garota sexy e nossos clientes não conseguiam o suficiente dela. Ela tinha curvas em todos os lugares certos, um bom conjunto de mamas e uma bunda espetacular que seu longo cabelo morena quase batia. Eu não era o pessoal, então Velvet estava firmemente na zona de não entrar.

J entrou no depósito.

"Madison pode resolver a garota para você", disse ele quando veio em minha direção.

Eu fechei a porta dos fundos e a tranquei. "Bom. Obrigado por organizar isso. Alguém fodeu com a fechadura, e Velvet viu alguns caras por perto que eu preciso fazer com que Griff olhe."

"Cristo, se não é uma coisa, é outra", ele disse o que eu estava pensando.

"Parece que não é assim."

Ele assentiu.

“Nossa primeira entrevista está aqui. Esta pronto?"

Eu dei um tapinha nas costas dele e sorri: “Sim, irmão. Vamos ver se podemos escolher uma porra de vencedor desta vez. "

***

"Então, eu ouvi que as entrevistas foram um fracasso", disse Griff,

quando ele veio para trás do bar onde eu estava derramando bebidas.

“E por que diabos você está fazendo bebidas? Não temos pessoal para isso?"

Eu terminei de derramar a cerveja e entreguei para o cliente.

"Felicidades", eu disse a ele, e então dei minha atenção para Griff,

"Não pessoal suficiente. Dois deles chamaram esta noite doente e eu não consegui pegar nenhum dos outros. ”

"Bem, eu vou deixar você ir enquanto descubro se nós conhecemos esses caras que a Velvet mencionou. E, J disse para te dizer que Madison tem esse gato sob controle ", disse ele, e então adicionando

"Ele está chateado por ficar em sua casa, diversão sem fim.”

"Alguém tem que cuidar disso porque Michelle tenho certeza que a merda não vai, e eu não posso ter aqui a noite toda enquanto eu estou trabalhando."

Ele balançou a cabeça, franzindo a testa, "Sim, essa puta é uma desculpa para um humano", ele disse quando começou a se afastar.

"Eu vou deixar você saber o que eu acho."

Eu levantei meu queixo para ele. "Obrigado", respondi antes de voltar para meus clientes.

Já passava das onze da noite; Eu estava aqui há quase nove horas e já tinha o suficiente. Como as pessoas conseguiram fazer essa merda para viver era além de mim. As pessoas eram tão grosseiras e rudes; Eu tive que ir embora algumas vezes esta noite para evitar dar um soco em algumas delas. Eu precisava encontrar uma nova equipe de verdade.

“Scott, diminuiu um pouco. Por que você não me deixa no bar um pouco. Vá e faça uma pausa” - sugeriu Amy. Ela era minha única equipe de bar durante a noite e ela estava certa. Ela poderia lidar com isso sozinha, então eu a deixei para isso.

Eu andei até a mesa em que Nash estava sentado. Ele estava aqui há cerca de uma hora e estava relaxando, aproveitando o show. Desviando sua

atenção das meninas por um minuto, ele me olhou e perguntou:

"Por que diabos você não conseguiu um dos caras para trabalhar no bar hoje à noite?"

"Estou ficando sem equipe rapidamente e eu não queria arriscar um dos garotos mijando em nenhuma das garotas. Não podemos perder mais funcionários. ”

"Pelo menos é uma noite tranquila."

"Sim, obrigado porra porque eu não aguento muito mais grosseria hoje à noite."

Eu olhei para cima quando Amy foi até a mesa com uma cerveja na mão.

"Isso é para mim?" Eu perguntei.

Ela assentiu:

"Pensei que você poderia usá-lo."

"Obrigado", eu disse enquanto pegava dela, jogando alguns goles sem hesitação.

Ela riu.

"Não tem problema, eu vou buscar outro depois que eu servir esses clientes", ela prometeu antes de voltar para o bar, onde havia dois caras esperando por um serviço.

“Passei algum tempo hoje com Marcus tentando resolver essa merda entre Blake e Black Deeds. Foi um grande pau por aí. Eu não acho que Blake vai parar sua operação, e eu acho que vai acabar em um grande banho de sangue com a gente no meio da porra ", Nash disse depois que ela nos deixou.

“Porra,” eu murmurei,

“eu não confio nele. Cristo sabe onde tudo isso vai acabar."

"Ele é imprevisível, com certeza. Não há muito mais que possamos fazer. ”

Tomei mais um pouco de cerveja e acenei de acordo.

"Sim, e nós temos outras merdas suficientes para cuidar no momento."

Ficamos sentados em silêncio por algum tempo, observando as garotas fazendo suas coisas. Bem, eu estava olhando na direção delas, mas eu não estava realmente assistindo. Nash estava; ele amava essa merda, mas não fazia muito por mim. Um homem poderia pegar peitos e bundas em qualquer lugar que quisesse; Eu ansiava por algo diferente nos dias de hoje. O problema era que eu não sabia o que queria Eu só sabia que não era isso.

Jodie, uma das strippers apareceu na nossa frente.

"Vocês meninos querem um show privado?" Ela ronronou, empurrando seus seios nus para frente, as mãos em seus quadris. Eu sabia que Nash tinha ido a alguns círculos com ela e, a julgar pelo olhar desinteressado em seu rosto, seu pau não estava mais interessado nela.

"Não hoje à noite, nós temos material do clube para discutir", eu respondi com firmeza para que ela recebesse a mensagem para nos deixar

em paz. Jodie era bem conhecida por assediar os membros do clube quando eles estavam aqui, e eu não tinha isso em mim esta noite para lidar com ela.

Olhando para Nash, ela disse:

"Bem, se você mudar de idéia, sabe onde me encontrar".

Era hora de martelar a mensagem para casa.

"Ninguém está mudando de idéia, então sugiro que você volte ao seu poste. Nós estamos claro?"

Agora ela virou seu olhar para mim, e não parecia satisfeita.

"Você pode ser um verdadeiro idiota às vezes, Scott."

Eu me levantei e me mudei para o espaço dela.

" Já me disseram isso hoje, Jodie, e é completamente verdadeiro. Emprego-a para sacudir a bunda dos nossos clientes, não para se atirar nos membros do clube que não estão interessados. Agora, volte ao trabalho antes que eu encontre alguém para substituí-la,"eu trovejei, soltando a raiva

que eu estava segurando por horas.

Ela estava visivelmente abalada com a minha explosão, mas isso era muito ruim; Eu tive com as pessoas hoje. Dando um passo para trás, ela sussurrou:

"Você vai perder suas melhores garotas se você falar com elas desse jeito. Quanto mais cedo você encontrar um novo gerente, melhor." Ela me acertou com um olhar fétido e então se virou e pisou de volta ao palco.

Sentando de volta, coloquei minhas mãos atrás do meu pescoço e estiquei minhas costas doloridas.

"Porra", eu murmurei. Nash riu.

"Ela está certa, idiota. Você precisa controlar se vai gerenciar essa articulação até encontrar outra pessoa para fazer isso. Lidar com as pessoas não é o seu ponto forte".

Eu fiz uma careta para ele.

"Eu sei, e eu estou fodidamente tentando aqui, ok", eu respondi, e

depois resmunguei,

"Merda".

CAPÍTULO QUATRO

Harlow

Eu olhei para cima do que eu estava fazendo quando a campainha tocou. Era Madison, uma das minhas clientes favoritas. Uma ótima maneira de começar o dia.

"Hey, Harlow", ela me cumprimentou com um enorme sorriso. Ela vinha aqui há alguns meses e eu sempre ansiava por suas visitas diárias para tomar café. Às vezes ela vinha com seu irmão, Blake, mas ele não estava com ela hoje. Eu estava grata por isso; ele assustou a merda fora de mim. Eles pareciam tão diferentes um do outro. Madison parecia uma pessoa calorosa e divertida, enquanto seu irmão parecia sombrio e sério.

Eu sorri para ela.

“Como vai o seu dia?” Eu já estava fazendo café para ela porque sabia de memória como ela tomava aquilo; capuccino magro, sem açúcar.

Ela largou a bolsa enorme no balcão e suspirou.

"Eu não estive nos últimos dois dias porque J está de volta, finalmente. É tão bom tê-lo em casa, mas entrar em uma rotina juntos é difícil. Eu estou trabalhando algumas longas horas na loja de roupas no momento e J está ocupado voltando para o trabalho dele, o que o está mantendo fora o tempo todo. Então, mesmo que ele esteja em casa, sinto que quase não passei tempo com ele. ”Ela fez uma pausa e me deu um olhar triste. "Desculpe a lamentação."

Pelo que pude descobrir, o namorado dela esteve ausente por alguns meses. Embora ela estivesse chateada com isso, ela ainda parecia otimista e feliz. Eu percebi que Madison era uma daquelas pessoas que tiravam o melhor proveito de qualquer coisa que a vida lhe da; ela parecia uma pessoa forte e eu realmente gostava disso nela. Ela não reclamava de coisas muitas vezes, então eu achei que ela realmente precisava desabafar.

"Não, vá em frente. Ponha para fora. ”Eu coloquei o café dela na frente dela e ela remexeu em sua bolsa por algum dinheiro. Ela estava sempre vasculhando sua enorme bolsa e muitas vezes eu me perguntava por que ela não a substituía por uma menor. Depois que ela encontrou o que estava procurando, ela entregou os quatro dólares para mim e eu coloquei no caixa. Acenando com a mão para mim, ela disse:

“Eu terminei; era tudo o que eu tinha para reclamar." Ela tomou um pouco do café e um olhar vidrado apareceu no rosto.

“Sério menina, você faz o melhor café em Brisbane, eu juro.”

“Obrigado, amor. Eu só queria que mais clientes pensassem nisso também." Eu me inclinei no balcão.

"Mamãe está realmente lutando para sobreviver e mesmo que tenhamos recebido novos pedidos de bolos, eu me preocupo com como ela vai pagar as contas." Madison pensou nisso por um momento.

“Talvez eu consiga que meu irmão considere usá-lo para fazer os

bolos para seus restaurantes.”

“Eu não sabia que Blake era dono de restaurantes.”

“Não, não Blake. Meu outro irmão. Ele dirige quatro restaurantes. Tenho certeza de que posso torcer o braço dele para pegar seus bolos. Se não, eu vou até ele através de J, ”ela disse, piscando para mim.

"E J é próximo do seu irmão?" Sua família parecia muito próxima, embora eu realmente não soubesse nada sobre eles. “Deus, sim, eles são os melhores amigos. Às vezes, isso me irrita. ”Um tiro de ciúme passou por mim. Eu invejei as pessoas com a família extensa; meu pai morreu quando eu era jovem e era só minha mãe e eu partia depois disso. Teria sido bom ter um irmão ou irmã.

“Deve ser bom, no entanto. Quer dizer, você ouve histórias sobre parentes que se odeiam e destroem as famílias, então para o seu irmão e seu namorado se darem bem isso tornaria isso mais fácil.” Ela assentiu.

"Sim, você está bem aqui. Ei, o que você está fazendo no domingo? ”

“ Eu tenho o dia de folga. Por quê? ”

“ Estou fazendo um churrasco na minha casa e quero que você venha.” Isso me surpreendeu; nós não éramos exatamente amigas.

"Ah, claro." Ela riu.

"Eu sei que não nos conhecemos muito bem, mas gostaria de conhecê-la melhor. Você está pronta para isso? ”Quando ela colocou assim, percebi que gostaria de conhecê-la mais também. Eu ainda não tinha muitos amigos em Brisbane.

"Estou dentro. O que você quer que eu leve?"

"Só você e qualquer coisa que você quiser beber."

"Que tal eu levar um pouco de bolo também?" Eu faria um dos bolos de veludo vermelho de mamãe.

Eles sempre foram um sucesso nas festas.

"Claro querida. Isso soa ótimo." Ela começou a procurar através de

sua bolsa novamente, recuperando seu telefone.

"É melhor eu ir embora, estou atrasada para o trabalho. Obrigado pelo café. Eu provavelmente vou te ver amanhã. ”Deslizando as chaves do balcão, ela se virou para sair, mas depois olhou para mim.

“Obrigado por me escutar. Eu não tenho muitos amigos em Brisbane, então é bom ter você. É melhor eu pegar o seu número de telefone e depois enviar um SMS para você."

Sorrindo, porque ela disse o que eu estava pensando também, eu falei o meu número para ela. Ela digitou em seu telefone e depois me agradeceu uma última vez antes de sair para ir trabalhar. Eu estava realmente ansiosa pelo domingo agora; conhecer a família e os amigos de Madison seria divertido se eles tivessem metade da gentileza dela. O namorado dela, J, me intrigou; Eu não tinha certeza do que ele fazia para viver ou porque ele estava fora por tanto tempo, mas o jeito que Madison falava sobre ele me fez pensar que ele era um cara legal.

CAPÍTULO CINCO

Scott

Fazendo malabarismos com uma bandeja de bifes, uma bandeja de salsichas e uma enorme garrafa de molho de tomate, eu caminhei pela porta da frente de J e pelo corredor em direção à parte de trás de sua casa. Com o canto do olho, eu vagamente peguei as latas de tinta no chão perto da porta dos fundos e a pilha de lascas de tinta na mesa da cozinha. Madison deve ter conseguido o caminho dela; ela queria pintar a casa, mas eu sabia que J não estava interessado. Ela o tinha enrolado em torno do dedinho dela.

Coloquei a comida no banco da cozinha e examinei o quintal onde eles tinham tudo pronto. J tinha uma grande área secreta do lado de fora; Era geralmente onde nós gostávamos de beber e atirar na merda, mas agora que Madison estava por perto, eu podia ver mais desses churrasquinhos

acontecendo.

"Scott, você fez isso", disse Madison quando ela se aproximou da porta dos fundos do lado de fora.

"Você trouxe a carne?"

"Sim, você quer que leve agora?"

"Ainda não. Por que você está atrasado?" Ela abriu a porta e entrou.

"Eu tive que lidar com o gato de Lisa novamente. Essa porra de gato tem um desejo de morte e não ajuda que Michelle não dê a mínima. "

Madison começou a tirar comida da geladeira e disse:

"Deus, eu não gosto muito dessa mulher. O que aconteceu com Monty agora?"

Eu me inclinei contra o balcão.

"Ele saiu da casa quando deveria estar dentro. Então ele escalou uma árvore e eu tive que derrubá-lo. "

Ela começou a rir.

"Você subiu em uma árvore?", Ela perguntou.

“Sim, eu escalei uma árvore. A porra do gato pulou então foi uma perda de tempo. De qualquer forma, Lisa o pegou e o levou de volta para dentro. Então, crise evitada, mas eu tive palavras fortes com Michelle. Aquela vadia realmente precisa se recompor."

Madison ficou quieta e eu sabia o que ela estava pensando. Eu estendi a mão e levantei o queixo para que ela estivesse olhando para mim e não para o chão. "Você não é nada como ela. Você está trabalhando na sua merda, lidando com isso; ela não dá a mínima. E ela deveria porque ela tem uma filha. OK?"

Assentindo, ela disse baixinho:

" Sim, mas ainda sinto que ela só precisa de alguém para ajudá-la; Alguém que se importe o suficiente para mostrar o que ela está fazendo."

Eu enfiei a mão pelo meu cabelo.

"Cristo, nós fizemos isso. Nash, Griff e eu ... todos nós tentamos convencê-la a confessar sua merda antes de demiti-la. O problema é que, se alguém não quiser ajuda, não há muito o que alguém possa fazer. Ela precisa bater no fundo antes de ver. Ou isso, ou ela estará morta sem nunca ter visto isso e espero por Deus que não aconteça pelo bem de Lisa. ”

“Mas em que ponto você desiste de alguém? Você teria desistido de mim?"

“Não, mas você queria ajuda e aceitou. E você é minha irmã."

"Michelle não tem alguma família que esteja cuidando dela?"

"Eu não sei, mas se ela faz, eles não estão por perto. Eu só vi seus amigos viciados andando pela casa dela."

“Talvez eu deva ir e vê-la; tentar pegar alguma ajuda para ela. ”

Minha irmã sempre foi um coração sangrando.

"Claro, mas não se surpreenda quando ela cuspir na sua cara ou tentar ferrar você."

Ela terminou de tirar a comida da geladeira e eu estava prestes a ajudá-la a levá-la para fora quando Nash entrou pela porta dos fundos.

"Ei, filho da puta, onde você esteve?"

"Conseguindo carne para sua bunda," eu respondi, tomando a cerveja que ele me passou.

"Stoney trouxe algumas garotas e elas parecem prontas para a festa, então você precisa ir para fora porque você é uma foda irritada quando você passa tanto tempo sem bater na buceta."

Tomei um longo gole da minha cerveja e fiz uma careta para ele.

"Eu não estou interessado em nenhuma garota que Stoney trouxe com ele. quem sabe o que tem acontecido."

"É por isso que você se envolve irmão, e foda-se, desde que haja peitos e bundas quem se importa com quem as trouxe?"

"Gente, eu realmente preciso ouvir isso?" Madison olhou para mim com aquele olhar dela que dizia para calá-lo.

Nash sorriu para ela.

"Coisa doce, você mora com J. Sério, você não pode me dizer que não ouviu falando assim. A boca daquele filho da puta está suja."

Agora ela olhou para Nash.

"Pode ser suja, Nash, mas eu não tenho que ouvi-lo discutindo com outras mulheres como se elas fossem um pedaço de carne."

“Quando eu fodo uma mulher, a última coisa que ela sente é um pedaço de carne.”

A porta dos fundos se abriu e J entrou na sala quando Nash falou. Ele parecia chateado.

“Nash, por que diabos você está dizendo a Madison sobre sua vida sexual? Ela não precisa ouvir essa merda."

A sala estava cheia de tensão agora, com J e Nash tendo um impasse. Madison jogou os braços para cima e declarou: "Certo, chega." Ela apontou para Nash: "Você, do lado de fora, de volta as suas bundas." Então ela

apontou para mim: "Você, vá com ele e pegue estes." Colocando queijo, molhos e outras merdas em meus braços. Por fim, ela apontou para J, seu rosto suavizando enquanto ela lhe dava sua atenção.

"Você pode me ajudar aqui."

Nash resmungou algo que eu não consegui pegar, e então fez o que lhe foi dito. Eu o segui, deixando J e Madison sozinhos. Do que J havia me dito outro dia, eles precisavam de algum tempo juntos para resolver o problema, então eu não queria interromper isso.

As garotas que Stoney trouxe com ele eram exatamente o que eu esperava. Havia três delas, cada uma com cabelos loiros e descoloridos, maquiagem exageradas e os vestidos mais curtos e apertados que você poderia imaginar. Um estava sentada no colo de Stoney, as outros duas pareciam ansiosas Nash e eu nos aproximamos.

Stoney levantou o queixo para mim.

“Ei, VP. Eu trouxe alguns amigos. ”Ele citou seus nomes, mas eu não estava ouvindo. Nash estava todo sobre eles e agradeceria por isso, porque

isso significava que eles estavam me deixando em paz.

Eu espalhei os molhos na mesa, sentei e chutei de volta com a minha cerveja. Além de Stoney e Nash, havia outros casais aqui que eu não conhecia. Eu percebi que eles eram amigos de Madison. Eles estavam grudados a si mesmos e não pareciam interessados em falar conosco. Mais uma vez, bem por mim; Eu estava gostando de ficar sozinho. Fazia uma longa semana lidando com Índigo e outros negócios da Storm. Blake ainda estava irritando Bullet, e em troca, Bullet estava respirando no nosso pescoço para puxá-lo para a linha. Papai estava transando com a coisa toda; levando Storm a território perigoso porque quando Bullet estava chateado, ele tinha uma maneira desagradável de lidar com isso. Além disso, ainda não encontramos um gerente para a Índigo.

Enquanto eu contemplava toda a merda da Storm acontecendo, os filhotes que Nash estava ocupando se levantaram e foram para dentro. Eu os assisti ir e então olhei para ele.

"O que você disse para elas?"

"Nada, elas voltarão em um minuto", ele respondeu e, de repente, sentou-se em linha reta em sua cadeira, os olhos treinados na cozinha.

"Santo foda-se, olhe para aquele belo pedaço de bunda."

Olhei na direção que ele estava olhando, não muito interessado porque, sejamos honestos, Nash e eu tínhamos gostos totalmente diferentes nas mulheres.

"Bem, eu vou ser fodidamente amaldiçoado", eu assobiei sob a minha respiração. De pé na cozinha, conversando com Madison, não era outra senão Harlow, a loira gostosa do veterinário.

Nash torceu a cabeça para me encarar. "Você conhece ela?"

Eu balancei a cabeça lentamente.

"Sim, ela trabalha com o veterinário que eu apenas doei uma porrada de dinheiro".

"Porra, eu quero bater isso", disse ele enquanto se levantava.

Eu rapidamente também me levantei e agarrei seu braço para detê-lo.

"Ela não é seu tipo, Nash."

"Eu não tenho um tipo, irmão. Ela tem uma bunda gostosa, um ótimo peito e aposto que tem uma bucetinha gostosa para acompanhar tudo isso; Eu diria que é o meu tipo."

Ele deu de ombros e andou na direção de Harlow. Eu sentei e observei. Harlow estava usando uma saia curta de brim e uma blusa preta apertada com um monte de colares de novo. Eu poderia fazer sem esses colares; eles bloqueavam a vista. Enquanto Nash conversava com ela, percebi o jeito que ela girava o cabelo entre os dedos enquanto escutava. Ele a teria sob seu feitiço em poucos minutos; ele era um filho da puta suave. Ela riu. Sim, irmão, home run.

Enquanto eles continuavam a conversar, Madison e J saíram, carregando a carne que eu trouxe comigo. J olhou para mim e sacudiu a cabeça em direção ao churrasco para indicar que ele queria minha ajuda. Eu o encontrei lá e murmurei:

"Madison não pretende ter essas coisas com muita frequência, não é?"

“Porra, espero que não. A última coisa que eu quero estar fazendo em um final de semana é entreter seus colegas de trabalho amigo, mas você sabe como é sua irmã; quando ela quer que algo aconteça, acontece porra."

"Hora de colocar o pé no chão, irmão, e diga não."

“E arriscar ser cortado? Não é provável que seja. Eu tenho acionado a haste por tempo suficiente."

"Você é uma boceta."

" Espere até que você confie em uma mulher e então vamos ver o quão rápido você ira irritá-la."

"E essa é uma boa razão para nunca confiar em uma mulher, J. Relacionamentos não são para mim."

Ele riu.

“Um dia, irmão. Um dia você vai cair e eu mal posso esperar pra ver

isso. ”

Eu o ignorei e passei a discutir os negócios da Índigo. J alinhou mais entrevistas com o gerente para a próxima semana; Estávamos desesperados para encontrar alguém para o trabalho, para que pudéssemos passar menos tempo transando com o dia-a-dia da articulação. Quando Storm comprou a Índigo, foi apenas uma oportunidade de investimento; havia um gerente no lugar e não queríamos nada para executá-lo. Nós só queríamos recolher o dinheiro no final de cada mês. Agora isso se transformou em uma dor de cabeça gigantesca.

Terminamos de cozinhar a carne e levei-a para a mesa onde Madison preparou a comida. Stoney estava envolvido em conversas com as três filhotes que trouxera, embora uma delas estivesse distraída por Nash e Harlow, que ainda estavam conversando.

"Nash, hora de pegar seu traseiro aqui e comer", J chamou ele. Harlow virou a cabeça e surpresa cruzou o rosto quando me viu. Ela rapidamente voltou sua atenção para Nash, mas depois de dizer algo para ele, os dois

olharam para mim. Eu decidi me juntar a conversa deles. Andando em direção a eles, eu disse: "Como você conhece Madison, Harlow?" Eu abri a porta e levei um momento para apreciar as curvas que Harlow tinha. "Meus olhos estão aqui em cima", disse ela. Eu ignorei o tom que ela levou comigo. Encontrando seus olhos, eu disse: "Você não respondeu à minha pergunta".

"Isso é porque eu gosto de olhar alguém nos olhos quando estou falando com eles. Madison é cliente do café da minha mãe. Ela ama o café. O mesmo acontece com o irmão dela." Que porra é essa?

"Eu sou irmão dela, querida." Eu não tinha percebido que Madison e Blake estavam gastando esse tempo juntos.

"Blake é nosso meio-irmão." Ela parecia estar conectando pontos em sua mente. "Então você é o irmão que é dono de restaurantes e é o melhor amigo de J. certo?"

"Merda, deixe-me adivinhar, você também conhece toda a história da família." Por que as mulheres achavam necessário compartilhar muito uma com a outra? Nash riu.

“Madison gosta de falar, irmão.”

“Não, eu não conheço a história da sua família. O que há de errado em saber algumas coisas sobre a família de um amigo?” Ela ficou irritada.

"Eu simplesmente não entendo porque as mulheres falam tanto sobre merda privada."

"É porque gostamos de nos conhecer. Eu não entendo porque os homens não falam nada. ”Ela cruzou os braços sobre o peito e eu abaixei o meu olhar para ver o decote em exibição.

"Nós fazemos; nós simplesmente não perdemos o fôlego em besteiras.” Seu rosto estava em chamas de aborrecimento. Estava quente, e isso me excitou.

"Você é sempre tão idiota?"

"Oh, baby, você ainda não viu nada", Nash riu.

"Não, na verdade, acho que já vi o suficiente." Sua voz estava coberta de gelo. Ela me deu um último olhar sujo antes de passar por mim e

ir para Madison. Eu me concentrei em sua bunda enquanto ela se afastava, imaginando como seria sem aquela saia cobrindo-a. “Porra, eu nunca vi uma mulher te dispensar assim antes. Ela te odeia ou quer totalmente te foder. Eu estou indo com a opção de que ela odeia você porque eu estou apostando que ela realmente quer me foder, não você, "Nash supôs. Suas palavras se desvaneceram ao fundo enquanto eu continuava a rastrear os movimentos de Harlow. Nash estava certo; as mulheres não se afastavam de mim. Mas mais ao ponto; Eu não os perseguia, então desviei meu olhar dela e olhei para Nash. Ele estava me observando com um sorriso no rosto.

"O que?" Eu exigi.

"Como eu disse, eu nunca vi uma garota se afastar de você, mas eu também nunca vi você fazer um esforço para verificar uma. Você tem uma dificuldade para isso?”

Carrancudo, eu disse:

“Altamente improvável. Ela tem uma bunda gostosa, mas tem muitas bundas quentes por aí."

Ele riu.

“Tudo o que você diz, irmão. Qualquer coisa que você diga."

Eu o ignorei e olhei para J, que estava acenando para que viéssemos e comêssemos.

“Vamos comer e acabar logo com isso. Quanto mais cedo melhor, tanto quanto eu estou preocupado."

****

"Madison me disse que você ainda está lidando com esse gato e Michelle, ”J disse no meio do almoço.

"Sim, a cadela fica alta o tempo todo e não tem idéia do que está acontecendo com sua filha ou seu gato." Madison se inclinou para Harlow, que estava sentada ao lado dela.

"Esse é o gato que ele trouxe para o seu trabalho." Nós trabalhamos com a conexão entre todos nós, mas Harlow ainda parecia confusa. Ela estava sentada à minha frente e estava me olhando de maneira estranha. Parecia que ela tinha algo a dizer, mas não sabia como dizer isso.

"Cuspa", eu disse rispidamente.

"Cuspa o que ."

“Seja lá o que diabos está passando pela sua cabeça agora. Parece que você tem algo a dizer. ”Jesus, ela estava me encarando imundo parece que todo o almoço e minha paciência estava se esgotando. “Eu vivi a minha vida de um jeito; se você tem algo a dizer, então diga isso”. Ela bufou, descontentamento claro como o dia em seu rosto.

"Estou confusa sobre por que você deixa sua filha com uma mulher que é alta. E seu gato também." A raiva passou por mim em sua atitude de julgamento. Eu me inclinei para frente e a encarei com força no rosto.

“Você deveria ter seus fatos em ordem antes de sair atirando pela boca. Primeiro, Lisa não é minha filha. Segundo, esse gato não é meu

também. E terceiro, o último lugar que eu deixaria Lisa, se pudesse ajudá-la, seria com a própria mãe dela. Surpresa explodiu em seu rosto. "Oh."

"Sim, oh está fodidamente certa." "Scott .." Madison tentou me calar. Eu empurrei minha cadeira para trás e me levantei.

"Sim, eu estou fora. Obrigado pelo almoço, mas eu vou embora. "

" Sinto muito, Scott. Por favor, não vai por causa do que eu disse ", Harlow se desculpou, mas eu realmente não queria ouvi-la; as pessoas tiveram uma chance comigo e ela disse mais do que o suficiente para eu descobrir o tipo de pessoa que ela era.

"Eu não vou sair por causa de você, mas vou ser sincero; Eu não tenho interesse em mais nada que você tenha a dizer." Seus olhos se arregalaram e Madison respirou fundo. Ela parecia chateada comigo.

"Bem. Vá. ”Sim, eu estava nos livros ruins da minha irmã novamente, mas era um lugar que eu estava familiarizado. Sem sequer me dar ao trabalho de dizer adeus a J, Nash ou Stoney, saí pelo portão lateral. Eu andei até minha motocicleta, com raiva, mas eu não tinha certeza de quem a

raiva era direcionada. E a minha suspeita de que isso era realmente dirigido a mim só serviu para me irritar ainda mais.

CAPÍTULO SEIS

Harlow

Eu sentei em silêncio atordoada. Scott tinha acabado de sair da Madison, por minha causa. Eu estava com raiva de mim mesma por fazer isso acontecer, e realmente porra de merda que eu o julguei incorretamente e realmente expressei meus pensamentos em voz alta para ele. Foi tão fora do personagem para mim fazer isso. Eu era o tipo de mulher que pensava sobre as pessoas, mas nunca tinha coragem de dizer isso na cara deles. Manter a paz estava no topo da minha agenda na vida. Para eu, dizer o que disse a Scott estava tão fora do campo para mim que estava sentada aqui pensando nisso e tentando descobrir por que tinha aberto minha boca.

Todos os outros tinham apenas continuado como se nada tivesse acontecido depois que ele saiu. Isso também me surpreendeu. Nenhum deles

se levantou e o seguiu para tentar fazê-lo ficar. Quanto mais eu pensava sobre isso, mais sentia o desejo de ir e pegá-lo antes que ele saísse, e pedir desculpas novamente.

Eu rapidamente me levantei, chamando a atenção de Madison enquanto fazia isso. "O que há de errado, querida?", Ela perguntou.

"Vou me desculpar com Scott novamente. Eu me sinto horrível com o que eu disse. ”Ela acenou com a mão com desdém.

“Pfft, não se preocupe com ele. Scott é um bastardo mal-humorado; é melhor apenas deixá-lo ir quando ele esta assim." Bem, isso explicaria por que ninguém estava saindo de seu caminho para impedi-lo de sair. No entanto, eu ainda queria tentar me desculpar novamente.

"Não, só vou ver se ele ainda está na frente. Eu não vou demorar." Eu segui o caminho que ele tinha tomado quando ele saiu, e corri pela frente. Quando o vi sentado em sua motocicleta, senti alívio e apreensão ao me aproximar dele. Seu rosto era uma máscara de raiva e o mau humor de que Madison falava estava saindo dele. Eu parei por um momento, mas depois

joguei a cautela ao vento e caminhei até onde ele estava. Ele deve ter me ouvido porque ele virou a cabeça e virou os olhos irritados para mim. Eu levantei minhas mãos em um gesto defensivo.

"Apenas me ouça, ok?" Um minuto se passou enquanto ele contemplava isso e então ele assentiu.

“Eu realmente sinto muito pelo que eu disse, Scott. Sim, presumi que você fosse o pai de Lisa e o dono de Monty. Sim, eu pensei que você fosse um dono de animais de merda por não trazê-lo mais cedo. E, sim, presumi que a mãe de Lisa era sua parceira e que você estava feliz em deixar Lisa com alguém que estava chapado o tempo todo. O que então me levou à conclusão de que você era um péssimo pai e ser humano...“Ele me cortou.

“Isso deveria ser um pedido de desculpas? Porque se é, é o pior que eu já ouvi. "

" Não, este é o pedido de desculpas. Lamento ter julgado você. Você não tem motivos para acreditar em mim ou mesmo se importar, mas eu normalmente não sou de julgamento. De fato, se você perguntasse a algum

de meus amigos ou familiares, eles diriam que eu era a pessoa menos crítica que eles conhecem. Eles também dizem que eu nunca falo meus pensamentos como fiz com você. Eu não tenho ideia do que aconteceu comigo hoje." Ele levantou a mão para me impedir. Ele não parecia mais tão bravo.

"Tanto quanto eu estou preocupado, você deve sempre falar o que pensa. Eu não estou chateado que você fez isso. Mas quanto a julgar-me, sim, isso me chateia. No entanto, tenho estado sentado aqui pensando sobre isso, e por mais que eu odeie admitir isso, eu posso ver como você poderia ter chegado à conclusão que você fez. "

" Então, pedido de desculpas aceito? "Eu perguntei, empurrando ele. Ele não parecia o tipo de homem para aceitar facilmente um pedido de desculpas. Ele hesitou por um momento.

"Sim." Ele me deu uma resposta de uma palavra, e ainda parecia que ele tinha me dado algo raro. Eu não conhecia Scott bem o suficiente para ter certeza, mas percebi pela sua linguagem corporal que ele não queria

realmente dar o que ele tinha dado. Esperei que ele saísse de sua motocicleta, mas em vez disso, ele se moveu para colocar o capacete.

"Você ainda está indo embora?" Eu perguntei, e percebi que eu queria que ele ficasse. Ele parou de colocar o capacete e me deu um olhar aguçado.

"Eu não faço confraternizações. Só cheguei a vir porque Madison ficaria irritada se eu não viesse, e Madison em um humor irritadiço não vale a dor de cabeça. Você me deu uma boa desculpa para sair." Eu ri.

"Ainda bem que eu poderia ajudá-lo, então."

"Sim, obrigado por isso." Havia uma pitada de humor em sua voz e ele sentou-se me observando por um minuto. Finalmente, ele colocou o capacete, ligou a moto e saiu sem olhar para trás. Eu fiquei na trilha por um longo tempo olhando para ele. Definitivamente havia algo sobre Scott Cole; algo que fez desejos esquecidos há muito tempo virem à superfície. Enquanto ficava olhando para a distância, percebi que gostava quando ele apenas se sentava e me observava. Seus olhos não saíram de cima de nós e

de alguma forma nós nos conectamos. Eu senti isso, mas me perguntei se ele tinha. Eu também me perguntei se era mesmo uma boa ideia pensar nessas coisas porque, vamos encarar, Scott estava com um coração partido nas pernas.

**

No dia seguinte, naveguei pelo meu turno nos veterinários, enquanto os pensamentos sobre Scott entravam e saíam da minha cabeça. Eu memorizei seus músculos, a tinta em seus braços, seus lábios e seus olhos.

Essas imagens estavam flutuando em minha cabeça o dia todo e eu tenho que dizer, elas me fizeram uma garota feliz. Mesmo a atitude sarcástica de meu chefe em relação a mim durante todo o dia não mudou meu humor. Nem os pensamentos das contas que minha mãe estava enfrentando em seu café. Algumas horas depois, eu mudei de ideia completamente sobre Scott Cole. No final do meu turno, meu chefe me chamou em seu escritório. "Harlow, eu vou ter que deixar você ir. Eu tive uma reclamação de Rod sobre a maneira como ele foi tratado no outro dia. A

maneira como você lidou com essa situação foi completamente inaceitável, ”ele disse, enquanto colocava papéis em sua mesa e fazia o possível para evitar contato visual comigo. Meu coração começou a bater mais rápido e o calor inundou meu corpo. Como ousa me despedir aquele idiota?

"Tá brincando né? Você me demitiu sem nem saber minha versão do que aconteceu? Rod é um dos clientes mais rudes com quem já lidei na vida e você vai se arrepender de tê-lo escolhido em cima de mim! ”

“ Acho que não. Ele é um dos meus melhores clientes; aquele cachorro dele está sempre aqui fazendo alguma coisa. Não posso me dar ao trabalho de chatear clientes como ele.” Peguei minha bolsa que havia colocado em sua mesa e me levantei.

"Você sabe o que? Eu não quero trabalhar para um idiota como você de qualquer maneira. Eu acho que isso vai ser o melhor depois de tudo, ”eu respondi, e então saí de seu escritório. Enquanto dirigia para casa, avaliei os eventos da última semana e decidi que Scott havia estragado a minha vida. Minha mãe e eu contamos com essa renda do meu trabalho no veterinário

para ajudar a cobrir sua hipoteca e suas contas no café. A menos que eu encontrasse um novo emprego muito em breve, eu me preocupava que ela não fosse capaz de cobrir todas as suas contas, e me perguntei onde isso iria nos deixar. Se eu visse Scott Cole de novo, eu daria a ele um pedaço da minha maldita mente.

CAPÍTULO SETE

Scott

"Porra do inferno!" Eu gritei enquanto vasculhava a fatura de cerveja que eu estava segurando. Movendo meus olhos da fatura para J, eu continuei,

“Como é difícil para eles fazer um pedido certo?”

J pegou a fatura de mim e avaliou.

"Antes de eliminar esse temperamento no fornecedor, é melhor verificar com a nossa equipe para ter certeza de que não foram eles que estragaram tudo."

"Sim, eu vou fazer isso, mas irmão, precisamos de um novo gerente, porque nenhum de nós sabe lidar com essa merda."

"Eu te escuto. Eu tenho mais algumas entrevistas para fazer ."

"Boa."

J olhou para o relógio.

"Eu tenho que ir para casa. Me ligue se algo urgente aparecer, senão estou ocupado pela noite. E quando digo que estou ocupado, quero dizer com uma mulher com quem você não quer transar."

Eu levantei minha mão.

"Eu não preciso mais ouvir. Não vamos incomodar você."

Nash entrou no depósito naquele momento e o ar se espessou com a tensão quando ele e J observaram um ao outro. Eu pensei que uma vez que Madison deixasse claro que ela estava se estabelecendo com J, esses dois começariam a se dar bem, mas não parece ser o caso. Se alguma coisa mudou , eles estavam se dando bem pior do que nunca.

“Marcus me pediu para repassar que ele acha que passou algum sentido em Blake. Pensa que Blake vai puxar de volta a sua distribuição de

Cocaína, ”Nash compartilhou.

"O que o faz tão certo?" Eu duvidava seriamente que isso fosse verdade. Blake já tinha experimentado o dinheiro que a Cocaína comprava; ele não desistiria tão facilmente.

Nash encolheu os ombros.

“Não tenho ideia, irmão. Apenas passando a mensagem."

Quando Nash e eu conversamos, J caminhou em direção à porta do depósito. "Eu vou te pegar mais tarde", ele disse para mim, ignorando Nash.

Nós o assistimos sair e então eu perguntei:

"Por que ele está tão sujo com você ainda?"

"Não sei e não se importe. J é um babaca para quem não tenho tempo."

"Você ainda tem uma coisa por Madison?"

“Foda-se não, irmão. Ela poderia fazer melhor do que ele, e eu não fui retrógrado em dizer isso a ela."

"Eu ficaria fora disso agora, se fosse você. Agora que J está em casa, você não quer estar fodendo onde Madison está preocupada, ”eu avisei a ele. Haveria o inferno para pagar se J descobrisse o que Nash estava dizendo a Madison. E isso era o inferno que nosso clube não precisava.

"Eu disse minha opinião estou fora disso. Tenho coisas melhores para fazer com o meu tempo de qualquer maneira, ”ele disse com aquele sorriso de Nash que significava apenas uma coisa; sexo.

Eu ri. o humor agora mais leve.

"Eu tenho certeza que você tem, irmão."

"Precisamos te ligar, VP. Você está mais mal-humorado do que o normal e alguma boceta vai ajudar nisso." Ele estava certo. “Sim, mas deixe-me fazer minha própria conexão. Eu não quero o tipo de cadela que você me encontraria”

" Bichano da buceta, irmão. "

" Não, porra não é. "

" Quando você ficou tão exigente? Lembro-me de uma época em que você pegava tudo e qualquer coisa. Não foi há muito tempo. ”

“ Cristo, que porra é essa, Nash? Material porra do circulo? Eu não quero ficar sentado e dissecar minha vida sexual. ”Comecei a sair do depósito, em direção ao escritório. Nash me seguiu e ao longo do caminho encontramos a Velvet. Uma carranca cruzou seu rosto quando ela viu Nash, mas ela rapidamente escondeu e voltou sua atenção para mim.

" O lugar está pulando hoje à noite e há um monte de idiotas no atendimento. Você pode querer chamar mais alguns de seus caras. ”Exatamente o que precisávamos.

"Vai fazer. Vejo você em breve? ”Sendo a estrela do nosso clube, houve muitas vezes alguns problemas com os clientes bêbados quando ela se apresentou. Nós estávamos perdendo alguma segurança esta noite, então eu queria estar lá fora pronto para qualquer problema quando ela estivesse.

"Em cerca de quinze minutos", ela me respondeu.

"Quantos meninos você quer que eu chame?" Nash perguntou, seu

telefone pronto para ligar. Velvet voltou a franzir o cenho para ele, o que era estranho. Eu pensei que esses dois eram bons amigos.

" Pegue quatro deles e diga a eles para se apressarem" falei para Nash, meu interesse pelo que estava acontecendo entre Nash e Velvet fora. Desde que isso não interferisse com Storm ou Índigo, eu poderia me importar menos com seus problemas um com o outro.

"Eu estarei lá em breve. Eu quero ficar de olho em você esta noite, só porque estamos sem alguns homens, ”eu disse para Velvet. Ela parecia feliz com esta notícia.

"Obrigado, chefe", ela disse e então deixou Nash e eu sozinhos. Ele terminou sua ligação.

"Eu vou sair e verificar o que está acontecendo."

"Certo. Saio em breve". Ele assentiu e saiu. Sentei-me à escrivaninha no escritório e passei alguns minutos examinando as faturas que precisavam de pagamento ou algum tipo de acompanhamento. Esta parte do trabalho era a parte de merda. É melhor ter um novo gerente em breve porque era

um Material de dor de cabeça.

***

Uma hora depois, eu estava chutando de volta com uma cerveja. O desempenho de Velvet havia disparado sem problemas, nossa segurança extra havia aparecido e o lugar parecia estar sob controle. Nash estava sentado à minha frente na mesa; mais uma vez, curtindo o show. De onde eu estava sentado, eu podia ver a porta da frente e fiquei surpreso ao ver Harlow tropeçar nela. A amiga com quem ela estava também estava tropeçando; Elas obviamente estavam fora bebendo pela noite. Como diabos elas acabaram em um clube de strip? Harlow não me pareceu ser garota de clube de striptease. Levantei-me, observando-a atentamente. Ela estava indo direto para o bar, embora qualquer tolo pudesse dizer que ela tinha o suficiente de álcool em seu sistema para durar por muito tempo. De repente, nossos olhos se encontraram e um olhar de merda cruzou seu rosto. Ela mudou de direção e começou vir na minha direção.

Ela continuou chegando até que ela estava quase na minha cara, e

enfiou um dedo no meu peito.

"Scott enlouquecido Cole!" Ela disse, "Você me deve um grande momento. Eu perdi meu emprego por sua causa."

“Que porra é essa? Por quê?" Eu dei um passo para trás, para me afastar dela, mas ela se adiantou e manteve nossa proximidade.

“Você irritou esse cliente e ele colocou uma reclamação sobre mim. Ele é um dos nossos melhores clientes, então o veterinário o escolheu sobre mim. Obrigado muito obrigado"

"Ele mereceu tudo o que eu disse a ele", eu me defendi, embora não soubesse por quê; não era algo que eu já fui compelido a fazer.

"Sim, ele é um idiota com certeza, mas você não tem que pegar o seu pau e agitá-lo como um maldito Rei da Merda, ameaçando-o e tudo. Eu poderia ter lidado com ele sozinha."

Ela apontou o dedo para o meu peito novamente e desta vez eu parei e peguei sua mão. Já estávamos perto, mas inclinei a cabeça para que nossas

testas quase se tocassem; nossa respiração se misturando. Ela cheirava a Bourbon misturada com algum outro cheiro que me atingiu direto no pau. Cristo.

“Baby, eu vou pegar meu pau e agitá-lo como fodido rei de merda a qualquer hora que eu quiser. E eu vou dar um jeito quando alguém trata as pessoas como o idiota te tratou. Você não merecia essa merda. Então, não venha aqui apontando o dedo para mim e gritando comigo por algo que precisava ser feito."

Suas sobrancelhas se ergueram e ela respirou fundo. Seus lábios se separaram e eu podia ouvir suas respirações curtas e agitadas enquanto aceleravam. Mantive meus olhos focados nos dela, e ficamos trancados assim por um momento, apenas observando um ao outro, absorvendo tudo. Meus sentidos foram agredidos por ela; tudo que eu podia ver, cheirar e ouvir era ela. E foda-se se eu não quisesse provar também.

Eu a deixei ir, mas nenhum de nós se moveu. Seus olhos se suavizaram; o brilho duro que ela estava olhando para mim com um

segundo atrás, se foi. Um rubor veio sobre suas bochechas e uma sugestão de um sorriso tocou seus lábios. Quando a língua dela saiu e lambeu os lábios, uma sensação correu através de mim e envolveu-se em torno do meu pau. Ele se estabeleceu na boca do meu estômago um segundo depois. Porra, qual era esse perfume que ela estava usando? Estava transando com minha mente e meu corpo. Eu resisti à vontade de me inclinar para dentro dela e inalá-lo.

Harlow fez o primeiro movimento; Ela deu um passo para trás, direto para Nash, que agora estava de pé atrás dela. Ele estendeu a mão para firmá-la, suas mãos segurando seus quadris.

"Cuidado, coisa doce, ou você vai excitar o meu tornozelo ainda mais do que você já tem."

Confusão passou pelo rosto dela.

"Seu o quê?" Ela perguntou antes de se virar para olhar para ele.

As mãos de Nash se curvaram ao redor do traseiro de Harlow quando ela se virou. Eu me concentrei nisso, assim como a falha dela em removê-los.

Eu apertei meu queixo e punhos; pronto para atacar, mas nem por certo. Tentando lutar contra o desejo, mas não conseguindo, eu estendi a mão e tirei as mãos de Nash de sua bunda. Eu então enganchei minha mão ao redor de sua cintura e a puxei de volta para mim, longe de Nash. Ela engasgou quando ela perdeu o equilíbrio, mas eu segurei firme para evitar sua queda, e ela acabou apoiada contra mim. Nash apenas pareceu divertido; provavelmente imaginando o que diabos eu estava fazendo. Eu sabia que com certeza estava. Ver as mãos de Nash em uma mulher era uma ocorrência normal para mim, então por que foi diferente quando as mãos dele estavam em Harlow?

“Nash tem uma boca imunda. Você não quer saber metade da merda que ele fala, ”eu murmurei perto da orelha dela, o cabelo dela roçando meu rosto.

Ela fez um barulho que soou como um gemido antes de murmurar:

"Bem, gostaria de saber o que é um espancador de tornozelos."

Eu conheci muitas mulheres na minha vida. Inferno, eu tinha fodido

muitas mulheres na minha vida. Elas vieram e foram; Eu dificilmente lembrava de rostos, nunca lembrava nomes, e não tinha vontade de conhecer nenhuma dessas mulheres além da sensação de sua buceta em volta do meu pau. Todas sabiam o que era um espancador de tornozelo. Harlow ficou ali, resplandecendo com ingenuidade e eu tinha certeza de que seu nome e rosto estavam queimados em meu cérebro.

Deixando-a ir, esperei até que ela se virou um pouco para que pudesse ver Nash e eu antes de dizer a ela:

“É um pau enorme, querida. Nash gosta de se considerar bem dotado."

Seu rosto ardia de vermelhidão.

"Oh"

Nash sorriu e eu fiz uma careta para ele. Ele não foi facilmente adiado, e indicou para Harlow e sua amiga para se sentar com a gente.

"Eu vou te dar um pouco de água, senhoras", disse ele enquanto

guiou-as em seus lugares.

Os olhos da amiga de Harlow subiram e desceram pelo meu corpo antes que ela fixasse um olhar imundo em mim.

"Este é o cara que perdeu seu emprego?"

Antes que Harlow pudesse responder, Velvet apareceu na mesa.

“Chefe, nós temos um pequeno problema na porta da frente. Pode precisar da sua ajuda."

Relutantemente, desviando minha atenção de Harlow, assenti para Velvet. "Volto já", eu disse a Harlow antes de ir para a frente do clube.

Meu sangue ferveu no instante em que bati na calçada do lado de fora. Algumas pessoas estavam andando em volta de uma garota que estava sentada no chão chorando. Sua bochecha estava inchada e pintada de sangue. Eu olhei para o nosso segurança que tinha um cara contra a parede. Eu corri até eles e puxei o cara para que ele estivesse de frente para mim.

Eu empurrei meu queixo na direção da garota no chão.

"Você faz isso, idiota?"

Seus olhos frios me desafiaram, me dando todas as informações que eu precisava. Eu puxei meu braço para trás e dei um soco em sua bochecha. Seu rosto balançou para o lado do impacto e seu corpo ligeiramente amassado. Aproveitei a oportunidade para conseguir mais alguns socos; no rosto e depois nas costelas. Eu me alimentei dos grunhidos de dor que ele emitiu e dos sons que meus punhos causaram quando se conectaram com seu corpo. Se não fosse por Nash me afastar dele, eu teria continuado.

" Calma, irmão", Nash murmurou quando ele me empurrou para trás.

Eu apontei para o idiota.

"Se eu te ver aqui novamente, suas pernas não te levarão para casa. As mulheres não são colocadas nesta terra para serem o seu saco de pancadas. Agora, dê o fora da minha vista ", eu trovejei.

Voltando minha atenção para a garota no chão, eu disse:

"Você quer que eu organize alguém para levá-la ao hospital?"

Ela balançou a cabeça, e sua amiga recusou a minha oferta,

"Obrigado, mas nós temos isso sob controle. Um amigo acabou de sair para pegar o carro dele."

"Bom", eu disse, e então perguntei:

"Ele é seu namorado?"

Ela assentiu, mas não disse uma palavra. Seus olhos caíram no chão e ela parecia envergonhada.

Eu me ajoelhei ao lado dela.

"Isso não foi sua culpa. Eu não tenho ideia do que aconteceu entre vocês dois, mas nada do que você disse ou fez dá ao idiota o direito de levá-la com seus punhos. Você entendeu?"

Ela assentiu novamente, mas seus olhos a traíram; ela não acreditou no que eu disse por um segundo.

“Deixe-me adivinhar, essa merda acontece muitas vezes e você

continua voltando para mais. Você vale mais do que essa merda de porra. Se você começar a acreditar que um dia vai precisar de ajuda para se levantar, você vem me ver. Até lá, eu espero que você sobreviva à próxima rodada porque, deixe-me dizer, isso só vai continuar até você decidir acabar com isso. ”

Eu me levantei e a deixei lá. Não havia mais nada a dizer; ninguém poderia fazer por essa garota o que ela precisava fazer por si mesma. Minha respiração seria desperdiçada se continuasse falando; meio que gosto da minha mãe.

"Tudo ordenado", eu disse para Velvet quando passei por ela no meu caminho de volta para Harlow.

Harlow e sua amiga estavam no bar conversando com Amy. Eu deixo meu olhar cair para a bunda de Harlow que se inclinou sobre o balcão para contar alguma coisa a Amy. Esta noite ela estava usando um vestido preto que mal cobria nada e se agarrava a suas curvas em todos os lugares certos. E porra, ela tinha algumas curvas sérias acontecendo. Eu não fazia com

garotas muito magras; Eu não vi o ponto se elas não têm nada para agarrar. Meus olhos percorreram as pernas dela; pernas longas que se sentiriam bem ao meu redor. E aqueles saltos que ela estava usando? Porra, eu gostaria de tirar tudo e deixar as coisas no lugar; minhas costas os amariam cavando enquanto eu bombeava nela.

Ela olhou para mim quando me aproximei. “Então, você é o chefe aqui? Eu acho que você deveria me dar um emprego. Amy me diz que você precisa de pessoal e eu estou desempregada. Como você sabe."

Eu não perdi a ênfase na última frase, e com certeza joguei um olhar sujo para Amy. Harlow seria tão adequado para esse trabalho quanto uma freira seria para uma prostituta.

"Você bebeu demais, querida, e não tem ideia do que está dizendo no momento. Você não quer trabalhar aqui."

Ela plantou as mãos no quadril e me deu o que eu imaginei ser o melhor jeito de "você esta brincando".

"Você não sabe nada sobre mim. Como você sabe onde eu quero

trabalhar?"

"Eu sei o suficiente para saber que você não lidaria com os homens olhando para você e acariciando enquanto você serve bebidas a eles."

“Você pode se surpreender. Eu conheci alguns idiotas no meu tempo e os coloquei no lugar deles. ”

"Tenho certeza que você tem, mas a resposta ainda é não. Eu não preciso me preocupar com você o tempo todo."

"Ninguém pediu que você se preocupasse comigo."

"Cristo, você aceita um não como resposta?", Perguntei; irritação lutando com um leve senso de respeito.

"Não. Então me dê o maldito trabalho já."

Amy respirou fundo e Nash deu um passo à frente e tocou Harlow no braço.

"Coisa doce, acho que ele não foi claro."

"Sim, eu me fiz realmente claro", eu rosnei.

Harlow sacudiu-o e aproximou-se de mim com os olhos verdes duros.

"Eu não entendo você. Eu preciso de um emprego, você precisa de pessoal, é um acéfalo. Tudo o que estou pedindo é uma entrevista ...”

"Você está fodidamente terminando?" Eu rugi, fúria escorrendo das minhas palavras.

Ela endureceu e levou a mão à garganta. Aqueles olhos verdes dela se arregalaram por um segundo antes que ela os estreitasse e respondeu: "Sim".

Ela fez um movimento para se afastar de mim, mas eu estendi a mão e a agarrei pelo pulso para impedi-la.

"Eu não te devo uma porra de explicação, mas você vai conseguir uma de qualquer maneira. Eu preciso de pessoal, mas eu preferiria pessoal experiente. E funcionários que são adequados para trabalhar em um clube de strip. Quando eu digo que não tenho trabalho para você, é porque eu não

acredito que você goste e eu não acho que seria uma boa opção para você. ”Eu deixei ela ir, e disse para Amy. , "Você pode se certificar de que essas duas entrem em um táxi?"

Amy assentiu.

"Certo."

Dando a Harlow uma última olhada, eu disse:

“Você não pertence a um lugar como este. Vá para casa, durma com esses drinques e encontre um bom emprego, longe daqui."

Deixei todos de pé ali e fui para o escritório. Minha mente estava oprimida. Entre meu pai, Índigo, Blake, Black Deeds e outros negócios da Storm, eu estava cedendo sob a pressão. Harlow empinando aqui com suas curvas, atitude e inclinação para me desafiar em todas as paradas era algo que eu não conseguia lidar hoje à noite.

E foda-se, eu ainda queria um gosto dela.

CAPÍTULO OITO

Harlow

Isso era uma britadeira? O barulho vindo de fora da minha casa era tão alto que pensei que meu crânio pudesse explodir. Eu lentamente abri meus olhos e a dor rasgou minha cabeça quando a luz foi permitida. Depois de espremê-los, rezei para que a dor terminasse. Não foi; isso só se intensificou.

Maldito inferno, eu nunca mais bebo novamente.

O barulho do lado de fora soou novamente, junto com um "Harlow!"

Sentei-me na cama, a dor ricocheteando de um lado para outro no meu movimento repentino. Isso soou como Scott. Eu joguei o lençol de cima de mim e lentamente sai da cama.

Minha mão voou para minha cabeça para tentar segurá-la; se eu pudesse continuar, não iria doer tanto. Essa foi a minha teoria de qualquer maneira. Ressaca não era algo com que eu costumava lidar; Tenho certeza de que isso fez com que parecesse pior.

Pensando bem, talvez eu deva beber mais vezes.

“Harlow! Você está aí?" Sim, definitivamente Scott.

Eu fiz meu caminho até a porta da frente porque eu tinha certeza que ele iria continuar batendo e gritando até que eu fizesse. Quando finalmente abri a porta, o sol me bateu no rosto e eu estremeci quando tentei cobrir meus olhos com a mão.

"Porra", Scott murmurou, e eu separei dois dedos para que eu pudesse olhar para ele através da fenda. Seus olhos estavam focados nas minhas pernas e então eles se aproximaram preguiçosamente do meu rosto, demorando-se nos meus seios enquanto eles iam. Um choque de eletricidade passou por mim. Os olhos de Scott Cole me despindo me molhavam. Suas mãos arrancando minhas roupas certamente me fariam gritar.

"Você sempre atende sua porta sem usar nada?" Ele exigiu mais ou menos, entrando na minha casa e me tirando do caminho para que ele pudesse fechar a porta atrás de nós.

Eu olhei para o que eu estava vestindo. Maldito inferno, ele estava certo. Eu estava vestindo apenas minha calcinha e um pequeno tope. Engolindo minha mortificação, eu continuei como se isso fosse uma ocorrência normal, mesmo que fosse tão longe do meu comportamento habitual quanto você poderia conseguir.

“Você sempre acorda as pessoas batendo na porta e gritando com elas? Especialmente quando você sabe que elas teriam uma ressaca e precisam de completo silêncio para passar o dia? ”

Ele sorriu, então eu bati em seu braço, e depois caminhei pelo corredor; certificando-se de dar-lhe um olhar de minha bunda nua.

Eu imaginei que poderia trabalhar com a situação em questão, mesmo que não fosse o que eu teria escolhido. O barulho que ele fez enquanto respirava era quase o suficiente para compensar o meu constrangimento.

Quando cheguei ao final do corredor, apontei para a esquerda em direção à cozinha.

"Você vai lá e eu vou estar com você em um minuto." Virando à direita, corri para o meu quarto para que eu pudesse colocar algumas roupas. Minha cabeça estava martelando, senti enjoada, e eu ainda estava irritada com a maneira como ele falou comigo na noite passada, mas eu não podia negar a excitação borbulhando através de mim que Scott estava em minha casa.

Um par de minutos depois, vestida de maneira mais apropriada em shorts, camiseta e sutiã, encontrei-o com a cabeça na geladeira. Ele me ouviu e enfiou a cabeça para fora, olhando para mim, o corpo ainda inclinado.

"Você tem alguma água fria aqui?"

Eu balancei a cabeça.

"Não, eu não bebo água fria."

"Suco?"

"Não."

Ele fechou a geladeira, pegou um copo no escorredor de pratos, encheu-o com água da torneira e trouxe para mim. Então ele voltou para o banco da cozinha onde colocara as chaves. Sentei-me à mesa, imaginando o que ele estava fazendo, mas como meu cérebro estava muito lento esta manhã, a resposta não estava chegando rápido. Pegando as chaves, ele disse:

"Eu volto com suco".

Eu engoli um pouco de água; a frieza dele contra a minha garganta seca era tão boa. Sem realmente levantar os lábios do vidro, balancei a cabeça e disse: "Obrigado, isso seria bom." Eu estava lutando, e formar palavras em frases era muito difícil; nossa conversa seria limitada hoje, mas até agora ele não parecia se importar.

Enquanto ele estava fora, eu pensei em tentar me fazer parecer melhor. Eu até fui tão longe a ponto de me arrastar para o banheiro e escovar meu cabelo e dentes. No entanto, essa foi a extensão do meu esforço. Eu não tinha dúvidas de que me arrependeria disso quando estivesse me

sentindo melhor.

Dez minutos depois, ele caminhou pela minha porta da frente com sacolas de compras e um olhar determinado em seu rosto.

"Eu pensei que você estava apenas comprando suco."

“Baby, você precisa mais do que suco,” ele disse enquanto me entregava uma banana,

“Coma isso, e então eu tenho um pouco do Gatorade para você beber.”

"Eu não acho que eu poderia engolir uma banana, Scott."

"Coma, vai ajudar a se livrar da dor de cabeça."

Ah, tão mandão.

Eu o observei enquanto descascava a banana. Ele se moveu ao redor da minha cozinha como se fosse sua, colocando bebidas na geladeira e adicionando mais bananas à fruteira. Não só ele me comprou Gatorade e bananas, ele também me abasteceu de suco e água de coco.

"Como diabos um homem como você sabe essas coisas?" Poderia ter sido apenas o meu cérebro frito, mas Scott não me pareceu alguém que soubesse quais alimentos e bebidas ajudavam com a doença. Lá estava ele, vestido de jeans, grandes botas pretas, uma camiseta preta justa e sua jaqueta de motoqueiro.

Ele tinha tatuagens em todos os braços e anéis de prata em seus dedos; Ele tinha aquele olhar assustador sobre ele. Foi o tipo de olhar que me alertou para ficar longe pela segurança do meu coração. Por que, oh, por que Deus trouxe homens quentes e sensuais para a minha vida que claramente não foram feitos para mim?

Ele parou o que estava fazendo e me deu toda a sua atenção.

"Um homem como eu?" Ele cruzou os braços na frente do peito enquanto esperava a minha resposta.

"Bem, você é um motociclista -" Ele ergueu as sobrancelhas. Merda, onde estavam minhas palavras hoje?

“O que eu quis dizer é que você não sai como o tipo de homem que

sabe que as malditas bananas se livram das dores de cabeça.” Eu estava completamente nervosa agora, e a banana não teria nenhuma chance de aliviar minha dor de cabeça porque eu Acabei de fazer isso dez vezes pior.

"Sim, querida, eu sou uma motociclista, mas não sou ignorante. Eu sei de coisas, por exemplo, que bananas ajudam com a ressaca. ”Eu enterrei minha cabeça em minhas mãos. Este dia tinha acabado de começar e eu já estava fazendo uma bagunça. Respirando fundo, olhei para ele.

"Eu sinto muito, eu não quis ofender você".

"Leva muito mais do que isso para me ofender. Agora coma essa banana. Eu tenho uma merda para falar com você e eu preciso que você pense direito." Eu fiz o que me foi dito enquanto atormentava meu cérebro tentando descobrir o que diabos ele poderia querer falar comigo. Ele limpou as cascas de banana na lixeira e me trouxe um Gatorade antes de se sentar à minha frente na mesa.

Eu não pude deixar de olhar para seus braços enquanto ele os dobrava na frente dele. Braços eram para mim; a primeira coisa que notei

sobre um cara, e eu notei o primeiro dia que conheci Scott. Eu rapidamente decidi que ele deveria passar muito tempo na academia; ele era construído, e eu aposto que se eu esticasse em contato com ele, ele seria muito duro.

"Meus olhos estão aqui em cima", ele demorou, e quando eu levantei meus olhos para os dele, eu peguei o sorriso sexy emplastrado em seu rosto.

Ele sabia como estava me afetando; sem dúvida ele tinha as damas alinhadas. Não sendo capaz de chegar a um retorno espirituoso, eu fiz a única coisa que me veio à mente. Eu mostrei minha língua para ele. É bem maduro, mas ele faz coisas comigo; uma delas foi que ele se ferrou com a minha mente e me transformou em uma confusão quente, incapaz de processar meus pensamentos rapidamente. Ele me surpreendeu rindo. Foi uma daquelas risadas genuínas que fez seus olhos rangerem, e isso enviou outro choque através de mim. Olhos enrugados eram outra vez para mim. Estranho, eu sei, mas havia algo sobre um homem cuja risada tocava todo o seu corpo. Tudo estava ligado aos meus sentimentos sobre família, felicidade e meu desejo de construir uma vida com um homem que também valorizava essas coisas. Olhos enrugados simbolizavam essas coisas para mim. Tomei

um gole de Gatorade e esperei que ele falasse. Ele indicou para eu beber mais assim eu fiz. Finalmente ele falou.

"O trabalho é seu, se você quiser." Eu quase cuspi minha bebida em cima dele. "O que? Por quê?" Mais uma vez, as sentenças não foram divulgadas.

“Eu fui um idiota com você ontem à noite. Você estava certa; Eu não te conheço. Se você disser que consegue lidar com clientes imbecis, vou tentar. " lembrando de ontem noite. Clientes Idiotas. Outro tiro. Eu agitei esses pensamentos muito mais rápido; a banana deve estar funcionando. E então outro pensamento me ocorreu.

“Como você sabia onde eu moro?”

“Eu perguntei a Amy. Você deu a ela seu endereço ontem à noite para dar ao taxista. Agora querida, foque, porque eu tenho outro compromisso para ir. Você quer o emprego ou não? ”

“ Você é sempre mandão? ”

“ Sim, tudo acaba. ”

“ Não, eu quis dizer com mulheres. Você é o chefe de todas as mulheres que você conhece? ”

“ Eu conheço muitas mulheres, e sim, eu dou um jeito nelas. Mas se você está perguntando se eu patrono em torno das mulheres cujas casas eu visito e que me chamam na visita, eu não poderia contar a você porque eu nunca visitei uma mulher em sua casa antes.”

Enrugando seus olhos novamente; Aquele que me deu borboletas no meu estômago. Ele estava me observando atentamente e isso me colocou ainda mais fora do meu jogo.

"Bem, só para o registro, eu nunca mostrei minha bunda para um homem que acabei de conhecer. Não até hoje, de qualquer maneira. ”Oh, bom Deus, seus olhos enrugaram ainda mais se isso fosse possível, e então ele sorriu, o que trouxe sua covinha, e eu fui completamente embora.

“Eu entendo isso sobre você, querida. Não tenho dúvidas de que, se você não estivesse de ressaca, eu não teria recebido nada do que vi hoje

de manhã. ”É claro que, em um momento crucial da conversa, meu telefone começou a tocar. Foi onde eu a deixei ontem à noite, no banco da cozinha, e Scott levantou-se imediatamente para recuperá-lo. Ele sorriu para mim enquanto passava para mim. Eu não sabia por que ele estava sorrindo daquele jeito, então ignorei e verifiquei quem estava ligando. Vendo que era Cassie, minha amiga que me levou ontem à noite, apertei o botão para silenciar o telefone. Ela era um bate-papo e me manteria no telefone por muito tempo. Colocando o telefone na mesa, olhei para cima e encontrei Scott encostado no banco com os braços cruzados, ainda sorrindo para mim.

"O que é tão engraçado?", Perguntei. “Que porra é essa música que você tem para tocar?”

“Holding out for a hero Bonnie Tyler. Ora, o que há de errado com isso? ”, Perguntei, indignada. Eu amava essa musica.

“Quantos anos tem essa música?” “Então eu gosto de músicas dos anos oitenta. Eu também amo os anos noventa. Você tem algo a dizer sobre isso?” Ele ergueu as mãos em um gesto defensivo. "Não ouse, querida." "

“Agora, sobre esse trabalho. Eu não sei o que eu estava pensando ontem à noite. Deve ter sido o álcool. Eu não quero trabalhar em um clube de strip, desculpe. Mas obrigada por fazer o esforço para vir aqui." Ele assentiu e então se afastou do banco.

"Isso é o que eu imaginei, mas pensei em deixar você fazer essa ligação." Ele checou o relógio.

"Eu tenho que ir." Eu o segui pelo corredor, para a porta da frente, certificando-me de verificar sua bunda enquanto eu andava atrás dele. Eu percebi que eu nunca iria vê-lo novamente, então também posso aproveitar enquanto eu puder. Foi apenas a minha sorte, porém, que ele virou-se para me encarar assim que ele saiu e pegou a direção do meu olhar. Rindo novamente, ele me lembrou: "Meus olhos estão aqui em cima."

Jogando cautela ao vento, eu murmurei:

"Sim, mas eles não são nem de perto tão legais de se olhar." Puta merda, eu não podia acreditar que eu realmente disse isso. Eu nunca flertei isso abertamente com um homem; geralmente eu era muito tímida.

Um lento sorriso se formou em seu rosto. “Nunca conheci ninguém como você. Você continua a surpreender a merda fora de mim."

Eu sorri de volta.

"Sim, bem, eu nunca conheci alguém como você também."

"Mais tarde, querida", ele disse, e me deixou ali, bebendo a sensualidade que era Scott Cole enquanto caminhava para sua motocicleta. Minha cabeça ainda doía, embora não tão ruim quanto antes, e meu estômago ainda estava doendo, mas meus níveis de felicidade estavam em um nível alto. Foi uma pena que esta era a última vez que eu o veria.

CAPÍTULO NOVE

Harlow

Depois que Scott saiu, passei algumas horas descansando em frente à televisão, desejando que o tempo passasse rapidamente. Quanto mais cedo eu passasse por esse dia, mais cedo me sentiria melhor. Mamãe me telefonou logo depois das doze horas para ver como eu estava e para me dizer que ela pegou mais alguns trabalhos de cafeteria. E então me lembrei que Cassie tentou me ligar mais cedo, então eu disquei o número dela.

Ela respondeu imediatamente.

"Você acabou de acordar?" Ela soou tão horrível quanto eu me sentia.

"Não, eu fui acordada por uma visita de Scott esta manhã."

“Scott, como no cara do clube ontem à noite? Aquele que você

conheceu no veterinário?"

“Sim, ele. Ele veio para me oferecer um emprego, mas eu disse que não. Eu não acho que quero trabalhar em um clube de strip-tease. Você acha que eu deveria ter aceitado isso? Nós precisamos do dinheiro... ”

"Pare de adivinhar você mesmo. E não, Harlow, não vejo você trabalhando em um clube de striptease. Nós nos conhecemos há seis meses? Você se tornou minha melhor amiga e preciso lhe dizer que é hora de você perseguir seus sonhos agora. Você desistiu de tudo para se mudar para cá para ajudar sua mãe, e você a ajudou, mas ela está colocando o café de volta agora, então você deve parar de se acomodar para qualquer trabalho antigo e ir para o que você quer."

"Sua melhor amiga? ”Uma sensação quente se estabeleceu em minha barriga. "Sim, você é", ela respondeu, e eu podia ouvir o carinho em sua voz.

"Você é minha também, menina."

"Oh meu Deus, eu sinto que nós apenas concordamos em ir firme,

cara." Eu ri, mas fiquei séria quando eu disse:

"Cass, eu não tenho um melhor amigo há muito tempo agora. Não desde que Dale me traiu com Anna. Ele roubou minha melhor amiga de mim. ”

“ Não, eles roubaram um ao outro de você. Ela era tão culpada quanto ele, aquela vadia. Na verdade, acho que o que ela fez com você foi pior. Os melhores amigos não dormem com os namorados um do outro. Primeira regra do clube do melhor amigo. ”

“ Qual é a segunda regra? ”Eu a provoquei. Ela estava em frente embora. “Segunda regra é, se você odeia alguém, eu odeio eles também. E a terceira regra é que eu sempre tenho suas costas. Você precisa de mim, você me chama. Eu não me importo com a hora do dia. Eu vivo com essa citação, são os amigos que você pode ligar às quatro da manhã que importam. "

" Eu acho que te amo ainda mais do que te amei antes de ligar para você. E eu estou me sentindo melhor também. "

" Bem, você só se lembre disso. E não se esqueça que eu sou uma

cadela ciumenta também. "Rindo, eu disse:

" Eu sei. Eu vi você em ação em Ben. Deus proíbe qualquer mulher que faça um movimento em seu homem. ”

“Sim, meu marido sabe como é. E eu sinto o mesmo por você."

Suspirei.

“Sério, Cass, você fez meu dia. Você sempre consegue me animar quando estou triste. ”

"É pra isso que eu estou aqui. Agora, de volta à sua situação de trabalho. Eu sei que você sempre quis seguir sua arte, e você é uma ótima artista, então eu acho que você deveria procurar formas de divulgar sua arte. ”

"Eu não acho que é algo que possa ganhar a vida."

"Você não saberá a menos que você tente, não é?"

"Mmmm ..."

"Mmmm é o seu jeito de me enganar, e eu não vou deixar você fazer isso dessa vez. Precisamos colocar suas pinturas em uma galeria."

"Oh, Deus, você está assumindo, não é?" Memórias do tempo que Cassie tinha assediado um negociante de carro em vender um carro para mim por menos do que ele queria me veio à mente.

“Pense nisso como eu sendo seu gerente. Cristo, eu preciso de algo para me manter ocupada enquanto Ben me deixa presa em casa, sendo sua esposa perfeita.

"Você é a coisa mais distante de uma esposa perfeita enlouquecedora. Ben só podia esperar que você fosse submissa, mas todos nós sabemos que você usa as calças nessa relação."

"Ok, ok, você está certa. De qualquer forma, deixe comigo; Eu vou te colocar em uma galeria. Você acabou de começar a pintar."

Eu podia ouvir a emoção em sua voz. Cassie amava uma missão.

"É tudo seu, mas talvez seja necessário conseguir um emprego de

meio período nesse meio tempo".

"Faça o que você tem que fazer, mas como eu disse, comece a pintar."

"Sim, chefe", prometi, e terminamos nossa conversa.

Passei as próximas horas me mimando, esperando negar os efeitos da ressaca. Tomei banho e me dei um tratamento facial, pedicure e manicure. No final de tudo, senti-me um milhão de vezes melhor. Então, foi tão alto que recebi um telefonema da minha mãe que atirou todos os meus planos para a merda.

“Harlow, querida, uma das geladeiras do café morreu. Estou correndo tentando separar toda a comida na outra geladeira, mas estou bem ocupada e você poderia me ajudar atendendo os clientes enquanto eu cuido dela." Ela parecia esgotada.

“Claro, mãe. Me dê dez minutos e eu estarei lá.”

"Você é um salva-vidas. Obrigada, ”ela respondeu, e desligou.

Rapidamente vesti um vestido, peguei minhas chaves e minha bolsa e

dirigi a curta distância até o café de mamãe. Nós vivemos cerca de seis minutos, o que eu amava porque o trânsito e eu não via olho no olho. Havia muitos idiotas na estrada e muitas regras para seguir.

O corpo de mamãe caiu um pouco quando ela me viu atravessar a porta da frente. A tensão apenas saiu dela. Sendo uma mulher tão forte e independente desde o dia em que meu pai morreu quando eu tinha quinze anos, ela tinha uma tendência a tomar tudo sozinha e odiava pedir ajuda.

"Obrigado por ter vindo", ela me cumprimentou e me deu um abraço.

Peguei um avental e enxotei-a com as mãos:

“Vá. Ordene seus frigoríficos. Eu cuidarei dos clientes. ”

Ela me saudou.

"Sim querida. Eu vou embora. ”E com isso, ela correu para a cozinha dos fundos.

Passei as horas seguintes fazendo café e servindo comida. Foi uma tarde bastante movimentada e o tempo voou. Mamãe lidou com seus

problemas de armazenamento de refrigerador e, em seguida, fez ligações para saber como consertar a geladeira. Pouco depois das cinco e meia, ela apareceu no balcão parecendo chateada. Eu acabei de trancar a porta da frente depois de ver o último cliente sair.

"O que há de errado?" Eu perguntei a ela com um sentimento de afundamento. Mamãe era uma pessoa tão prática; não muito fez ela parecer tão triste.

"Eu preciso de uma geladeira nova e isso vai custar milhares. Milhares que eu não tenho."

"Merda."

Ela exalou alto.

“Apenas quando as coisas estavam se virando. Por que é sempre dois passos para frente e cinco passos para trás? Pela primeira vez, eu só quero que as coisas sejam fáceis."

Fui até ela e a agarrei em um enorme abraço.

“Vamos resolver isso, mãe. Nós sempre fazemos."

Ela se agarrou a mim por alguns minutos e depois se afastou, olhos exaustos procurando os meus.

"Eu não sei como desta vez, Harlow. Parece que estamos no final da nossa corda. E eu não tenho certeza se tenho em mim para lutar mais. Estou farta de rolar com os socos. Eu sou preto e azul deles."

Meu coração se partiu um pouco mais por ela. Ela fez muito por mim na minha vida; fez tantos sacrifícios. Agora era a minha vez de fazer isso por ela. E eu sabia que tinha pelo menos uma opção aberta para mim.

"Eu ajudo. Acho que posso conseguir um emprego noturno e isso ajudará a pagar pela geladeira. Mas eu preciso ir lá agora antes de dar o trabalho para outra pessoa. Você vai ficar bem para fechar sozinha?

Ela assentiu com a cabeça, alívio inundando seu rosto.

"Obrigada", ela quase sussurrou, e eu poderia dizer que ela estava lutando contra as lágrimas.

"Eu te amo, mãe. E farei qualquer coisa para que isso funcione. ”

“Eu também te amo, menina. Você é a melhor coisa que já aconteceu comigo.

Deixei-a para fechar e desci a Sandgate Road em direção ao vale. Nosso café ficava em Clayfield e o clube de Scott ficava no Vale. Infelizmente, era hora do pico sangrento, então o tráfego era uma droga. O que normalmente me levaria dez minutos, me dava pouco mais de vinte. Entre aquela viagem e encontrar um estacionamento quando cheguei lá, consegui gritar abusos com um motorista e dar outro dedo. Enquanto eu caminhava para o clube do estacionamento, eu contemplei a inteligência da minha decisão de deixar de fumar há um ano. Eu realmente poderia usar um cigarro agora mesmo.

Quando cheguei à porta da frente, estava trancada. Droga. Eu provavelmente deveria ter percebido que eles não estariam abertos às seis horas da noite. Cavando na minha bolsa, encontrei meu telefone e pesquisei o número de telefone deles no Google. Sem resposta. Merda. Eu liguei de

novo, esperando incomodá-los, mas ainda sem resposta.

"Posso ajudá-la?" Uma voz profunda me surpreendeu por trás. Eu me virei e me encontrei com os olhos mais verdes que eu já vi.

"Você trabalha aqui?"

"Quem está perguntando?" Eu dei um passo para trás e corri meu olhar sobre ele. Ele era alto e usava roupas similares ao que Scott usara na última vez que o vi; jeans, camiseta preta, colete de motos e botas. Ele não parecia ter nenhuma tatuagem, mas ele estava balançando os anéis grossos; quase todo dedo tinha um anel nele. E ele estava cheio de músculos. Ele passou os dedos pelos cabelos escuros, e os músculos amarrados em seus braços gritaram para mim por atenção.

“Meu nome é Harlow e estou procurando por Scott. Scott Cole; você o conhece?” assentindo, ele me avaliou. Ele deve ter decidido que eu estava bem porque ele se aproximou de mim e abriu a porta da frente, me guiando para dentro. Eu entrei e dei uma boa olhada no clube enquanto ele estava aceso. Ó bom senhor, esse tapete. Era pior do que o tapete que você viu em

um clube da RSL; chamativo como o inferno. Mas percebi que ninguém prestaria muita atenção a isso e, além disso, as luzes geralmente estavam desligadas durante o horário comercial. O vermelho parecia ser a cor principal do Índigo; tapete vermelho salpicado com pequenos símbolos pretos, paredes vermelhas e assentos vermelhos que tinham um toque de preto neles. Havia uma área de barra circular um pouco fora do centro à direita quando você entrou na sala, e o palco onde eu estava adivinhando que as strippers faziam a coisa delas estava à esquerda. Eu segui o cara passando pelo bar, para a direita e através de uma porta trancada. Agora nós estávamos em um corredor curto que seguimos para o fim dele nós estávamos agora de pé na frente da porta.

"Scott, você está livre? Eu tenho uma Harlow aqui para ver você."

Eu esperei em silêncio, observando o cara e me perguntando sobre ele. Havia algo sobre ele; algo que me disse para não ferrar com ele. Ele tinha a aparência e a aura de um homem que você não gostaria de encontrar em um beco escuro.

Meus pensamentos foram interrompidos quando a porta se abriu e Scott apareceu, parecendo um pouco tenso. Ele franziu a testa quando me viu.

"O que está errado?"

Eu fui rápida para tranquilizá-lo porque ele realmente parecia preocupado.

"Nada está errado. Eu preciso te perguntar uma coisa."

Isso pareceu aplacá-lo; a tensão diminuiu de seu rosto e seus ombros relaxaram um pouco.

"Claro", ele disse, e se afastou para me deixar entrar em seu escritório. Assentindo com a cara, ele disse: “Obrigado, Griff. Você pode garantir que Amy estoque a geladeira no bar?"

Griff assentiu lentamente, sua atenção ainda em mim. Era desconcertante; quase como se ele estivesse me avaliando, tentando descobrir se eu era o inimigo. Eu não tinha ideia do que era aquilo.

Finalmente, ele fez um movimento para sair.

"Vai fazer."

Depois que ele saiu, Scott se virou para mim.

“Fora com isto, bebê. O que você precisa?"

"Eu preciso desse emprego se ainda está acontecendo." Minha barriga estava cheia de borboletas e eu não tinha certeza se estava nervosa em pedir o emprego ou se apenas estar perto de Scott estava me afetando.

"Eu pensei que você não queria trabalhar em um clube de strip."

Momento da verdade. Eu decidi ser honesta; Eu percebi que Scott era do tipo que apreciava a divulgação completa.

"Eu vou ser honesta, eu realmente não quero. No entanto, eu preciso; para ajudar a sustentar minha mãe e eu."

" Sente-se " ele ordenou e apontou para um sofá contra a parede. Fiz o que me foi dito e ele se encostou na mesa, cruzando os pés. Envolveu um

braço ao redor de seu torso enquanto o outro se equilibrava nele, sua mão apoiando seu queixo.

"Sua mãe está doente?"

"Ela administra seu próprio café e os tempos foram difíceis. Por isso voltei para Brisbane; para ajudá-la a manter-se flutuante e ajudar a pagar sua hipoteca. As coisas estavam melhorando, e ainda estão, mas uma de suas geladeiras morreu hoje e ela precisa de uma nova, que vai lhe custar um bom dinheiro." Ele assentiu. "Certo. Então agora você precisa deste trabalho para ajudar a pagar por isso, ”ele afirmou, imerso em pensamentos.

"Sim." Eu esperei enquanto ele continuava a ponderar, embora eu não tivesse certeza do que ele tinha a pensar; ou ele tinha um emprego para mim ou ele não tinha. Eventualmente, ele se afastou da mesa e caminhou para o outro lado e se sentou. Ele pegou o telefone e discou um número. Seus olhos pousaram em mim enquanto ele esperava que a pessoa respondesse; eles eram sérios, sem ruga. A pessoa finalmente respondeu, e ele falou:

“Ei, irmão, eu preciso de uma geladeira para um café. Não tenho

certeza exatamente o que ainda, mas você é capaz de me ajudar?" Eu lutei para manter a compostura. Ele estava me dando uma geladeira? Eu só queria um emprego. Scott continuou a discutir frigoríficos com a pessoa do outro lado do telefone e depois desligou.

"Isso está resolvido, querida. Amanhã eu ligo para você para obter as informações sobre a geladeira que você precisa e será entregue amanhã à tarde."

" Umm ... Eu não acho que minha mãe tenha dinheiro para pagar por isso ainda. A ideia era que eu conseguisse esse emprego e economizássemos para uma geladeira nova."

"Você não pode administrar um café sem uma geladeira. Nós vamos resolver isso primeiro. Você pode ter o trabalho aqui e nós podemos discutir sobre você pagando pela geladeira mais tarde. "Seu tom era claro; é assim que seria, e não discuta comigo.

"Não, eu vou trabalhar aqui e guardar, e depois pegar a geladeira. Não podemos pedir isso a você. "

" Você não fez isso. Mas você está conseguindo assim mesmo. ”Antes que eu pudesse discutir mais, outro cara apareceu na porta. Caramba, Deus fez chover homens quentes e sexy neste clube? Esse cara estava fumando. Após uma inspeção mais detalhada, percebi que era o namorado de Madison, J. Eu o conheci no churrasco, mas eu realmente não tinha prestado muita atenção nele, já que eu estava me concentrando mais em Scott. Ele tinha o celular na mão e parecia estressado.

“Scott, Madison está no telefone. Ela diz que o gato realmente quer aquele colar e não cala a boca sobre isso. Eu tenho merda que eu deveria estar cuidando e a última coisa que eu preciso é ela na minha bunda sobre o seu gato.” Ele segurou seu telefone para Scott.

"Fale com ela e classifique essa merda, irmão." Scott franziu o cenho, mas pegou o telefone.

"Jesus, Madison, é uma porra de gato por Cristo amor. Lide com isso. Eu terminarei em algumas horas para pegá-lo.” Ele olhou para mim e depois disse para ela:

"Espere um minuto."

Movendo o telefone para longe de sua boca, ele me perguntou:

"Ela pode tirar o colar do gato?"

Eu percebi que eles estavam falando sobre Monty.

"Não, não tire, porque ele vai coçar a ferida e pode ser infectado. E então você vai gastar mais dinheiro." Eu estava um pouco confusa sobre o porquê de Madison ter Monty.

Ele fez um agradecimento e então colocou o telefone de volta no lugar.

"O que quer que você faça, não tire o colar do gato. Ele já me custou uma fortuna."

Terminando a conversa, ele desligou e deu o telefone de volta para o cara, que deu uma última olhada para mim e depois nos deixou sozinhos.

“Você sempre fala com pessoas assim? E por que Madison tem Monty?” Eu perguntei.

"Como o quê?"

"Você foi tão rude com ela."

"Madison pode ser uma dor no rabo."

Eu me levantei e alisei meu vestido, sem deixar de notar Scott verificando minhas pernas. Eu poderia agradecer a corrida que fiz por isso.

“De onde eu venho, nunca falaríamos com nossa irmã desse jeito.”

"E onde está isso?" Ele perguntou enquanto se levantava e contornava a mesa.

"Gympie"

"Você é um país direto, não é?"

"O que isso significa?"

Ele riu.

“Apenas fazendo uma observação. É realmente refrescante."

Eu não tinha ideia do que ele queria dizer com isso, então ignorei.

“Você nunca me respondeu. Por que Madison tem Monty? ”

“ Não podia confiar em Michelle com ele, então pedi a Madison para cuidar dele por um tempo. Ela ama gatos. ”Quando ele disse isso, ele se moveu para que ele estivesse ao meu lado e colocou a mão no meu braço para me guiar para fora do escritório. Trancando a porta atrás dele, ele então me conduziu pelo corredor e de volta ao clube. Estar tão perto dele era inebriante, e seu toque enviou um arrepio através de mim. Foi uma coisa boa que ele parou de falar comigo porque apenas rabiscos teriam saído da minha boca em resposta. Eu o segui até o bar onde ele parou e me encarou.

"Você já trabalhou em um bar antes?" Assentindo, eu disse:

"Sim, eu sei como derramar uma cerveja."

"Obrigado porra por isso." Ele fez um gesto para a menina atrás do bar para chamar sua atenção. Eu a reconheci da outra noite.

“Amy, Harlow vai começar amanhã à noite. Ela tem experiência, mas

eu preciso que você mostre a ela as cordas. ”

“ Claro, ”Amy concordou, e sorriu para mim. Scott se virou para mim.

"Esse trabalho esta bom para você?"

"Sim, obrigada." Ele me deu um aceno curto.

"Bom. Deixarei você para conversar com Amy sobre o que vestir e quando chegar. Eu tenho que ir."

"E mais uma vez, obrigada pelo trabalho." Ele já tinha começado a se afastar, mas ele olhou para mim e disse:

“ Não se esqueça de me ligar a primeira coisa de manhã com essa informação da geladeira."

"Certo, vou fazer."

Ele saiu pela porta da frente do clube, e eu imaginei o que eu tinha me metido. Claro que eu já tinha feito trabalho no bar antes, mas nunca em um clube de striptease. E além disso, eu trabalharia para o Scott Cole, e eu

realmente não sabia como me sentia sobre isso.

CAPÍTULO DEZ

Scott

Que porra eu tinha acabado de concordar?

Harlow era doce como a porra da torta. Eu não tinha certeza se ela iria cortá-la no Índigo, e ainda assim eu disse sim para ela trabalhando lá. Cristo, eu estava pensando com meu pau. E falando do meu pau, eu realmente precisava transar; Já fazia mais de uma semana desde que eu tinha visto qualquer buceta e foi uma semana muito longa.

"Scott, onde diabos você esteve?"

Eu olhei para o meu pai; meus pensamentos foram interrompidos. Ele estava sentado com Griff e J em uma mesa no canto do bar do clube, esperando por mim, e parecia estar irritado.

Peguei uma cadeira e a girei, de modo que estava sentada de costas para a frente. "Contratação de pessoal para Índigo", eu bati para ele.

"Boa. Isso é uma dor de cabeça que se foi. E parece que a situação com Blake e Bullet pode ter se resolvido também. ”

Meu ceticismo chutou.

"Sério?"

Papai parecia realmente chateado comigo agora.

"Por que diabos você não consegue superar seus problemas com Blake?"

"Eu não confio nele. Não tenho certeza se irei. Então, quando você diz que de repente ele concordou em desistir de seus planos de mexer mais cocaína, eu não compro. ”

"Ele me deu sua palavra."

Eu bufei.

“Sua palavra não significa nada para mim. Eu acho que nós ainda precisamos ficar de guarda para a merda entre ele e os Black Deeds. ”

Papai bateu a mão na mesa; ele estava usando sua raiva.

“Sou o Presidente da Storm por um longo tempo, filho. Eu estou sempre com a porra da guarda, então não me diga como fazer essa parte do meu trabalho. É fodidamente insultante. Quanto a Blake, eu não quero ouvir outra palavra sua sobre ele. Ele é meu filho e quando ele me dá sua palavra, eu confio nele."

Eu olhei para ele, fervendo com suas palavras. Meu relacionamento com meu pai foi completamente fodido a ponto de odiá-lo agora; Odiava o que ele fez com a minha mãe e odiava que ele tivesse uma outra família inteira. Que tipo de homem faz isso com sua esposa e filhos? Obviamente, o tipo de homem que eu não conhecia tão bem quanto eu pensava que sabia.

“Griff, posso te ver no meu escritório? Tenho alguma papelada que preciso que você olhe" - disse ele e saiu com Griff.

J soltou um suspiro.

"Eu odeio seu velho."

"Você não é o único, irmão", eu disse quando passei a mão pelo meu cabelo.

Ficamos em silêncio por um momento, contemplando isso, mas J era como eu e odiava ir e vir de merda, então ele se moveu para outro assunto rapidamente. "Ei, o que há com a loira que você contratou? Vi o jeito que você olhou para ela."

"Como diabos eu olhei para ela?"

Ele sorriu.

"Odeio quebrá-lo para você, mas eu nunca vi você olhar para uma mulher desse jeito antes."

Eu me inclinei para frente e perguntei: "Que porra é essa, J?"

"Como se você quisesse transar com ela e não deixá-la ir, irmão."

Eu empurrei minha cadeira de volta. De pé, eu murmurei:

“Não é provável. Te disse antes, essa merda não é para mim."

J riu.

"Veremos."

Eu o deixei lá, rindo para si mesmo. Ele me fez pensar em Harlow. E isso me irritou porque eu tinha tantas outras coisas que eu deveria estar pensando. Essa foi uma das razões pelas quais eu não queria me estabelecer. Eu assisti amigos se estabelecerem; porra consumiu e eu não tive tempo ou desejo por isso.

***

Na manhã seguinte, eu ainda não tinha ouvido falar de Harlow às onze horas, então peguei o telefone e liguei para ela.

"Desculpe, eu tenho estado tão ocupada que não tive tempo de me

coçar", ela respondeu ao telefone em uma das abas. Isso trouxe um sorriso ao meu rosto; não poderia te dizer por que, mas aconteceu.

"Tudo bom. Mas preciso dos detalhes da geladeira para poder organizar isso para você."

"Eu tenho uma linha com seis clientes. Posso te mandar uma mensagem quando eu passar por eles?"

"Certo. E uma vez que eu sei o que está acontecendo, eu vou deixar você saber ", eu disse e desligou. Eu coloquei o telefone no chão e me inclinei para trás antes."

Eu me inclinei para frente e perguntei: "Que porra é essa, J?"

"Como se você quisesse transar com ela e não deixá-la ir, irmão."

Eu empurrei minha cadeira de volta. De pé, eu murmurei: “Não é provável. Te disse antes, essa merda não é para mim.

J riu. "Veremos."

Eu o deixei lá, rindo para si mesmo. Ele me fez pensar em Harlow. E isso me irritou porque eu tinha tantas outras coisas que eu deveria estar pensando. Essa foi uma das razões pelas quais eu não queria me estabelecer. Eu assisti amigos se estabelecerem; porra consumiu e eu não tive tempo ou desejo por isso.

***

Na manhã seguinte, eu ainda não tinha ouvido falar de Harlow às onze horas, então peguei o telefone e liguei para ela.

"Desculpe, eu tenho estado tão ocupada que não tive tempo de me coçar", ela respondeu ao telefone em uma das abas. Isso trouxe um sorriso ao meu rosto; não poderia te dizer por que, mas aconteceu.

"Tudo bem. Mas preciso dos detalhes da geladeira para poder organizar isso para você."

"Eu tenho uma linha com seis clientes. Posso te mandar uma mensagem quando eu passar por eles?"

"Certo. E uma vez que eu sei o que está acontecendo, eu vou deixar você saber ", eu disse e desligo. Eu coloquei o telefone para baixo e me inclinei de volta no meu lugar pensando nela. Eu realmente estive pensando nela a noite passada e a maior parte desta manhã. Porra, eu estava esperando por sua ligação. Não é meu melhor momento; esperando por uma mulher para me ligar. Eu não tinha certeza do que era sobre Harlow que a colocava em meus pensamentos com tanta frequência, mas eu suspeitava que era o quão diferente ela era de todas as outras mulheres que eu já conheci. Sendo VP de Storm, eu tive minha cota de mulheres que só queriam participar do clube. Elas eram uma postura fácil; não houve desafio lá. De fato, nunca houve qualquer desafio de nenhuma delas. Harlow era o oposto; ela me questionou repetidamente. Isso aborreceu a merda fora de mim, e ainda, ao mesmo tempo, me ligou. Eu queria mais de sua boca atrevida.

***

Às três horas, estacionei minha motocicleta fora do café dela. Eu

organizei a entrega da geladeira e, embora não houvesse necessidade de eu estar, encontrei-me aqui para isso. Fiquei do lado de fora por alguns minutos avaliando o lado de fora do café. O exterior precisava de algum trabalho; um pingo de tinta e alguns novos sinais não se perderiam. Eu empurrei a porta da frente e fui atingido pelo o que estavam acontecendo; Toalhas de mesa quadriculadas vermelhas e brancas e outras bijuterias campestres aleatórias eram impossíveis de serem perdidas. Parecia fora do lugar no meio de Brisbane.

Meus olhos pousaram em Harlow, que estava se curvando para varrer a terra. Porra, ela tinha uma bunda incrível e eu não conseguia desviar o olhar. Eu plantei meus pés e cruzei os braços sobre o meu peito apreciando a vista. Ela estava vestindo aqueles jeans apertados de novo e quando ela finalmente se endireitou e se virou, eu respirei fundo no apertado top cor de carmesim vermelho que ela tinha. Cristo, meu pau empurrou a atenção nisso. Ela foi momentaneamente pega de surpresa pela minha presença, mas rapidamente se recuperou, lançando um sorriso em minha direção.

"O que você está fazendo aqui?"

"Vim para garantir que a geladeira chegue bem."

"Obrigado, eu aprecio isso." Ela se afastou de mim, em direção ao balcão, e meus olhos foram treinados para sua bunda novamente. O som das crianças vindo pela porta da frente me afastou do que eu estava fazendo. O rosto de Harlow se iluminou e ela cumprimentou as crianças. “Ei vocês dois! Hora de comer um bolo de veludo vermelho?" A mãe riu e assentiu. “Sim, eles estão saindo para vir e ver você e também para comer um pouco de bolo. Mas principalmente para ver você." Harlow indicou um lugar na janela da frente.

"Sente-se e eu vou trazer bolo e Milkshakes para vocês.” Ela olhou para mim, com o rosto vermelho de prazer, e disse:

"Você quer um pouco de bolo enquanto espera?" Não o que eu estava esperando, mas foda-se Eu nunca recusei bolo.

“Claro, obrigado.” Ela me deu um sorriso brilhante e disse:

“Ótimo! Pegue um lugar, eu não vou demorar." Eu fiz o que ela disse e esperei pelo meu bolo enquanto eu assistia ela interagir com as crianças. Ela

era natural com eles e eu me peguei imaginando por que Lisa não poderia ter sido abençoada com uma mãe como ela; uma mulher que realmente amava estar com crianças e deu-lhes o máximo de atenção. Enquanto eu estava esperando, uma mulher mais velha saiu da área dos fundos. Ela parecia tanto com Harlow que eu sabia que ela tinha que ser sua mãe.

Ela veio até onde eu estava sentado.

"Você deve ser Scott." Ela sorriu para mim.

"Eu sou. O que me entregou?"

Agora ela riu.

"Podia ter sido as tatuagens, ou as botas, mas provavelmente era o corte que você está usando." Ela piscou para mim. Eu gostei dessa mulher de imediato e isso foi algo que raramente aconteceu.

"Harlow não me disse seu nome."

Ela estendeu a mão e apertou a minha. "Eu sou Cheryl. Prazer em conhecê-lo. E obrigada pelo que você fez por mim com a geladeira."

“Prazer em conhecê-la também, Cheryl. Como eu disse a Harlow, você não pode administrar um café sem o equipamento certo. Estou Feliz em ajudar onde eu puder."

Harlow nos interrompeu no momento em que ela chamou do outro lado da sala. "Mãe, você pode pegar um bolo de veludo vermelho para Scott, por favor?"

Cheryl sorriu e assentiu.

"Absolutamente. Você quer um café também? Ou outra bebida?

"Café seria bom, obrigado."

"Chegando", ela prometeu e partiu para ir e fazer isso.

Eu sentei assistindo Harlow novamente depois que a mãe dela partiu e não percebi que o tempo tinha passado quando Cheryl voltou para a mesa com bolo e café. Na verdade, ela tinha dois cafés na mão e, quando se sentou à mesa comigo, percebi que estava se acomodando para uma conversa.

"Por que tenho a impressão de que isso vai ser um coração para

coração?"

“Você é um homem muito intuitivo, Scott. E você é um homem de quem minha filha não parou de falar nos últimos dois dias, então eu quero aproveitar esta oportunidade para descobrir o porquê. ”

Eu levantei minhas sobrancelhas. Porra, essa mulher era direta; Outra coisa que eu gostava nela.

"O que você quer saber?"

"A coisa que eu quero saber sobre você não é algo que eu vou descobrir em uma conversa sobre café. Eu só queria sentar com você um pouco e ter uma idéia de você."

"Você não faz nenhum aviso, não é?"

“Não, mas especialmente não quando se trata de Harlow. Ela tem sido ferida muitas vezes na vida e eu não quero ver isso acontecer com ela novamente."

"Justo. Eu tenho que te dizer, porém, que não há nada entre eu e

Harlow, então você pode ficar tranquila. ”

"Veja, eu teria acreditado que se você não tivesse aparecido aqui hoje. Eu teria acreditado que estava tudo no final de Harlow, mas você estava aqui para supervisionar uma entrega de geladeira que não precisava de supervisão, o que me diz muito.” Ela bebeu um pouco do café e apontou para o meu bolo.

"Coma, é bom."

Essa mulher conseguiu fazer algo que a maioria das pessoas não conseguia fazer; ela me surpreendeu em silêncio. Então, eu comi o bolo. Era a opção mais segura. E foda-se, era um bom bolo.

Sorrindo, ela disse:

" Harlow é uma boa cozinheira. Você concordaria?"

"Harlow fez isso?"

Ela assentiu.

"Sim, é o bolo favorito dela"

Porra, agora era meu bolo favorito também. Era fodidamente delicioso; o melhor bolo que eu já tive. Ficamos em silêncio, comendo bolo e tomando café até que Harlow se juntou a nós alguns minutos depois.

"Como foi o bolo?" Ela perguntou olhando para o meu prato vazio.

"Estava prestes a dizer a sua mãe que é o melhor bolo que já provei."

Ela corou corajosamente. E então ela me deu outro de seus mega watt sorrisos e eu decidi naquele momento e porra lá que Harlow era um risco para a minha masculinidade. Eu a queria de uma maneira que eu nunca quis uma mulher. Eu precisava me recompor e transar; isso resolveria o problema.

Antes que ela pudesse abrir a boca e causar mais danos, a porta da frente se abriu e dois entregadores entraram. Fiquei de pé e inclinei meu queixo para eles.

"Você está aqui com uma geladeira?"

“Sim, companheiro. Onde você quer isso?"

Eu balancei a cabeça para Cheryl. "Pergunte ao chefe."

Eu abafei o barulho da conversa deles enquanto eles trabalhavam para onde a geladeira estava indo e, em vez disso, concentrei-me em Harlow enquanto ela limpava o bolo e os pratos de café. Ela saiu para os fundos em algum lugar e quando ela não voltou, eu andei por aí procurando por ela. Ela estava carregando a máquina de lavar louça na cozinha e eu me inclinei contra o batente da porta, observando-a em silêncio.

Ela sabia que eu estava lá porque, sem parar o que estava fazendo, ela disse: “Muito obrigada por nos trazer uma geladeira. Minha mãe realmente gosta disso. ”

"Sua mãe é outra coisa."

Ela terminou com a máquina de lavar louça e fechou-a antes de se virar para olhar para mim. Meus olhos caíram para o peito dela. Aquele top cabia as tetas dela como uma luva; qualquer homem lutaria para manter os olhos longe do peito. Eu não era um santo e não tive nenhum problema em

mostrar meu apreço, então levei mais do que alguns instantes para olhar de volta para o rosto dela. Ela estava balançando a cabeça para mim, mas havia uma sugestão de sorriso. Eu sorri. “Querida, se você vai usar essa merda, você tem que esperar que os homens olhem.”

“Vire-se.”

“O que?” Ela repetiu.

"Eu disse, vire-se."

"Sim, eu entendi, mas eu estou querendo saber onde você está indo com isso." Ela se aproximou de mim até que ela estava no meu espaço pessoal. Um sorriso sexy veio em seu rosto e ela disse:

"Eu quero que você se vire para que eu possa checar sua bunda porque baby, uma mulher tem necessidades e se você vai usar essa merda, suas necessidades serão satisfeitas." Eu estendi a mão e enrolei minha mão em volta do seu pescoço, puxando-a para mais perto.

"Foda-se mulher, o que você está fazendo comigo?" Sua respiração

se tornou irregular.

"A mesma coisa que você está fazendo comigo." Nossos olhos procuraram um ao outro e eu estava prestes a beijá-la quando Cheryl nos interrompeu.

"Scott, os entregadores precisam de uma mão com a geladeira." Sem tirar os olhos de Harlow, eu respondi:

"Estarei lá em um minuto." Ela saiu e em vez de se mover imediatamente, segurei minha mão em seu pescoço.

"Esta conversa não está terminada; não por um longo tiro de merda." Harlow não disse uma palavra; ela apenas assentiu. Relutantemente, eu solto o pescoço dela e a deixo ir ajudar na geladeira.

CAPÍTULO ONZE

Harlow

Eu levantei o vestido de couro vermelho e avaliei novamente. Maldito inferno, eu nunca me encaixaria nessa coisa minúscula. E se eu fizesse, ia ficar comigo como um embrulho.

Amy riu e eu aterrei os olhos desesperados nela.

"Eu realmente tenho que usar isso?"

“Sim, você tem. Mas todos nós fazemos isso, você não será a estranha.

Eu soltei um suspiro.

"Ok, me dê um minuto para colocá-lo e então eu estarei fora para que

você possa me mostrar."

Ela assentiu e me deixou nisso. Eu estava encarando meu primeiro turno na Índigo, e dizer que estava nervosa era um eufemismo. Depois de tirar a roupa rapidamente, eu me mexi na roupa vermelha. Caramba, foi a coisa mais curta e mais apertada que eu acho que já usei. Eu me examinei no espelho. O vestido era de corte baixo, então meu decote estava em exibição, e virando levemente, notei como ele abraçou minha bunda. Graças a Deus eu me mantive em forma. Eu não parecia tão ruim, mas eu estava um pouco auto consciente. No entanto, eu coloquei minha calcinha grande e lidei com ela; isso era para minha mãe e ela me deu tudo na vida, então isso era o mínimo que eu poderia fazer em troca.

Um par de minutos depois eu estava fora, e Amy começou a me mostrar como eles faziam as coisas no Índigo. Eu trabalhei em alguns trabalhos de bar no meu tempo e fiquei bastante impressionada com a suavidade dessa operação; eles tinham tudo bem sintonizado.

Passamos uma boa meia hora examinando os procedimentos antes

que Amy me surpreendesse dizendo:

"Scott me surpreendeu quando ele contratou você".

Eu peguei seu rosto sério.

"Por que isso?"

"Bem, ele não entrevistou você e quando eu perguntei a ele sobre isso, ele ficou mal comigo por perguntar. Ele também não conseguiu que Griff te examinasse; outro procedimento padrão para ele. Mas o mais estranho é que você o irritou na outra noite, quando você estava bêbada aqui e eu nunca vi alguém pegar a hora do dia de Scott novamente depois que eles o irritavam daquele jeito. Não a menos que seja sua irmã ou um membro da Storm. As pessoas só têm uma chance com Scott."

Uau. E ela não sabia que eu o perturbava em mais de uma ocasião agora. Eu tentei jogar fora.

"Eu acho que é melhor não irritá-lo novamente, hein?"

Ela sorriu para mim agora; apenas um pequeno sorriso, mas um

mesmo assim. "Oh, eu acho que você é boa assim, Harlow. Pelo que vi, parece que você pode se safar. ”

Eu senti o calor subir para o meu rosto. “Homens sangrentos. Ele apenas revelam isso em mim; Eu não quero discutir com ele."

“História da minha vida também. Meu marido tem essa maneira de apertar todos os meus botões até que eu perco a minha merda para ele. O sexo com raiva está fora das paradas, ”ela disse, piscando para mim.

Eu ri e senti como se tivéssemos nos ligado um pouco. Foi um bom começo para um novo emprego; não havia nada pior do que começar um novo emprego e não se dar bem com seus novos colegas de trabalho.

Ela verificou a hora.

“Ok, temos cerca de meia hora até o horário de abertura. Vamos fazer mais algumas coisas.”

***

Quatro horas depois, eu estava sentada na sala de descanso no meu

intervalo. Até agora, eu gostei da mudança. Na maior parte, os clientes não eram tão ruins. Eles realmente só tinham olhos para as strippers de qualquer maneira, então eles não me cobriram demais. Bem, não mais do que o homem comum na rua. O que me pegou de surpresa um pouco foi o número de clientes mulheres; não aquelas que estavam lá com seus homens, mas sim aquelas que estavam lá para conferir as strippers. Eu não deveria ter ficado surpresa, mas eu estava.

Minha folga estava quase terminada quando Scott entrou. Eu estava em pé na frente do armário que cada membro da equipe tinha e me virei quando o ouvi. Ele parou abruptamente e pegou minha aparência.

"Porra", ele murmurou e balançou a cabeça.

"O quê?" Jesus, o que eu fiz agora?" Coloquei minhas mãos em meus quadris em uma postura defensiva enquanto esperava por sua resposta.

Ele caminhou até onde eu estava, e descansando o braço no armário acima da minha cabeça, ele se inclinou para mim. Eu estava intoxicada por seu cheiro de couro e óleo, e borboletas espalharam na minha barriga.

"Você não tem ideia, tem?"

Inferno, com ele tão perto de mim, eu não tinha nenhuma ideia sobre qualquer coisa. Minha mente estava completamente perdida para ele neste momento.

"Scott, você pode me dar uma dica, porque estou com a mente em branco no momento."

"Jesus", disse ele e, em seguida, parou, empurrando para fora do armário e longe de mim. Ele deu um passo para trás, olhos ardendo em mim e disse:

"Foda-se."

Agora eu estava realmente confusa, mas antes que eu pudesse dizer outra palavra, ele se virou e saiu da sala. Fiquei de pé em transe. Que diabos?

Sem pensar, saí atrás dele. Eu o encontrei em seu escritório; Ele acabou de entrar e ainda estava de costas para mim.p

"O que foi isso?" Eu exigi.

Ele se virou para olhar para mim.

"Era eu indo embora antes de fazer algo de que nos arrependemos."

Eu enruguei minha testa; ele não estava fazendo sentido para mim.

"Por que nos arrependeríamos disso?"

“Merda, Harlow, somos pessoas completamente diferentes de mundos diferentes, por exemplo. E dois, se algo acontecesse entre nós, seria uma coisa para mim e estou certo de que não seria assim para você. ”

Como ousa ele presumir saber o que eu queria?

“Então você pode tomar essas decisões com base em presunções que você fez? Sem me perguntar o que eu realmente quero? Você realmente é um retrocesso às gerações anteriores, não é?"

Raiva brilhou em seus olhos.

"O que diabos isso significa?"

“Isso significa que as mulheres vêm há um longo caminho sangrento

nas últimas duas décadas, Sr. homem da caverna . Somos bem capazes de escolher o que nós queremos esses dias, e no caso de você esquecer, nós também não nos importamos com sexo de vez em quando. ”

“baby, eu ainda não conheci uma mulher que possa fazer uma noite. Elas sempre querem mais e eu não tenho mais nada para dar. ”

“Bem, talvez você devesse me tentar. Eu não quero mentiras e desculpas que os homens inventam depois que eles prometem o mundo e não cumprem. Uma noite, sem promessas, parece o meu tipo de noite."

Ele levantou uma sobrancelha.

"Eu não estou comprando, querida. Você é uma garota muito legal."

Maldito inferno, eu estava cansada de homens me deixando nessa categoria! Eu mostraria a ele. Eu sacudi meu cabelo e coloquei um sorriso doce no meu rosto. Andando em direção a ele, parei quando cheguei a ele.

“Você já teve um bom tempo, Scott? Porque eu estou apostando que você não teve. E nesse caso, você não tem ideia do que está perdendo,

porque bom é doce. Cada. Fodido. Tempo ", eu ronronei e encolhi os ombros,

" É uma pena que você não goste. Mas tudo bem, porque eu aposto que Nash gostaria. ”Eu pisquei para ele quando eu disse o último pedaço e então saí do quarto. Eu tinha que voltar ao meu turno, mas também queria ficar o mais longe possível de Scott; Eu não lidei com a rejeição muito bem. Especialmente depois que eu praticamente me joguei em um homem.

***

O resto do meu turno correu bem. Eu não vi Scott novamente, o que foi uma benção; Eu precisava de algum tempo para me recompor antes de vê-lo novamente.

"Você fez bem esta noite, menina", Amy sorriu para mim enquanto ela me dava um elogio.

"Obrigado, Amy, isso significa muito."

"Você está voltando para mais hoje à noite?"

"Eu não tenho certeza quando Scott quer que eu trabalhe novamente, mas eu espero que sim porque eu preciso do dinheiro."

"Bem, estamos em baixa da equipe, então eu acho que você vai ser chamada para esta noite."

"Ótimo." Eu a segui o nosso segurança lá fora. Havia uma regra de que ele deveria escoltar todos os funcionários para seus carros no final do turno. Amy foi para o carro e eu fui em direção ao meu. Fiquei atordoada ao ver Scott encostado a ele, braços cruzados sobre o peito e um pé cruzado sobre o outro. Ele acenou para o segurança que nos deixou sozinhos. Eu apenas fiquei firme no lugar, sem saber o que fazer ou dizer.

Ele lentamente se afastou do carro e descruzou os braços.

"Você está certa. Eu nunca tive um bom tempo", ele disse rispidamente.

Eu ainda estava um pouco irritada com ele.

"Bem, eu posso recomendá-lo, e tenho certeza que poderia sugerir

alguns lugares para procurá-lo."

"Não me empurre, Harlow. Estou tentando me desculpar aqui ", ele me avisou naquela voz grave que ameaçava derreter minha calcinha. Droga.

“Você diz isso como se eu fosse agradecer por suas desculpas; como se eu devesse adorar a seus pés por isso.” Eu sabia que talvez estivesse sendo um pouco sarcástica, mas, diabos, eu tinha tido o suficiente de homens que pensavam que eu devia alguma coisa só para eles serem legais comigo. De agora em diante, eu seria um igual em um relacionamento ou não estaria no relacionamento em tudo.

Ele agarrou meu braço e me puxou rudemente para ele.

"Eu não peço desculpas às pessoas. Sempre."

"Bem, corajoso você", eu disse e empurrei contra seu peito para tentar colocar algum espaço entre nós, mas ele segurou em mim, me mantendo perto.

“Porra, mulher. Você sempre trabalha tanto assim?"

Parei de tentar me afastar dele e olhei para ele.

"Eu posso ter dito a você que eu queria uma noite com você, mas eu não quis dizer que seria fácil. Você teria que trabalhar para isso porque tenho altos padrões hoje em dia. ”

“Eu posso lidar com altos padrões, querida, mas eu preciso de um pouco de dar e receber. Quando eu estou tentando consertar algo que eu disse ou fiz de errado, eu preciso que você trabalhe comigo ao invés de ficar no seu humor irritadiço e prolongar toda a merda da coisa. "

"Você realmente tem uma maneira de fazer algo que você disse soar errado quando, na verdade, era a coisa certa a dizer, não é?"

“Eu apenas digo como é. As pessoas podem pegar ou largar; Eu não dou a mínima."

Deus, ele estava exasperante e quente ao mesmo tempo. Foi seriamente fazendo a minha cabeça.

"E o que você diria se eu dissesse que queria deixá-lo?"

"Eu diria a você para parar de brincar."

"Então, em outras palavras, você dá a mínima para onde eu estou preocupada." Eu estava começando a gostar dessa conversa.

Ele franziu o cenho.

"Não torça minhas palavras."

Eu sorri inocentemente para ele.

"Eu não estou realmente torcendo elas, mas é divertido apontar o óbvio para você."

Ele soltou um suspiro e então murmurou: "Apenas entre no carro." Ele não estava apontando para o meu carro; Ele estava apontando para o carro estacionado ao lado do meu.

"Esse não é o meu carro."

“Eu sei querida. É meu."

"Por que eu estaria entrando no seu carro?"

"Porque eu estou dirigindo você para casa." Ele abriu a minha porta e estava gesticulando para eu entrar.

Oh bom Deus!

"Eu sou bem capaz de me dirigir para casa, Scott."

"Sim, bem, eu estou te levando para casa, então é só entrar no maldito carro." Ele parecia uma merda comigo novamente.

Minha reação natural foi continuar discutindo com ele, mas eu rapidamente avaliei a situação e decidi que seria mais fácil se eu entrasse no carro e deixasse ele me levar para casa.

“Tudo bem, mas e o meu carro? Estará seguro aqui?

Ele assentiu e pôs a mão para fora.

“Me dê suas chaves. Griff vai dirigir seu carro até sua casa e depois eu o trarei de volta aqui."

"Você não está brincando, está?" Parecia muito esforço para ir.

"Eu não brinco", ele disse e olhou para Griff, que estava andando em nossa direção.

Eu balancei a cabeça, peguei minhas chaves na minha bolsa e as entreguei. Então, eu entrei no carro dele e calei a boca. Eu pensei que realmente era a única coisa a fazer naquele momento.

CAPÍTULO DOZE

Scott

"Eu te disse que eu não confio naquele filho da puta."

Griff levantou a mão para me impedir. “Tudo o que eu te disse foi que eles eram garotos de Blake. Nós não sabemos se ele os enviou ou se eles vieram por conta própria. ”

"Não me dê essa merda, Griff. Claro que ele transou com elas. E agora Harlow está no meio de tudo isso.”

"Nós vamos mantê-la fora disso."

"Besteira. Você viu eles a observando ontem à noite.”

"Talvez eles estivessem apenas checando ela em vez de observá-la por

Blake."

Eu zombei.

“Não, eles foram enviados para segui-la. O que eu quero saber é, por quê?

J entrou no escritório e sentou-se, recostando-se com as mãos levantadas atrás da cabeça.

“Ouvi dizer que Harlow está sendo alvo. Isso é verdade?"

"Foda-se", Griff murmurou.

"Ainda não sabemos com certeza, mas estamos tomando precauções e analisando isso."

"Desde quando?" J perguntou.

“Nós notamos ontem à noite quando ela estava trabalhando no Índigo que havia alguns caras a observando. Griff olhou para trás sobre a vigilância e confirmou que eles estavam lá assistindo a noite toda.” Eu a levei para casa

e ficamos de vigia em sua casa com Stoney assumindo o início da manhã. Estamos mantendo alguém sobre ela até descobrirmos o que está acontecendo ", respondi.

"Você quer que eu substitua Stoney por algum tempo?"

"Sim, parece bom. Eu vou deixar isso com você e você pode organizar Nash para assumir o controle de você para que possamos fazer essas entrevistas esta tarde? "

J assentiu em concordância e depois saiu.

"Você tem Harlow trabalhando no 0 hoje à noite?" Griff perguntou.

"Sim, e eu vou estar de olho. Hoje você e eu vamos tentar descobrir o que diabos está acontecendo. "

"Um passo à frente de você. Eu já coloquei um rabo naqueles dois idiotas que estavam no Índigo na noite passada. "

"Eu tenho meia mente apenas para fazer uma visita a Blake."

“Ainda não, Scott. Vamos fazer um pouco de calma investigando primeiro. ”Griff estava certo, mas meu instinto natural era ir em armas de fogo, então eu tive que me conter.

***

Eu estava no escritório quando Harlow chegou para o seu turno naquela noite. Eu sabia que ela estava aqui porque Nash me informou depois de segui-la para o clube; não porque ela veio e me viu. Ela estava irritada por eu ter insistido em levá-la para casa ontem à noite e eu não a esclarecia sobre o motivo pelo qual eu queria fazer isso, então presumi que ela ainda era uma merda por causa disso.

Um par de horas se passaram antes de eu sair do escritório para ir em busca dela. Nash ficou vigiando enquanto eu terminava a papelada e outras coisas administrativas que precisavam ser feitas. Quando entrei na área do clube, ele acenou para mim e saiu; aparentemente ele tinha uma garota esperando por ele em algum lugar. Eu olhei para Harlow e respirei fundo ao vê-la. Cristo, ela parecia incrível essa noite. O vestido vermelho estava no

lugar, seu cabelo loiro estava fora e seu rosto estava corado com um enorme sorriso no lugar. Ela se inclinou sobre o bar para que ela pudesse ouvir o que um cliente estava dizendo a ela e quando ela jogou a cabeça para trás e riu do que quer que fosse que ele disse, um tiro de ciúme passou por mim.

Porra.

Alguma forma de instinto assumiu e eu fui até o bar.

"Harlow", eu lati, e quando ela virou a cabeça em surpresa, eu continuei:

"Meu escritório. Agora."

Ela ergueu as sobrancelhas, mas fez o que eu disse. Eu a segui de perto, meus olhos grudados na bunda dela que mal cobriam o maldito vestido que fizemos nossas garotas índigo vestirem. Quando chegamos ao escritório, ela entrou, virou-se e cruzou os braços na frente dela.

"O que?" Ela retrucou.

"Como está o seu turno?"

"Certamente você não me chamou do trabalho para me perguntar isso?"

Cristo, o que diabos eu estava fazendo?

Suspirei e esfreguei meu queixo. “Podemos começar por aqui?" Eu consegui te irritar mesmo sem querer.

Levou um momento, mas seu olhar se suavizou.

"OK."

"Vamos deixar tudo limpo, sim?"

Assentindo, ela disse:

"Sim, limpe a lousa." A tensão tinha vazado dela.

“Certo, vamos começar com as alegações do homem das cavernas. Não é completamente verdade, mas tenho motivos para tudo o que faço. Sua mãe mencionou que você tinha sido ferrada antes, e eu te respeito o suficiente para não querer transar com você. Essa foi a única razão pela qual eu disse

que seria uma má ideia dormirmos juntos. Não porque eu estava tirando a decisão de suas mãos. Porra, acredite em mim, querida, quando digo que quero um gosto de sua boceta, mas pela primeira vez na minha vida não estou sendo um idiota egoísta. Quanto a te levar para casa, havia alguns filhos da puta lá fora naquela hora da noite e eu queria ter certeza de que você chegaria em casa." Fiz uma pausa por um momento e me aproximei o suficiente para cheirar seu cheiro que deixou meu pau selvagem. Minha voz caiu para um estrondo baixo.

“E quanto a Nash querendo um pedaço do seu bem? Aquele filho da puta não está chegando perto o suficiente para você nunca mais. Você me entende, querida?"

Seu peito subiu e caiu rapidamente quando sua respiração acelerou e um sorriso tocou seu rosto.

“Eu entendi você. Em tudo isso. Agora quer que eu volte ao trabalho?"

"Sim, mas esse vestido vai ser um problema para mim."

"Ah, eu odeio quebrar isso para você, garoto grande, mas é a única

opção." Ela estava sorrindo aquele sorriso sexy para mim que me fez querer rasgar o maldito vestido aqui e agora.

"Sim, eu sei. Eu sei, ”eu murmurei. Ela riu e foi o som mais doce do caralho. Jesus . De onde vinham esses pensamentos? Eu sacudi minha mão para a porta.

"Vá. E Harlow, eu vou te levar para casa de novo hoje à noite. ”Ela revirou os olhos, mas simplesmente disse:

“ Sim, Scott. ”E então ela se foi e eu fui deixado me perguntando mais uma vez, o que diabos eu estava fazendo.

CAPÍTULO TREZE

Harlow

Sentei-me a uma mesa e abaixei a cabeça, fechando os olhos por um minuto. Depois de apenas quatro horas de sono, eu estava exausta. Trabalhar no Índigo à noite e aqui durante o dia ia me matar eventualmente. Mamãe me disse para vir mais tarde, mas eu sabia que ela tinha bolos para fazer pedidos, então eu não queria deixá-la sozinha para fazer isso e atender os clientes. Graças a Deus eu tive esta noite de folga do Índigo; eu e minha cama ficaremos muito aconchegados juntos.

"Harlow, acorde." Alguém estava gentilmente sacudindo meus ombros. Eu levantei um olho e espiei para ver quem era.

"Vá embora, Madison", eu resmunguei, sem realmente querer dizer:

"Seu irmão me esgotou e eu preciso dormir".

Ela sorriu.

“Eu sabia que ele tinha uma queda por você. Quanto tempo vocês dois estão indo para isso?"

Eu levantei minha cabeça.

“Oh não, você entendeu mal. Porcaria, eu acho que eu coloquei isso meio assim, não é? Não, nada está acontecendo entre nós ..."

Ela me cortou.

“Devagar, querida. Respire fundo. ”Eu fiz o que ela sugeriu e respirei muito longo e profundamente.

“Eu tenho trabalhado no Índigo nas últimas duas noites e no café durante os dias, então estou bem cansada. É tudo o que eu quis dizer.” Ela largou a bolsa na mesa e sentou-se à minha frente.

“Sim, eu ouvi que você estava trabalhando no Índigo. Eu me sinto

tão fora do circuito com todas as suas notícias; Eu não tive tempo de fazer meu café nos últimos dias. Por que você conseguiu um emprego lá e como você sabia que Scott estava procurando pessoal? Eu ainda estou tentando entender tudo isso porque você e Scott não se deram bem no churrasco. ”

“ Você quer um café para isso? ”

“ Garota, você me conhece muito bem. Claro que eu quero um café." Eu sorri e, em seguida, pulei para pegar seu café. "Precisamos sair mais vezes", eu disse quando fiz isso.

"Sim! Que tal na próxima sexta a noite? Eu me tornei amiga da minha cabeleireira e ela e eu estamos tendo uma noite de garota. "

" Conte comigo, desde que eu não esteja trabalhando no Índigo. Eu preciso da noite de uma garota. Posso levar uma amiga?" Ela assentiu entusiasticamente. "Inferno, sim, quanto mais, melhor." Eu fiz um café para nós e então me afastei em frente a ela.

“Longa história sobre porque estou trabalhando na Índigo, mas basicamente o que eu te disse na semana passada; Preciso do dinheiro para

ajudar mamãe com as contas dela. Um de seus frigoríficos morreu na terça-feira e não pudemos substituí-lo, por isso pedi ao Scott pelo trabalho. E ele também organizou uma geladeira para nós. Ah, e isso foi depois que eu apareci em seu clube bêbada e acusei ele por perder meu trabalho no veterinário."

"Espera. Como você sabia que Índigo era seu clube?"

Eu balancei a cabeça.

"Eu não sabia. Minha amiga e eu estávamos afogando minhas mágoas em perder meu emprego e vimos Índigo e nos perguntamos como era um clube de strip-tease por dentro. Então, nós entramos. O resto é história."

Ela estava rindo.

"Você nunca esteve em um clube de strip antes?"

"Não! Eu sou uma boa garota do campo. Nós não fazemos clubes de striptease."

"E o que você acha disso agora?"

“Na verdade, é meio quente. Mas isso pode ser apenas por causa de todos os garotos motociclistas vagando por lá. ”Eu pisquei para ela enquanto dizia isso.

"Que vergonha, senhorita do campo."

“Falando sério, Storm tem alguns caras gostosos. Você não acha?" Eu estava amando essa conversa feminina com ela.

Ela quase cuspiu seu café para mim. "Merda, não!" Ela encolheu os ombros e depois acrescentou:

"Ok, bem Nash é muito gostoso e tem uma boca suja para ir junto com isso. Você nunca diga a J que eu disse isso ou vou te matar. Logo depois que ele matar Nash. E Griff ... Mmm, tem algo sobre ele que me assusta, mas ao mesmo tempo, ele faz isso por mim. Eu não acho nenhum dos outros Storm boys quentes, mas lembre-se, eu cresci com eles, então eu apenas os vejo como irmãos.”

“Eu conheci Griff na outra noite. Eu sei exatamente o que você está dizendo sobre ele; ele assustou a merda de mim também. Você não iria

querer ficar do lado ruim dele, com certeza. Nash bateu em mim algumas vezes, mas posso dizer que ele é do tipo que faz isso com qualquer coisa em uma saia, certo?"

“Sim, Nash não discrimina. Ele é tudo sobre as mulheres. Disse-me uma vez que ele não tem interesse em se estabelecer, o que é praticamente o mesmo que Scott. Estou apenas esperando o dia em que esses caras encontrem uma mulher que os ajoelhe. Vai ser divertido assistir."

Eu processei o que ela disse sobre Scott. Ele também me disse que ele não fazia relacionamentos.

"Eles já estiveram em um relacionamento?"

"Eu não sei sobre Nash antes de ele vir para o clube, mas definitivamente não desde então. E Scott não teve uma namorada desde o colegial. ”

"Quantos anos tem Scott?"

"Ele tem trinta e quatro. Por quê?"

“Bem, estou apenas imaginando como alguém chega aos trinta e quatro anos e não teve um relacionamento desde o ensino médio. E vamos encarar, uma aventura no ensino médio dificilmente é um relacionamento real ”.

“Scott tem sido muito focado em Storm toda a sua vida. E ele fodeu algumas putas realmente desagradáveis. Como em cadelas que tentaram prendê-lo engravidando da única vez que dormiram juntos. Isso aconteceu com ele duas vezes agora, e depois houve as stalkers que não aceitariam um não como resposta. Essas prostitutas que estão desesperadas para se tornarem uma velha senhora, não vão parar de nada para colocar suas garras em um dos garotos da Storm. Então, acho que Scott foi queimado por mulheres para dizer a verdade."

"Scott tem filhos?" Fiquei surpresa; embora eu achasse que ele seria um bom pai, eu tive a impressão de que ele não tinha nenhum.

"Não. Uma delas estava grávida mas abortou; graças a Deus. A outra vadia estava mentindo, mas Scott não resolveu isso por alguns meses, então

ela o colocou por um tempo. ”

Ficamos em silêncio por um momento, bebendo nosso café. Eu estava pensando em Scott; ele tinha sido ferrado como eu tinha. Claro, foi de uma maneira diferente, mas ainda assim, ele foi ferrado porque quando alguém leva sua confiança assim e pisa em cima dela, isso marca sua alma.

"Então, qual é o problema com você, Scott e Blake?"

"Oh Deus! Onde começar? Ok, para encurtar a história, meu pai trepou com a minha mãe e teve um filho com outra mulher. Isso é Blake. Mas nós só descobrimos alguns meses atrás. Papai estava escondendo sua outra família todo esse tempo. Eu conheci Blake e gosto dele. Quer dizer, não é culpa dele como ele veio a este mundo. Mas Scott tem isso para ele e não lhe dará a hora do dia. Eu apenas fico fora disso e tenho meu próprio relacionamento com Blake. Você o conheceu; ele está bem, certo?"

“Caramba, sua família poderia ter seu próprio show de sabão. Puta merda. Como sua mãe lidou quando descobriu sobre seu pai? E sim, Blake parece bem com o que eu vi."

“Eu costumava pensar que minha mãe era uma mulher forte, mas eu não tenho mais tanta certeza. Ela ainda está com o papai. Eu não sabia porque, porque nós nos distanciamos desde que tudo isso aconteceu. Ela meio que se afastou de mim e de Scott. Acho que é porque deixamos claro que não queremos nada com papai e que achamos que ela deveria deixá-lo."

"As mulheres fazem coisas estranhas por seus homens, não fazem? Meu ex me traiu com a minha melhor amiga. Eu o deixei imediatamente; teria cortado suas bolas se eu pensasse que o tempo de prisão valesse a pena. Mas conheço muitas mulheres que ficaram em circunstâncias semelhantes. Eu não entendo."

"Exatamente. Se J me traísse, eu não hesitaria em cortar suas bolas; o tempo de prisão valeria a pena. ”

Eu amava a paixão de Madison que era tão clara em tudo o que ela dizia e fazia. Tão diferente de mim; Eu era mais descontraída, pense nisso antes de fazer isso como mulher.

Ela checou o relógio.

"Merda! Eu tenho que começar a trabalhar, ”ela exclamou e deu um pulo. “Obrigado pelo café e pelo bate-papo; Eu amo sair com você."

Levantei-me também e segui-a até a porta.

“Obrigado por me acordar. Tenha um bom dia no trabalho; Eu vou estar aqui lutando para passar por isso."

Ela me agarrou para um abraço.

“Beba muito café. Ele vai te ajudar, e eu tenho a certeza de que a garota que trabalha aqui faz café quente. ”

Eu a abracei de volta.

"Obrigado, e eu vou deixar você saber sobre a próxima sexta-feira à noite, logo que eu conhecer a minha lista."

"Se Scott não te der a noite de folga, eu vou classificá-lo para você", disse ela com outra piscadela.

Eu tive aquela sensação quente e mole de felicidade no meu estômago

enquanto a observava ir e senti o começo de uma linda amizade.

CAPÍTULO QUATORZE

Scott

J entrou no escritório e jogou uma gaiola de gato na mesa com Monty. Eu olhei para ele com um olhar interrogativo.

"Eu já tive o suficiente da porra do gato. É seu agora."

Joguei minha caneta para baixo e me recostei na cadeira, esticando minhas costas e pescoço enquanto fazia isso. Rindo, eu disse:

"Estava imaginando quanto tempo você aguentaria isso".

Ele colocou as mãos na mesa e se inclinou para frente.

"Você é um filho da puta de sorte, tanto quanto eu tenho dificuldade em sua irmã. Se eu não fizesse isso, o gato nunca teria entrado na minha casa. Nunca mais, e eu nem me importo se Madison me der tempo ruim, eu

não estou fodidamente me mexendo com isso. ”

“Eu odeio te dizer isso, J, mas você está tão fodidamente chicoteado, onde Madison está preocupada que nem mesmo um gato pode lhe dar uma bronca, irmão. O dia em que vejo você dizer não para ela é um dia que eu acredito que nunca virá."

Ele balançou a cabeça e me deu um olhar duro. Apontando para mim, ele disse: "Marque minhas malditas palavras, se um gato aparecer na minha casa, eu vou ser desembarcado mais rápido do que você pode dizer xoxota apertada".

Eu duvidei muito disso, mas não disse mais nada. Em vez disso, eu me levantei e disse:

"Griff deu o consentimento para contratar esse novo gerente. Posso deixar isso com você enquanto levo o gato para casa? ”Eu verifiquei a hora; já passava das seis da tarde para que eu pudesse ter certeza de que Lisa também tivesse jantado.

"Sim. Como vai essa garota? Sua mãe já se limpou?"

"Michelle ainda não conseguiu sua merda junto, então eu verifico Lisa todos os dias. Se eu tivesse certeza de que o orfanato seria melhor do que o que ela tem, eu a denunciaria, mas me recuso a jogar Lisa para os lobos quando eu posso cuidar dela."

Eu peguei a gaiola de gato e saí; Lisa estava esperando o tempo suficiente para o gato voltar para casa.

***

Eu bati na porta e esperei. Levou apenas um minuto para responder e, quando ela me viu, seu rosto se iluminou.

"Monty!"

Eu entreguei a ela e disse:

"Posso entrar?"

Lisa estava tão animada e não parecia perturbada pela ferida feia em

seu rosto. Isso foi bom porque ela ia ter que cuidar dele agora. Ela me deixou entrar e eu fui em direção à cozinha, em busca de sua mãe. Ela não estava lá, nem na sala de estar.

"Ela está dormindo", Lisa sussurrou quando percebeu o que eu estava fazendo.

"Há quanto tempo ela está dormindo?"

Lisa hesitou, mas depois respondeu: "Desde logo depois que cheguei da escola".

Porra.

"Você jantou?"

Ela não disse nada; Apenas balançou a cabeça, não, e então olhou para o chão.

Eu estendi a mão e levantei seu queixo com o dedo. Ficamos nos encarando por um longo momento. Aquela fodida mãe dela tinha muito a quem responder. Finalmente, eu disse:

“Vamos lá; vamos jantar um pouco. Eu também não tive nenhum."

Nós deixamos Monty em casa e depois fomos para um restaurante chinês porque eu sabia que Lisa gostava de chinês.

Nós pedimos, conversamos um pouco sobre a escola e estávamos comendo quando ela de repente se levantou e disse que tinha que ir ao banheiro. Quando ela voltou cinco minutos depois, ela parecia um pouco mais tensa do que o normal.

Eu tentei pegar seu olhar.

"O que está errado? Você não está se sentindo bem ou algo assim?

"Estou bem. Não é nada ”, ela respondeu, mas não foi convincente.

“Lisa, você estava bem, mas agora você não está. Eu posso dizer que algo está errado, então cuspa isso. ”

Ela balançou a cabeça vigorosamente. "Estou bem."

Cristo, eu não estava preparado para lidar com garotas de doze anos.

Eu tentei manter a minha calma, mas quando ela começou a chorar dois minutos depois, eu estava fora. Agarrando meu telefone, tentei ligar para Madison. Sem resposta. Merda. Tentei de novo, e depois tentei J. Nem respondi. Quem mais poderia me ajudar com isso? Enquanto eu tentava descobrir a quem ligar, Lisa começou a soluçar.

"Ei, querida, não pode ser tão ruim assim." Eu estava com muita certeza de que não era o que ela queria ouvir, mas foi tudo o que veio para mim.

Ela não disse nada; apenas continuou soluçando.

Porra.

Em meu desespero, disquei o número de Harlow.

Ela respondeu quase imediatamente. "Scott?"

“Graças a Cristo. Preciso da tua ajuda."

"Está bem?"

"Eu tenho uma menina de doze anos aqui que não para de chorar e não fala comigo e não me conta o que está errado. Então suponho que você possa vir aqui e conversar com ela. Você sabe, garota para garota tipo merda."

“Umm, tudo bem. Onde está você?"

Dei-lhe as instruções e ela chegou dez minutos depois. Lisa ainda estava chorando e não falando. Seu corpo estava arruinado com soluços agora e eu me senti completamente fodidamente desamparado.

Harlow deu uma olhada para ela e se sentou ao lado dela, passando os braços ao redor dela e acariciando seus cabelos. "Shhh, shhh", ela repetiu mais e mais.

Eventualmente, Lisa começou a se acalmar, nesse ponto, Harlow olhou para mim e sugeriu:

"Talvez você possa nos dar um momento?"

Merda, eu estava mais do que feliz em fazer isso.

"Claro, apenas me mande uma mensagem quando terminar", respondi, dando-lhe o meu número e depois deixei-a.

Passei os quinze minutos seguintes do lado de fora do restaurante, imaginando o que diabos estava errado com Lisa. Se Michelle tivesse fodido de alguma forma, ela estaria respondendo para mim. Quando finalmente recebi um texto de Harlow para voltar, fiquei apreensivo sobre o que iria encontrar. Mas elas estavam esperando por mim e pareciam estar bem.

"Precisamos ir à loja", anunciou Harlow, dando-me um olhar estranho que me lembrou do olhar que Madison costumava me dar quando ela estava dizendo ao papai algo que ela não queria que eu questionasse.

"Ok ..." Eu fui cortada.

"Bom, nós voltaremos em breve", disse Harlow, confundindo-me.

"O que..." ela me cortou novamente. Agora eu estava ficando irritado.

“Apenas espere aqui. Nós não vamos demorar muito tempo, ”ela afirmou, olhos fixos em mim. Era como se ela estivesse tentando me mandar

a mensagem para se sentar e calar a boca. Que diabos?

Notei o aparente desconforto de Lisa com essa situação e decidi deixá-la ir agora, mas Harlow me falaria depois o que diabos estava acontecendo; Eu me certificaria disso. “Tudo bem, vá. Eu vou esperar aqui, ”eu resmunguei e as soltei.

Enquanto elas foram embora, eu organizei para a nossa comida ser ensacada para levar para casa. Eu paguei a conta e tinha acabado de liquidar a comida no meu carro quando recebi uma ligação de Griff. “Scott, preciso de você no clube agora; Tem alguns problemas aqui entre Marcus e Blake.

"Porra. Eu estarei lá em breve."

Eu desliguei e liguei para Harlow.

"Você vai demorar?" Eu perguntei quando ela respondeu.

"Cerca de cinco minutos, estamos apenas na loja de conveniência no caminho."

"Você andou até lá?"

"Sim. Por quê?"

"Merda, Harlow, não é nada seguro sair andando à noite sozinha.” Eu sabia disso Stoney estava seguindo ela hoje a noite, mas a merda ainda poderia ter caído.

“Caramba, estamos bem. Não dê a sua cueca um nó ", disse ela, e tinha a pele para soar chateada comigo.

"Espere aí. Eu estou indo para pegar você ", eu murmurei, e desliguei meu telefone sem esperar por uma resposta.

Alguns minutos depois, eu estava realmente irritado quando as encontrei a meio caminho entre o restaurante e a loja de conveniência.

"Eu te disse para esperar por mim", eu quase gritei com ela.

"E eu lhe disse que estávamos bem", ela disse calmamente, mas ela estava olhando para mim, desafiando-me a argumentar de volta.

Eu cozinhei por um minuto antes de soltar um longo suspiro.

"Cristo, mulher, por que você tem que discutir com quase tudo que eu digo?"

"Eu não. Eu só discuto com as coisas que você manda em mim.” Ela afirmou firmemente.

"Parece que você discute com tudo, querida."

"Parece que você manda muito."

Porra. Ela tinha a mão em volta do meu pau e ela nem sabia disso. Inferno, eu mal sabia disso, mas eu podia muito bem sentir isso.

"Harlow, precisamos voltar ao restaurante", Lisa nos interrompeu.

Harlow me lançou aquele olhar de novo; aquele que disse não questionar nada. Levantei minhas sobrancelhas para ela; Eu estava totalmente sem noção do que estava acontecendo aqui, mas mantive minha boca fechada.

"Ok, querida", Harlow disse a Lisa e elas começaram a caminhar em direção ao restaurante. Eu as segui e quando chegamos lá, Harlow indicou

para eu esperar do lado de fora enquanto elas entravam. Novamente, eu segui a direção dela. Enquanto esperava, recebi uma mensagem de texto.

Griff: Quão longe você está?

Eu: Dez minutos fora.

Griff: Apresse-se.

Eu: Trabalhando nisso.

Eu tinha começado a andar quando as garotas voltaram. Lisa parecia mais calma agora; Harlow de alguma forma fez isso acontecer. Observando-as caminhar até mim, eu peguei o sorriso de Lisa enquanto elas conversavam; o sorriso que eu quase nunca vi em seu rosto. Ela chamou minha atenção e dirigiu aquele sorriso para mim.

Sorrindo de volta para ela, perguntei: "Tudo resolvido?"

Ela assentiu, mas não disse nada.

Harlow concordou:

“Sim, mas Lisa ainda está com fome. O que aconteceu com toda aquela comida que vocês tiveram?"

“Eles fizeram as sacolas para mim e estão no meu carro. Eu tenho que sair para resolver algo. Você é capaz de levar Lisa de volta para minha casa e ficar com ela até eu chegar em casa? Eu não devo demorar muito."

Antes que Harlow pudesse responder, Lisa perguntou:

" Por que estou em sua casa, Scott? Eu posso ir para casa."

Eu balancei a cabeça.

"Não, sua mãe não está em condições de cuidar de você, você pode ficar comigo esta noite." Eu estava preocupado com ela e queria ficar de olho nela hoje à noite.

Olhando para Harlow, perguntei:

"Você consegue fazer isso?"

"Sim, não há problema", ela respondeu.

Eu dei a ela meu endereço e chaves da casa.

"Eu te devo", eu disse, enquanto tirava a comida do carro e passava para ela.

"Sim, você faz", ela concordou, e piscou para mim, tirando a comida das minhas mãos.

Enquanto me afastava, observei-as no meu espelho retrovisor; conversando e rindo juntas. Algo se estabeleceu no meu intestino, algo que eu nunca senti antes. Eu não tinha certeza do que isso significava, mas eu tinha certeza que queria essa coisa no clube o mais rápido possível.

CAPÍTULO QUINZE

Scott

Eu entrei no quarto e Blake bateu na minha vista. Filho da puta. Ele não podia ser confiável. Por que diabos eu era o único que via isso?

"Scott, estou feliz que você poderia fazer isso", Blake me cumprimentou quando ele se levantou; olhos frios colados aos meus.

Parei na frente dele e disse:

"Se eu tivesse notícias de que você viria, eu estaria aqui antes."

Nenhum de nós se mudou; desconfiança e desprezo no ar.

Griff quebrou o silêncio.

“Blake mudou de idéia; ele não está disposto a interromper sua

distribuição no território da Black Deeds. ”

Eu rosnei para Blake,

"Que porra é o seu problema?"

Blake segurou meu olhar.

“Black Deeds irritou muitas pessoas sob o controle do Nix. Essas pessoas estão mais do que felizes em considerar um novo fornecedor. Se a empresa estiver lá, eu aceito."

"Você não tem ideia do que diabos você está trazendo para você e sua equipe com esse tipo de decisão."

" Minha equipe pode se manter."

"Você está fodidamente iludido. Black Deeds chamará outros clubes e favores; você não vai saber o que diabos bateu em você." Jesus, ele era um idiota e eu estava perdendo a calma rapidamente. Eu sabia ele estava balbuciando papai quando ele concordou em recuar. Griff sabia do meu nível de tolerância e entrou em cena.

“Scott está certo. O poder dos Black Deeds é profundo. Eles vão te fumar antes que você perceba."

O rosto de Blake se contorceu de raiva. "Por que você não me deixa se preocupar com isso e fica fora disso? Isso não tem nada a ver com Storm."

Minha raiva estava andando na corda bamba e aquela corda apenas estourou. “Isso tem tudo a ver com Storm. Bullet nos pediu para você sair, e se você não estiver na merda do meio, e na lista de merda de Bullet. ”

"Não é o meu maldito problema", Blake retrucou.

Meu punho estava coçando para se conectar com o rosto, no entanto, naquele momento, meu pai entrou na briga.

"É o seu maldito problema", papai trovejou; raiva borbulhando dele,

"E eu apreciaria se você nos levasse em sua maldita decisão. Você não precisa desses dólares de cocaína para sobreviver, então faça um favor a todos nós e dê o fora daqui."

Blake se encolheu. Foi quase imperceptível, mas eu estava estudando

ele, então eu vi. O conjunto duro de sua mandíbula estava de volta no lugar imediatamente, mas ele foi afetado pela maneira como o pai falava com ele.

Ele olhou para o pai.

"Eu vou dizer uma última vez, eu não vou ceder a essa escória. Eu não posso acreditar que você está preocupado com ele. Storm está bem posicionado; seu clube pode levá-lo se for necessário."

Papai deu um passo forçado na direção de Blake, sua bota pesada batendo com o impacto.

"O que você não entende, filho, é que há momentos para convidar uma guerra, e hora de fazer todas as coisas que você pode para evitá-la. Nós não queremos uma guerra com Black Deeds. Você vai em frente com o seu plano, isso vai ser um convite a problemas entre você e eu." Novamente, Blake se encolheu. Interessante; ele não estava esperando por isso.

"Eu diria que nossa reunião está terminada", declarou Blake, indo embora. A tensão se agarrava a tudo na sala e o silêncio enchia o espaço

enquanto o observávamos.

"Porra!" Eu murmurei, passando meus dedos pelo meu cabelo.

"Foda-se é certo", meu pai concordou, olhando para mim. Seu rosto era uma imagem de estresse; as linhas de idade gravadas profundamente em sua pele, e a preocupação mal escondida.

"Nós apenas temos que esperar e ver como Bullet leva esta notícia."

"Você sabe onde isso está indo, não é?" Perguntei a ele.

“Claro, eu fodidamente sei. Qualquer idiota pode ver isso” ele retrucou.

"Bom, porque nós vamos ter que estar prontos para atacar a equipe de Blake quando chegar a hora." Ele fez uma careta para mim.

“Espere um segundo. Quem disse que esse seria o plano? "

" Bem, eu não estou fodidamente tomando Black Deeds. Você disse isso, agora não é hora de entrar em guerra com eles. E certamente não sobre

isso por amor de Deus. ”

“ Scott está certo, ”Griff interveio. Papai ficou quieto por um momento, avaliando o que havia sido dito.

"Bem, nada está resolvido agora e se chegar a isso, vamos fazer uma reunião." Eu balancei a cabeça.

"Concordo".

"Eu vou te ver amanhã", disse papai, e depois deixou Griff e eu sozinho.

"Isso não vai acabar bem", Griff murmurou enquanto observava o papai ir.

“Eu ouço você, irmão. Eu te ouço, porra.

CAPÍTULO DEZESSEIS

Harlow

Olhando ao redor da sala, tentei me orientar. Eu não estava na minha cama, mas eu não tinha acordado o suficiente para lembrar instantaneamente onde eu estava. As manhãs não eram o meu melhor momento; Eu precisava de café para funcionar corretamente antes das nove horas. Observei a parede cinza à minha esquerda, o esquema de cores preto e cinza e a impressão da Harley Davidson na parede, e percebi que estava no quarto de Scott. Voltou para mim; depois que Lisa tinha ido dormir no quarto de hóspedes de Scott, decidi me deitar até ele chegar em casa. Ele deve ter chegado tarde em casa porque eu tinha adormecido, e agora era de manhã. A luz do amanhecer estava se filtrando através de suas cortinas cinza; meu relógio dizia seis e meia.

O banheiro chamou, então eu me arrastei para fora da cama e fui em

busca dele. A casa de Scott me surpreendeu. Eu esperava bagunçado e não decorado. Na verdade, era limpo, caseiro e tinha alguma decoração na forma de estampas de motocicleta, tapetes no chão de madeira, e eu até notei uma planta na cozinha. Sua casa era um Queenslander; Eu amei a madeira e o envoltório em torno de varandas. Ele obviamente gastou tempo e dinheiro cuidando também porque estava em estado impecável por dentro e por fora.

Enquanto eu caminhava pelo corredor, olhei para as fotos que ele havia pendurado na parede. Havia um casal mais velho que eu suspeitava que pudesse ser seus pais; Parecia que seu pai era um motociclista também. A mulher na foto parecia o tipo de mulher que você não gostaria de ficar do lado errado; difícil, e a maneira como ela segurava o homem era muito territorial e protetora. Na foto seguinte, reconheci Nash e J. Havia alguns outros homens nesta foto que eu não conhecia. Eu realmente gostei dessa foto, Scott parecia feliz e aposto que se eu pudesse dar um zoom nela, eu veria seus olhos enrugados. Movendo meu olhar ao longo da parede, eu cheguei a uma foto de uma linda loira em pé ao lado de Scott, que tinha o braço em volta dela. E esta foto tinha sido tirada perto para que eu pudesse

definitivamente ver os olhos enrugados.

Eu demorei sobre essa foto. Ela era linda e eles pareciam tão felizes e despreocupados juntos. Eu fui dominada por um forte desejo de saber quem ela era e o que ela significava para Scott.

“Essa é Summer; minha prima"- uma voz suave soprou no meu ouvido.

Eu fiquei assustada e pulei um pouco. Scott tinha vindo atrás de mim sem que eu percebesse. Seu corpo estava pressionado contra as minhas costas e sua respiração fez cócegas na minha orelha e pescoço quando ele falou. Minha pele formigou e borboletas tomaram meu estômago.

Eu me virei e respirei fundo ao ver seu peito nu que brilhava com gotas de água. Seu cabelo também estava molhado. Eu queria desesperadamente passar meus olhos pelo corpo dele para ver o resto dele, mas mantive contato visual em vez disso. E, santa mãe de Deus, seus olhos estavam enrugados enquanto ele me observava. As borboletas saíram de mim e o desejo pegou.

"Ela é linda", eu finalmente consegui falar; Sua proximidade estava afetando minha habilidade de pensar direito. Ele deu um passo atrás e eu peguei um vislumbre da toalha que ele estava usando. Apontando para as fotos, ele disse:

“Esses são meus pais e esses são os garotos do meu clube.”

“Eu imaginei que fossem seus pais. Eles parecem que ainda estão felizes juntos. ”Embora Madison tivesse contado sua história, a foto contava uma história diferente e eu queria ouvir o que Scott tinha a dizer sobre isso. Ele zombou disso.

“É engraçado como o mundo exterior pode ser enganado e pensar que algo é de certo modo. As aparências podem ser muito enganadoras, ”ele apontou o dedo para a foto,

“ Meus pais não estão felizes, e qualquer felicidade que eles tiveram foi uma mentira fodida. ”Eu peguei o que ele disse, olhei para a foto novamente e depois de volta para ele.

"Você está certo, as coisas nem sempre são o que parecem."

"Na minha experiência, Harlow, as coisas nunca são como elas fodidamente parecem." Sua voz tinha uma ponta dura para isso, e eu me perguntei o que ele tinha visto e viveu em sua vida.

"Nem sempre, mas às vezes eles são exatamente como parecem", eu murmurei: "Nós só temos que abrir nossos olhos um pouco mais e quando nós vemos isso, temos que acreditar na primeira vez e parar de nos adivinhar."

Os olhos de Scott se arregalaram um pouco e ele apoiou um braço na parede. Eu não pude deixar de olhar para os músculos do braço dele enquanto ele fazia isso; como eu disse, eu tinha uma fraqueza pelos braços, e conseguir um close de seus braços nus como este não poderia ser desperdiçado.

"Foda-se", foi tudo o que ele disse por um momento. Seus olhos procuraram os meus, e então ele disse:

"Eles não fazem garotas como você por aqui." Eu não tinha ideia

do que isso significava, mas o clima parecia pesado, e senti a necessidade de aliviá-lo.

"Eu sou toda do campo, baby", eu brinquei, piscando para ele,

"Agora, onde está seu banheiro?" Ele sorriu e seus olhos enrugaram novamente. Balançando a cabeça para mim, ele disse:

"Você é algo mais do que isso, você sabe disso?" Apontando para uma porta no corredor, ele dirigiu,

"Toalete e chuveiro lá, toalhas no armário se você quiser tomar um banho. ”

“ Obrigado, eu acho que vou. ”Eu senti seus olhos queimando em mim enquanto eu me afastava dele. Quando cheguei ao banheiro, me virei para ver se ele ainda estava de pé ali. Ele estava, e o olhar de desejo escrito em seu rosto enviou calor através do meu corpo até que todas as minhas terminações nervosas estivessem vivas com o mesmo desejo. Não poderia ser negado por mais tempo; Eu queria Scott Cole. Simples assim.

**

Eu encontrei Scott na varanda de trás depois que eu terminei o meu banho. Ele estava encostado no corrimão, tomando café.

"Você quer um café?", Ele perguntou, empurrando o corrimão. Sorrindo, eu respondi:

“Você não tem ideia do quanto eu quero um café. Sim, por favor". Ele assentiu e entrou. Eu assisti ele ir; ele estava vestido com jeans familiares, camiseta preta e seu colete. Eu não tinha ideia de como é o que eles chamavam de colete; minha mãe me iluminou. Eu era tão sem noção sobre os motociclistas.

“Há quanto tempo você é membro da Storm?”

“Cresci nisso. Meu pai é o presidente. ”Ele ergueu o açúcar com um olhar interrogativo, ao que eu balancei a cabeça, não. Colocando de volta, ele perguntou:

"Leite?"

" Sim, por favor, mas não muito. E eu gosto do meu café forte. ”Alguns minutos depois estávamos de volta, curtindo nosso café da manhã e a linda manhã de primavera. Era a minha época favorita do ano, quente sem o calor brutal que um verão de Queensland pode trazer.

“Hora de você derramar, querida. O que havia de errado com Lisa na noite passada?" Scott girou para me encarar. "Coisas de menina." Eu realmente não queria entrar nisso com ele; um, porque eu tinha quase certeza, uma vez que ele sabia o que preferia não saber, e dois, eu não queria quebrar a confiança de Lisa. Ele inclinou a cabeça com um olhar confuso.

"Que coisa de menina?" Eu suspirei. "Ok, lembre-se de que você pediu por isso e você não pode dizer para Lisa que você sabe. Ela ficou menstruada pela primeira vez na noite passada. Esse tipo de coisa de menina. ”

“ Obrigado, foda-se por você ter vindo então. Ela não teria me dito e sua mãe poderia se importar menos. "

" Então, elas moram ao lado de você? Você está por perto? ”Esse relacionamento me deixou perplexa.

"Não estamos perto, mas a mãe dela, Michelle, trabalhou na Índigo por algum tempo. Ela é uma viciada e causou problemas lá, então tivemos que demiti-la. Lisa precisava de um teto sobre a cabeça, então aluguei minha casa ao lado de Michelle e fiquei de olho em Lisa. Ela sabe pedir ajuda quando precisa, mas raramente pede".

" Ela me parece um biscoitinho duro; um verdadeiro lutador."

“Ela é, mas ela não tem nenhuma confiança. Michelle a ignora e gasta seu dinheiro em drogas antes que ela dê a Lisa um centavo."

" Então é por isso que você levou o gato dela e pagou por isso." Eu estava conectando os pontos aqui e fiquei surpresa onde eles estavam liderando; não em tudo o que eu teria pensado. Talvez Scott estivesse mais certo do que eu lhe dava crédito por mais cedo; coisas e pessoas nem sempre são o que parecem. “Sim, querida, é por isso que eu tenho o maldito gato consertado. Lisa adora aquele gato. ”

“ Tenho a impressão de que por trás daquela imagem de Homem fodão de motociclista há um gigante gentil. ”

“ Não, só eu, Harlow. Não há imagem; Eu sou o que sou. Não foda comigo, porque eu vou foder de volta ", disse ele, asperamente, os olhos perfurando os meus. Eu me inclinei para frente, na direção dele.

"Eu entendo isso, mas de onde estou, o que vejo é que, para as pessoas que não fodem com você, você daria sua vida por elas. E só para o registro, eu não fodo com as pessoas. Nunca." Ele endureceu e seus músculos do maxilar se apertaram. Sua respiração que tinha sido profunda e até agora estava irregular, e seus olhos alcançaram minha alma. Eu lutei para manter minha própria respiração, mesmo quando a intensidade de seu olhar enviou faíscas de eletricidade através de mim. Quando ele levantou a mão e passou o polegar sobre meus lábios, meu coração quase pulou do meu peito e arrepios inundaram minha pele. Nossos rostos estavam tão próximos agora, e quando ele falou, seu hálito quente tocou meus lábios.

"Quanto mais eu conheço você, mais eu quero você", ele

murmurou. Prazer estremeceu através de mim; Do meu pescoço até os dedos dos pés. Mordi o lábio quando dei outro passo para perto dele; nossos corpos agora se tocando. O mundo exterior estava bloqueado; tudo o que eu podia ver, ouvir e cheirar agora era Scott.

"Porra", ele murmurou, e envolveu uma mão em volta da parte de trás da minha cabeça para que ele pudesse me puxar para ele. Seus lábios se esmagaram nos meus e nos beijamos. Eu entrelacei meus braços em torno de sua estrutura volumosa, deixando minhas mãos correrem sobre seus músculos duros. Scott moveu uma mão para a minha bunda e me puxou para mais perto. Eu nunca estaria perto o suficiente; seu corpo contra o meu era puro céu. Seu beijo foi áspero, porém terno, sua língua emaranhou-se com a minha em uma carícia suave e, em seguida, tornou-se selvagem e dominante. Eu movi meus dedos para correr através de seu cabelo e ele grunhiu em resposta, e mais ou menos me puxou para mais perto. Meu coração estava batendo tão rápido agora, e meus pensamentos estavam embaralhados. Este beijo estava me puxando para baixo; me expondo e me deixando vulnerável a um homem de um mundo completamente diferente do meu. E ainda,

depois de me recusar a dar meu coração a alguém por tanto tempo, aqui estava um homem que eu queria me abrir. Ele quebrou o beijo e murmurou lentamente,

"Porra".

"Por que você continua dizendo isso?"

"Porque você está me fazendo sentir coisas que eu nunca quis sentir."

"Isso é uma coisa ruim?" Eu perguntei suavemente.

"Não tenho certeza ainda, mas o que eu sei é que não tenho o direito de arrastar você para o meu mundo."

"Quanto tempo você acha que vai levar você para resolver isso? Porque eu tenho que te dizer, eu quero você; mesmo que apenas por uma noite." Seu desejo por mim estava me fazendo ser ousada; para estar confiante em maneiras que nunca estive antes. Atirar-me em um homem como este não era meu movimento de assinatura.

"Porra", ele rosnou, novamente, e inclinou-se para escovar os lábios sobre os meus. Claro, eu aproveitei a oportunidade para transformar isso em outro beijo completo e rapidamente envolvi minhas mãos em volta do seu pescoço enquanto minha língua brincava com a dele e meus dentes suavemente mordiam seus lábios. Eventualmente, ele se afastou e balançou a cabeça para mim. "Mais uma vez, quanto mais eu conheço, mais eu quero." Eu estava prestes a dizer algo quando fomos interrompidos por Lisa.

"Scott, tudo bem se eu for para casa agora para me preparar para a escola?" Oh, meu coração se partiu por essa criança. Ela tinha doze anos, mas não tinha a confiança de que uma jovem precisava começar sua jornada pelo campo minado que era a adolescência. Ela era de estatura média, mas muito magra, seu cabelo era um loiro sujo que pendia frouxo logo abaixo dos ombros e ela andava com um leve palpite. Eu queria levá-la para casa, alimentá-la e mima-la; realmente, eu só queria amá-la porque era óbvio que ela precisava disso.

"Claro", respondeu ele, e depois olhou para mim:

"Harlow vai levá-la."

Lisa deu a Scott um olhar que dizia 'Eu não preciso de ajuda para chegar em casa', mas eu sabia de onde ele estava vindo, então eu disse:

“Vamos, vamos para casa.” Eu coloquei meu braço em volta do ombro dela e caminhei com ela.

Uma vez que estávamos do lado de fora e sozinhas, eu disse a ela:

“Como você está se sentindo hoje, querida? Você tem alguma dor no período?"

Suas bochechas ficaram vermelhas.

"Não, eu não tenho nenhuma dor. Vou sentir dor? ”A preocupação gravou seu rosto. Caramba, a mãe dela não a preparou para nada disso.

“Não necessariamente, mas muitas garotas sentem dor. Eu quero que você me ligue, se você sentir, porque eu vou trazer algo para ajudá-la. Você tem um celular? ”Eu acrescentei a última parte porque me ocorreu que ela talvez não tivesse uma.

"Sim, Scott me deu um."

Claro que ele fez.

"Passe aqui e vou colocar o meu número nele."

Nós trocamos números, e então eu disse: “Lisa, as mudanças pelas quais você está passando vão sugar. Bem, por enquanto, enquanto você se acostuma com eles. Se você precisar de alguém para conversar, eu realmente quero que você me ligue. OK?"

Ela concordou antes de correr para sua casa para se preparar para o dia dela. Esperei até que ela estivesse em segurança dentro de casa e então me virei e voltei para a casa de Scott. Quando entrei no portão dele, notei uma motocicleta atravessando a rua. Eu esperava que o cara aparecesse, mas ele apenas sentou em sua motocicleta e me observou. Estranho. Mas então, o que eu sabia sobre os motociclistas e como eles funcionavam? Talvez ele estivesse esperando por Scott e não quisesse entrar. Eu obviamente tinha muito a aprender.

CAPÍTULO DEZESSETE

Scott

Harlow entrou de volta na minha casa, seu vestido curto me provocando. Beijá-la desencadeou algo em mim; algo que eu não tinha certeza seria melhor atado. Eu a queria, mais do que eu queria qualquer mulher. Na verdade, nunca quis ninguém assim. Inferno, eu agora tinha dois beijos e a necessidade de mais era avassaladora. Eu só podia imaginar o que uma noite com ela na minha cama seria.

"Eu dei a Lisa meu número de telefone para que ela possa me ligar se ela precisar falar sobre coisas de garotas. Espero que esteja tudo bem por você ", disse ela.

"Obrigado." Jesus, essa mulher era outra coisa.

"Pelo quê?" Confusão encheu seu rosto; ela realmente não tinha ideia

do que isso significava para mim.

“Baby, você conheceu a criança ontem à noite, você não a conhece, e ainda assim você mostrou a ela mais gentileza do que a própria mãe dela. Ela não está acostumada com pessoas como você, mas eu aposto que você a tocou de maneiras que você nunca conhecerá. Você quer dar a ela seu número de telefone? Vá em frente e se alguém tem algo a dizer sobre isso, eles vão estar respondendo para mim. "

" Ok ", ela sussurrou, balançando a cabeça. "Bom. Agora eu tenho uma reunião para ir. E quero que sua mãe me ligue mais tarde porque quero organizar bolos para os meus restaurantes."

"Por que você quer bolos para seus restaurantes?"

“Então as pessoas podem comê-los como sobremesa. Ela murmurou, e eu sorri para ela.”

"Por que de repente você os quer da minha mãe?"

"Vamos apenas dizer que alguém que ambos conhecemos me

mostrou o erro dos meus hábitos ao não comprar meus bolos da sua mãe." Madison me ligou ontem e me incomodou até eu concordar. "Madison," ela afirmou quando a moeda caiu.

"Sim. Madison. Agora, você vai falar para sua mãe para me ligar? ”

“ Farei, ”ela prometeu e juntou suas coisas para que pudéssemos sair. Enquanto descíamos os degraus da frente, vi um membro dos Black Deeds estacionado do outro lado da rua. Que porra ele estava fazendo aqui? Eu conduzi Harlow para o carro dela e a vi antes de atravessar a estrada para descobrir.

"Bom dia", ele me cumprimentou com um sorriso preguiçoso.

"Que porra você está fazendo aqui?"

"Bullet me enviou para um pouco de reconhecimento."

"E por que diabos você está fazendo reconhecimento em mim?"

"Para quando esta merda com Blake for para o sul. Bullet está coletando informações agora, então ele estará pronto se chegar a hora. E eu

posso apenas dizer que é uma bunda doce que você tem aí nessa loira. "

Filho da puta.

Meu punho se conectou com sua mandíbula antes mesmo de perceber o que estava acontecendo. A trituração de seus ossos foi o som mais satisfatório que eu ouvi em muito tempo.

"Você tenta tocá-la e você vai se arrepender", eu rosnei.

Eu esperava que ele desse um tiro em mim, mas ele não fez. Segurando sua mandíbula, ele disse:

“Movimento esperto, idiota. Ela obviamente significa algo para você."

Porra.

"Dê o fora daqui e não volte."

"Veja, isso depende se você convencer Blake a sair da cocaína."

Eu já ouvi o suficiente. Virando as costas para ele, fui até minha motocicleta. Teremos uma reunião com Bullet amanhã à noite e não iria

bem.

***

"Eu estava prestes a ligar para você", ela respondeu ao telefone.

Eu sorri para mim mesmo; um, sua voz era tão sexy, e dois, ela parecia sem fôlego e animada para ouvir de mim. Essas duas coisas me deixaram excitado.

"Preciso falar com sua mãe, baby."

"Você chama todas as mulheres de baby?"

De onde diabos veio isso?

"Não. Por quê?"

"Eu não estou acostumada com homens que acabei de conhecer me chamando de baby imediatamente. Você sabe, geralmente tenho que estar

namorando um homem para me chamar de baby."

"Você quer que eu te leve em um encontro?" Merda, agora de onde a porra tinha vindo?

"Não necessariamente, eu só queria saber se a coisa de baby era algo especial."

"Isto é."

"Ok", ela disse suavemente.

"E querida?"

"Sim?"

"Almoço hoje. Estou te levando a um encontro. Esteja pronta às doze e meia.

“Scott, você não precisa me levar em um encontro. Aquilo foi apenas um exemplo."

"Eu não tenho o hábito de fazer coisas que eu não quero fazer;

especialmente não com as mulheres. Então, quando eu digo que vou te levar a um encontro, é porque eu quero te levar a um encontro. ”

"Ok." Suave novamente. Cristo, isso bateu no lugar.

"Agora, coloque sua mãe."

Cheryl veio ao telefone e eu fiz meu pedido de bolo e depois desliguei e sentei na minha cadeira. Meu pau estava tão duro agora e minha capacidade de me concentrar era baleada. Eu tinha um monte de trabalho para fazer, mas precisava de uma folga para clarear minha mente. Saindo do escritório, saí para a área do bar do clube, ajustando-me quando eu fui.

Griff entrou pela porta logo depois de mim.

"Eu acho que descobri quem tem andado por Índigo ultimamente e quem pode ter tentado quebrar a fechadura de trás", disse ele.

Eu dei a ele toda a minha atenção. "Quem?"

"Um par de garotos do Bullet."

"Merda. Que diabos eles estão jogando?

Ele encolheu os ombros.

"Seu palpite é tão bom quanto o meu."

"Eu tenho um mau pressentimento sobre o Bullet no momento. Ele enviou um de seus filhos para minha casa, esta manhã com ameaças sutis. Eu acho que ele está apostando em Blake continuar sua expansão, então ele está colocando um plano para vir atrás de nós, assim como Blake. ”

Griff considerou o que eu disse.

"Parece correto. Poderíamos pagar para aumentar a segurança na Índigo, além de verificar nossas outras empresas para ver se elas tiveram algum problema. ”

"Boa ideia. Deixe o papai saber também.”

"Farei isso", respondeu ele, e foi embora. "Estou fora pelo resto da tarde, mas hoje estarei no Índigo para trabalhar na atualização de segurança."

"Obrigado", eu disse, ainda contemplando o que havíamos acabado de discutir sobre o Bullet. Depois do que aconteceu com o Nix, achei que Bullet estava comprometido em consertar a relação entre os dois clubes. Parece que eu estava errado.

CAPÍTULO DEZOITO

Harlow

A excitação estava borbulhando. Já estava quase na hora de Scott chegar para o nosso almoço. Eu fiquei tão surpresa que ele quis ir a um encontro, e tive que ir para casa para me trocar e fazer minha maquiagem e cabelo. Eu não podia ir a um encontro sem ter certeza de que estava com a melhor aparência. Era um dia quente, então eu escolhi um par de shorts jeans e uma blusa branca sem mangas que eu tinha emparelhado com algumas botas de vaqueira turquesa e um monte de colares prateados e turquesa. Eu secaria meu cabelo e deixaria minhas ondas naturais em vez de endireitá-lo como eu costumava fazer. Minha maquiagem era simples e bastante natural; Eu não era fã de maquiagem por cima.

Ele chegou um pouco antes das doze e meia; Eu gostava de um homem que corria na hora para colocá-lo em meus bons livros. Deus quem eu estava

enganando? Scott estava tão longe naqueles bons livros que não era engraçado.

Seus olhos procuraram os meus no minuto em que ele entrou no café, e ele me bateu com um sorriso deslumbrante. Minhas pernas quase se transformaram em gel e meu ritmo cardíaco aumentou. "Você está pronta para ir ou você ainda tem coisas para fazer aqui?"

"Estou pronta. Eu vou pegar minha bolsa, ”eu respondi e rapidamente fui buscar minha bolsa no escritório. Eu percebi que estávamos em um horário aqui e eu não queria perder um minuto disso.

Minha mãe estava conversando com ele quando consegui voltar para a frente. Eu assisti a interação deles; Eu aprendi que a intuição da minha mãe quando se tratava de homens era muito boa. Eu estaria saindo para ouvir o que ela pensava quando voltei da sala.

Scott se virou para mim quando percebeu que eu estava de volta. Eu peguei seu olhar caindo para o meu peito e depois de volta para o meu rosto. As sensações que isso causou em mim foram algo que eu poderia me

acostumar; Scott me fez sentir toda mulher.

“Eu estava apenas agradecendo Scott por sua encomenda de bolo. É a nossa maior ordem permanente para as empresas ", disse minha mãe, dando-lhe um dos seus sorrisos que ela só reservava para as pessoas que ela gostava. Puta merda, isso era uma boa notícia. Eu não conseguia me lembrar de um namorado meu que ela realmente gostava.

"Aproveite o seu almoço e não volte correndo", disse ela.

Scott me direcionou para o carro dele. Era o carro preto que ele me levou para casa duas vezes agora; Eu decidi que era provavelmente um modelo de 1970. Eu sabia disso porque meu pai tinha um Charger quando eu era mais jovem e eu costumava ajudá-lo quando ele trabalhava nisso. Papai era um modelo dos anos 70 e muito semelhante a este. Scott estava em ótimas condições.

Quando ele abriu a minha porta para eu entrar, ele se inclinou perto do meu ouvido e disse:

“Você está linda, querida. É uma coisa boa que eu trouxe meu carro;

não poderia colocar você na parte de trás da minha motocicleta usando isso."

Suas palavras, combinadas com sua respiração no meu pescoço e seu cheiro almiscarado dispararam calor através de mim e eu cambaleei um pouco nos meus calcanhares quando entrei em seu carro. Eu respirei fundo e tentei me controlar enquanto ele caminhava para o lado dele. Fazia muitos anos desde que eu estava em um primeiro encontro e eu nunca senti esse nível de antecipação e entusiasmo antes. Houve também uma pequena quantidade de apreensão; Eu poderia ter gostado de fazer sexo com Scott, mas eu sabia que, no fundo, isso provavelmente não iria a lugar algum e eu precisava proteger meu coração de quebrar quando tudo acabasse.

Ele já tinha me dito que ele não tomava as mulheres em casa e eu sabia desde Madison que ele não chegava perto delas, eu não ia me enganar em pensar que eu seria diferente.

"Você gosta de peixe e batatas fritas?" Ele perguntou quando ele ligou o carro.

“Não peixe, mas eu adoro camarões e lula. Para onde estamos indo? ”Seus braços estavam me distraindo enquanto eles dirigiam o carro e mudavam de marcha. E aquele cheiro almiscarado de sua colônia; estava fazendo coisas que dificultavam a concentração.

"Pensei em ir para o Wynnum. Está tudo bem com você? ”

“ Eu amo Wynnum. Você vai lá muito? ”

“ Não tanto quanto eu gostaria. Mas o ar salgado e a água me ajudam a processar a merda em minha mente e eu preciso disso agora. ”

“ Você sabe, você continua me surpreendendo.” Olhando para mim brevemente com um olhar sério no rosto, ele disse:

“ Sim? Bem, você faz o mesmo comigo. ”

“ Posso te perguntar uma coisa sobre o seu clube? ”

“ Harlow, você pode me perguntar qualquer coisa. Não posso garantir que vou responder. ”

“ Você sempre quis se juntar a Storm ou acabou de fazer isso porque seu pai era o presidente? ”Ele ficou quieto por um momento e eu percebi que este seria uma das perguntas que ele não responderia, mas ele respondeu:

“Eu cresci sabendo que eu iria participar. Está no meu sangue. Mas quando eu terminei o colegial havia algum tempo lá onde eu questionei. Eu fui bem na escola porque minha mãe me empurrou. Eu olho para trás agora e me pergunto se ela queria que eu tivesse outras opções além do clube. Ela até me fez candidatar à universidade e eu fui aceito em um curso de engenharia. Papai me queria no clube e eu não podia lutar contra o que estava em mim. ”

“ Você se arrepende dessa escolha? ”Dessa vez ele foi rápido em responder. "Nunca. Eu amo meu clube; eles são minha família. ”Eu me recostei no meu lugar, apreciando sua abertura.

“Então, como tudo funciona?”

“Como funciona o que?”

“Bem, você trabalha para o clube certo? Você acabou de ganhar

dinheiro com a Índigo? "

" Nós não fazemos operações ilegais, se é isso que você está perguntando. Nosso dinheiro vem de empresas que possuímos. ”

“ Que tipos de negócios? ”Ele ergueu as sobrancelhas enquanto lançava um rápido olhar para mim.

"O que? Você não acredita em mim? ”

“ Na verdade, eu acredito em você. Estou apenas curiosa, isso é tudo. Eu não sei nada sobre motociclistas, então estou apenas tentando entender como tudo funciona. "

" Você parece que geralmente não acredita em pessoas. De onde vem isso, querida?" Seu tom era mais suave agora; Eu poderia me acostumar com esse tom sendo direcionado para mim.

"Você realmente não quer ouvir tudo sobre isso."

"Não teria perguntado se eu não quisesse saber." Meu estômago desencadeou mais borboletas em suas palavras. Ele não disse nada doce ou

sexy, mas essa frase me disse muito sobre ele. Na minha experiência com os homens, e desde que eu escolhi alguns idiotas de verdade, eles não quiseram me conhecer; eles queriam entrar em mim. Então, sim, Scott era todo sobre as borboletas.

"Meu último namorado, Billy, me traiu com minha melhor amiga. Ele também roubou de mim; mais de cinco mil dólares que eu estava economizando para que eu pudesse desistir do meu trabalho eventualmente e gastar meu tempo trabalhando para colocar minha arte em uma galeria. Isso foi depois de viver juntos por três anos. Antes dele era Matt que namoramos por um ano antes de eu descobrir a história de vida de merda que ele me deu, para esconder o fato de que ele era um balanço não esperando que estava chupando meu dinheiro e felicidade. Matt veio atrás de Neil que... "Scott me cortou, sua voz áspera,

" Pare. Eu não quero mais saber sobre esses idiotas. Você nunca me diga onde eles moram, eles gostariam que nunca tivessem visto você."
Fomos parados em um sinal vermelho e ele focou seus olhos em mim. Havia dor naqueles olhos, mas também havia calor que se ligava ao meu coração, e

eu tinha certeza de que naquele momento eu era dele. Sua para ter o que ele queria. A luz mudou e o momento foi quebrado, mas eu senti isso e me perguntei se ele também tinha.

"Que tipo de arte você faz?", Ele perguntou, e eu estava grata pela mudança na conversa. Eu não tinha certeza se ele tinha feito isso de propósito, mas eu estava aprendendo rapidamente que Scott era muito intuitivo, então eu não teria ficado surpresa se fosse um movimento calculado.

"arte de mídia mista."

"Mistura de quê?"

"É uma arte que usa uma variedade de mídias, então eu misturo tinta com tinta e colagem e praticamente qualquer coisa que eu quero colocar lá. Eu vou mostrar algumas das minhas peças; essa é provavelmente a melhor maneira de você entender o que eu quero dizer." Ele moveu seu braço esquerdo para descansar atrás do meu apoio de cabeça, olhou para mim e sorriu.

"Eu gostaria disso." Não foi tanto o seu sorriso que me bateu; eram os olhos enrugados. Deus santo; Eu realmente fui feita para isso. O telefone de Scott tocou naquele momento e a voz de um homem encheu o carro.

“Scott, você tem um minuto?”

“Griff, eu tenho a Harlow comigo, mas vá em frente.”

“Eu tenho algumas informações sobre Black Deeds e nossos problemas de segurança. Você esta bem com isso? ”

“ Sim, irmão, atire. ”

“ Parece que eles têm se aproximado de alguns de nossos fornecedores, reunindo informações sobre nossos pedidos e tal. Até ofereceu um suborno a um deles para interromper nosso suprimento. Desabou um pouco quando ele se recusou. Eu lhes ofereci algum músculo até que isso seja resolvido. A outra coisa é que eles foram vistos em alguns de nossos outros negócios além da Índigo. Não há outras violações de segurança." Scott parecia estar prestes a explodir um fusível.

"Cristo!"

"Sim," Griff concordou.

"Continue cavando, e vamos começar o nosso próprio reconhecimento sobre eles."

"Falo com você mais tarde "- ele disse e terminou a ligação. Fiquei quieta enquanto Scott processava o que Griff lhe contou. Não tendo ideia do que eles estavam falando e sabendo que não era da minha conta, abstive-me de perguntar qualquer coisa sobre aquela conversa. Nós dirigimos em silêncio por algum tempo, mas não foi o tipo de silêncio em que eu estava tentando desesperadamente chegar a algo para dizer. Não, era um silêncio fácil e percebi que estar com Scott era fácil. Claro, senti aquele zumbido animado, nervoso, mas que tinha a ver com a minha atração por ele. Apenas estar com ele, no entanto, era descomplicado; Ele me deixou à vontade com a maneira como ele me tratou. Eventualmente, eu quebrei o silêncio. "Posso te fazer outra pergunta?" Ele riu. “Algo me diz que você vai de qualquer maneira.”

“O que seu pai faz como presidente? Porque me parece que você está no comando de muita coisa. ”

“ Ele entregou muita responsabilidade para mim; preparando-me para assumir o cargo de presidente quando ele se demitir. Mas ele ainda faz muito. ”

“ Quando ele vai descer? ”

“ Não tão cedo. Podem ser anos, mas eu preciso estar pronto. ”

“ Griff não queria te contar essas coisas comigo ouvindo, não é? ”

“ Não, ele não queria. ”

Eu aceitei isso. Scott disse muito sem realmente dizer. Alguns minutos depois, chegamos a Wynnum Esplanad, e Scott estacionou seu carro na estrada perto da piscina rasa.

Fomos até o Pelican’s Nest e ele nos comprou o almoço que levamos para o parque para comer. Era um dia lindo para sair; meio que me senti malvada por estar sentada ao sol no oceano em um dia de trabalho.

“Sua arte é algo que você ainda quer seguir?”

“Absolutamente, e minha melhor amiga está me ajudando a encontrar galerias que possam estar interessadas em meu trabalho.” Ele franziu o cenho. "Espere, essa não é a vadia que te traiu com o seu namorado é?"

"Não, eu não a vejo desde que eu descobri isso. Essa é Cassie, minha nova amiga que eu tenho certeza que nunca faria isso comigo. "

" Então, você está trabalhando para ajudar sua mãe e, enquanto isso, tentar fazer sua arte acontecer? "

" Sim. E trabalhando em um clube de striptease para pagar as contas" eu pisquei para ele quando disse isso. Ele fez uma careta novamente.

"Harlow, se algum dos nossos clientes lhe der problemas, eu quero que você venha até mim com ele e eu vou resolvê-los."

"Você parece preocupado com isso, mas eu tenho certeza que vou

ficar bem."

"Já vi alguns desses filhos da puta em ação, querida. Você traz para mim se houver um problema. Ninguém mais, apenas eu." Ele afirmou de uma forma que fez o seu pedido claro.

"Ok, Sr. mandão", eu o provoquei, mas ele não estava com disposição para ser provocado.

Nós estávamos sentados em frente um do outro e ele abaixou a cabeça para que seu rosto estivesse mais perto do meu. A determinação era clara em seus olhos.

"Eu sempre serei mandão em relação à sua segurança. Eu não estou brincando por aqui; esses homens não são o seu padrão Joe Blow e você precisa aceitar isso. Eles fodem com você, isso significa que eles fodem comigo. E querida, eu não vou ser fodido com isso." Ele avisou com aquela voz profunda e ameaçadora que eu tinha ouvido antes. O fato de que isso me fez sentir segura não me escapou. Eu tipo, gostei disso; Nenhum homem jamais me fez sentir segura assim antes.

Mais tarde, quando ele me deixou no café, ele reiterou o que ele já havia dito. “Lembre-se, não aguente a merda dos clientes da Índigo. Eu quero saber se há algum problema, ”ele disse quando me encontrou do meu lado do carro.

Eu só parei de revirar os olhos.

"OK."

Ele se aproximou de mim, me apoiando contra o seu carro, sua mão direita deslizando para trás do meu pescoço e segurando minha cabeça. Então ele deu outro aviso forte.

"Algo me diz que você não pretende me envolver, querida, então deixe-me esclarecer. Eu não sou um homem que gosta de encontrar mais tarde; especialmente se algo acontecesse que eu pudesse ter parado. Haverá problemas entre você e eu se você não fizer o que eu disse. Compreende?"

Merda. Quem poderia argumentar com isso?

"Eu entendo", eu concordei.

"Bom", ele murmurou, olhos nos meus lábios,

"Agora, eu não faço essa coisa de namoro, então eu não tenho certeza, mas eu acho que eu deveria beijar isso." Fiz o caminho até o seu rosto e ele estava segurando minha bochecha. Sorrindo, eu brinquei, “Isso seria apenas se você estivesse namorando uma mulher que não tivesse uma política de três encontros.”

“Que porra é uma política de três encontros?”

“Você me leva em três encontros antes de você receber um beijo.” Seus olhos brilharam.

“Baby, você está se iludindo. Nós já nos beijamos e você já deixou claro que quer que eu te foda. Eu diria que sua política de três encontros é nula e fudida.”

“ Bem, você já decidiu fazer sexo comigo? ”Sorrindo, ele perguntou:

“ Você está tentando me subornar com um beijo por sexo, Harlow? "

“ Funcionaria? Porque se fosse, eu quebraria minha política de três

encontros aqui e agora.” Inclinando-se ainda mais perto, ele prometeu:

“ Foder você estava sempre na minha agenda. Primeiro eu vou te foder com a minha língua, e depois vou encher sua linda boceta com meu pau. Então eu diria que é hora de você desistir dessa boca doce.” Sua boca suja enviou sacudidas através de mim; quem teria sabido que eu amaria muito as palavras sujas. Eu puxei sua boca para a minha e o beijei com uma paixão que eu nunca tinha conhecido. Ele me devorou com sua boca, sua língua e seu desejo potente por mim. Meu corpo se tornou vivo sob o seu toque, e minha mente estava tomada de luxúria e pensamentos de como eu queria que ele me possuísse. Eu ansiava mais do que esse beijo e faria com que ele cumprisse as promessas que acabara de fazer. Terminar o beijo e afastar-se de mim parecia ser difícil para ele.

"Porra, querida, essa sua boca deveria ser ilegal." Eu sorri. O mesmo poderia ser dito sobre ele, mas eu não estava dizendo isso a ele; ainda não, de qualquer maneira. Eu não estava entregando meu coração para um homem tão facilmente mais.

CAPÍTULO DEZENOVE

Scott

Pensamentos de Harlow me consumiram pelo resto da tarde. Cristo. Era por isso que eu não fazia nada mais do que uma noite com mulheres. Isso estava me distraindo dos negócios em mãos. Eu não conseguia pensar direito e isso era um problema. Um problema que eu não tinha tempo no momento. E, no entanto, toda vez que eu pensava nela, aquecia meu fodido coração frio e deixava meu pau selvagem. Merda. Eu estava fodido.

Passei a tarde revisando os problemas atuais dos Black Deeds com Griff, J e Papai. Griff enviou Nash e Stoney para fazer alguns reconhecimentos discutidos. O clube de Bullet estava envolvido em drogas e pornografia. Precisávamos ter uma ideia melhor sobre essas operações e esse tipo de coisa era a especialidade de Nash. Se havia algo a ser

descoberto, Nash era o homem.

Às sete horas, mamãe apareceu. Ela estava aqui para o papai, mas eu a levei de lado enquanto papai ainda falava com Griff.

"Como você está?" Eu empurrei meu queixo para papai.

"Ele está te tratando bem?"

Ela suspirou.

“Você e Madison precisam se afastar dele. Ele está mudando. Para melhor. ”Ela enfatizou a última frase.

“Homens assim não mudam e você de todas as mulheres deveria saber disso. Você tem visto merda suficiente no clube, vi homens o suficiente para bater em suas mulheres e traí-las para saber que eles não mudam. Quando você vai abrir os olhos?” Lembrei-me da conversa com Harlow desta manhã; ela só precisava abrir os olhos e ver o que estava na frente dela.

Seus olhos bateram nos meus.

"Seu pai lhe deu tudo, Scott, e você precisa se lembrar disso."

"A maneira como eu olho para ele, ele não me deu nada além de mentiras", eu disse.

Ela se encolheu com isso.

"Bem, você precisa olhar de uma maneira diferente."

Eu balancei a cabeça.

"Não vai acontecer", eu disse, e depois acrescentei:

"Qualquer respeito que eu tenha se foi, simples assim."

"Torna difícil trabalhar em conjunto."

"Não, mamãe, não. Ele é meu presidente, é isso. Eu tenho a merda que precisa ser feita, como sempre fiz. Qualquer relacionamento fora disso não existe. ”

Sua voz baixou em um tom duro e irritado.

“Você pode ser um bastardo de coração frio às vezes, Scott. Talvez seja

hora de você aprender a perdoar."

Ela estava chateada e fazendo um movimento para sair, mas eu tinha mais uma coisa a dizer:

“Me chame de coração frio, me chame como quiser. Eu não peço nenhuma desculpa para o jeito que eu vivo a minha vida. Eu espero, no entanto, merda daqueles que eu amo e quando não é entregue ou quando a minha confiança é quebrada assim, eu nunca, nunca repito, perdoo ou esqueço. Estamos entendidos?"

Seus olhos se arregalaram. Então, um olhar de resignação veio sobre ela e ela se afastou.

Porra. Eu não pretendia ser tão forte com ela, mas o jeito que ela estava seguindo, como se todos pudéssemos apenas perdoar e brincar de famílias felizes, não estava ligado e isso me irritou.

Eu assisti ela ir ao pai. Ela disse algo para ele e ele me lançou um olhar imundo antes de levá-la para fora. Griff pegou isso também e assobiou uma

vez que eles saíram.

"Você acha que vocês vão resolver isso?", Ele perguntou enquanto trancávamos o escritório.

"Não."

"Estragou tanto."

Eu chequei meu relógio.

“Porra, Griff, eu tenho que ir. Quero verificar Lisa antes de ir para Índigo.

Ele ergueu as sobrancelhas.

"Não acha que você precisava disso hoje à noite?"

“Nem uma palavra, Griff. Não uma merda de palavra."

Ele ergueu as mãos fingindo uma rendição; Um sorriso enorme estampado em seu rosto. Griff quase nunca sorria. E o que quer que ele estivesse pensando provavelmente estava certo. Eu estava ferrado.

***

Eu finalmente cheguei em Índigo logo depois das nove da noite. O lugar estava lotado. Examinando a multidão e a área do bar, avistei Harlow e o desejo me atingiu. Ela me viu e seu rosto se iluminou. Eu balancei a cabeça e continuei; Eu tive que sair de lá porque assistir os idiotas olhando para ela estava enviando a minha pressão através da porra do telhado. Eu acabei no escritório, sozinho com meus pensamentos. O que diabos eu estava fazendo com Harlow? Eu estava olhando para quebrar duas das minhas regras com ela agora; Nunca persiga uma mulher e nunca foda um empregado. A merda acabou de ficar confusa quando você fez uma dessas duas coisas. O problema era, porém, meu pau estava comprometido em fazer isso acontecer; não havia como recuar agora. Eu olhei para cima quando Nash entrou no escritório e se acomodou no sofá.

“Vi você entrar, e então vi você ignorar Harlow e vir até aqui. Pensei que você estava nela? Porque eu tenho que dizer, se você não vai ter uma chance nisso, eu estou nisso. "

" Deixe-a sozinha, Nash ", eu rosnei, lutando para não pular na mesa e atrás do filho da puta.

"Sim, eu percebi, mas só tinha que verificar." O idiota estava sorrindo pra mim. Atirei a caneta que estava segurando e passei as mãos pelos cabelos. “Cristo, eu nunca tive uma dificuldade para uma mulher como eu faço por ela. Você já teve isso?” Algo cruzou seu rosto; uma escuridão que eu nunca tinha visto antes, mas foi embora tão rápido quanto veio.

“Tive uma vez, irmão. Nunca mais.” Eu balancei a cabeça lentamente.

"Eu ouvi." Então ele me chocou inclinando-se para a frente em seu assento e dizendo:

"Pode ser certo para você embora. Nunca vi uma garota chegar até você como esta." Houve uma batida na porta; era Harlow. Nash levantou-se para sair.

"Falando do diabo", ele murmurou, sorrindo para ela enquanto saía.

"O que há de errado?" Eu perguntei a ela.

“Amy disse para você saber que precisamos de algum troco para o caixa. Cinco e dez" - ela respondeu, não parecendo feliz.

"O que você tem?"

"Nada."

Eu fiz meu caminho até ela agora.

"Não me engane, Harlow."

Ela ficou tensa e demorou um pouco antes de dizer:

"O que quer que seja isso entre nós, se você não gosta mais, esta tudo bem comigo." Ela pode ter dito aquelas palavras, mas o jeito que ela olhava para mim me dizia que era nada, bem com ela.

"De onde diabos veio isso?"

Outra pausa.

"Você deu uma vibe quando chegou, então eu pensei que você tinha isso e mudou de idéia."

Eu cheguei em volta e fechei a porta atrás dela. Então eu a apoiei contra a porta e me inclinei para ela, descansei meu braço na porta acima da cabeça dela.

“A primeira coisa que você precisa saber sobre mim, Harlow, é que eu não costumo mudar de idéia com muita frequência. A segunda coisa que você precisa saber é que quando eu digo a uma mulher que vou transar com ela, ela pode estar certa de que eu vou transar com ela. E a terceira coisa que você precisa saber é que eu não gosto de perder tempo, ”eu rosnei a última frase e agarrei seu quadril para puxá-la para perto de mim antes de continuar,

“ Acredite, querida, quando eu digo que vou estar provando sua buceta em breve."

Aqueles olhos dela se arregalaram e assim que ela foi dizer alguma coisa, fomos interrompidos por Velvet.

"Scott", ela bateu alto na porta,

"Nós temos alguns problemas na frente. Nash disse para vir e pegar

você.”

"Merda", eu murmurei, dando uma última olhada em Harlow antes de empurrar a parede.

"Estamos bem?" Eu perguntei a ela.

"Sim", ela disse suavemente e eu a deixei ir e arrumar essa merda. Não poderia ter sido pior do que o timing.

Nash estava com três caras na área principal do clube, perto do bar. Ele parecia estar prestes a levar um deles.

"O que temos aqui, Nash?" Eu perguntei, juntando-me a eles.

Seus olhos eram ferozes.

"Bullet enviou esses idiotas ao redor", ele fervia.

Eu olhei para os três. Nenhum deles estava usando suas cores e eu não reconheci nenhum deles.

"Vocês são novos no Black Deeds?" Eu perguntei a eles.

O maior deles falou:

"Não, filho da puta, há anos, apenas com um capítulo diferente".

Porra.

"Você está na cidade por muito tempo?"

"Isso depende de quanto tempo leva para Bullet resolver esse pequeno problema que ele tem com seu irmão."

“Meu irmão do caralho, com quem não tenho nada a ver. Talvez você possa lembrar Bullet desse pequeno fato."

“Bullet não da uma merda de qualquer maneira. Ele só quer isso limpo, e ele não dá a mínima como isso é alcançado. Você me entende?"

"Eu fodidamente entendi você, idiota", eu rosnei antes de dar um soco em sua mandíbula. Eu bati nele com tanta força que ele tropeçou para trás em uma mesa e caiu de bunda.

"Bom trabalho, irmão", disse Nash, e se juntou à briga com um soco

em uma das cabeças do outro cara.

Eu não perdi tempo e comecei no terceiro idiota. Ele estava pronto e deu uma boa luta. Punhos e sangue voavam, e os sons de ossos rangendo eram músicas para os meus ouvidos.

O cara que eu estava lutando caiu para a contagem, então eu olhei para Nash para ver como ele estava indo. Ele tinha tudo sob controle; Nash tinha algum músculo por trás dele e eu nunca o vi perder uma luta. No entanto, o primeiro cara que eu bati estava de pé e foi direto para Nash, então eu ajudei com o cara que Nash estava lutando. Aproximando-me do cara por trás, empurrei-o com força nas costas para que ele perdesse o equilíbrio e, quando o fez, balancei o braço e lhe dei um soco no rosto e o empurrei no chão. Ao descer, seu rosto bateu com força na lateral de uma mesa e isso pareceu derrubá-lo totalmente.

Quando eu estava terminando o cara, gritei para Nash:

"Atrás de você, irmão!"

Ele rapidamente se abaixou e se virou com uma agilidade que a

maioria não acreditaria que ele tinha nele baseado em seu tamanho. Voltei toda a minha atenção para o idiota no chão e me inclinei e bati meu punho em seu rosto algumas vezes. Quando ele finalmente parou de lutar contra mim e seu corpo cedeu completamente, levantei-me em linha reta. Nash tinha acabado de derrubar o cara e estava parado em cima dele, me observando. Seus olhos se iluminaram e ele saltou um pouco em seus pés.

“Sim, irmão. Isso foi divertido, né?

Eu ri.

"Sim, uma risada por minuto".

Eu examinei o clube; nós causamos uma cena e os clientes estavam parados nos observando. Amy e Harlow estavam de pé atrás do bar e eu vi Harlow dizer algo para Amy, mas Amy estava enraizada no chão com um olhar atordoado no rosto e não parecia levar o que Harlow havia dito a ela. Harlow me chocou assobiando para chamar a atenção de todos. Funcionou, e quando ela teve isto, ela gritou ,

“Bebidas pela metade do preço durante os próximos dez minutos.

Venha e pegue, pessoal".

Houve uma corrida louca para o bar e a estratagema óbvia de Harlow havia funcionado; a maioria dos clientes não estavam mais focados em nós. Um dos seguranças do lado de fora tinha entrado e ele, Nash e eu começamos a mover esses idiotas para fora.

Dez minutos depois, os três estavam deitados no chão no beco ao lado de Índigo. Peguei meu telefone e liguei para papai.

"Você precisa ligar para Bullet e dizer a ele que eu tenho alguns dos filhos da puta dele desmaiados no beco ao lado do clube", eu disse quando ele respondeu.

"Que porra é essa?"

“Sim, que porra é essa. Três dos membros fora do estado do Black Deeds rolaram na noite ameaçando Storm. Nash e eu os limpamos. Você diz a Bullet que queremos que o encontro seja antecipado para amanhã de manhã. Eu não estou mais esperando por essa merda."

Eu desliguei sem esperar para ouvir o que ele disse.

"Bullet não tem ideia do que ele fez aqui", disse Nash, expressando o que eu já estava pensando.

"Nenhuma pista," eu concordei quando voltamos para dentro.

“Harlow sabia o que ela estava fazendo lá. Fodidamente muito impressionado com ela ”, disse ele.

"Sim."

"O que, você não tem mais nada a dizer sobre ela?"

"Estou processando a merda que caiu ultimamente. Bullet está vindo para nós e seu cara me viu com Harlow esta manhã. Então nós temos aqueles dois caras que estavam assistindo ela na outra noite. Ela foi colocada no meio da merda de uma tempestade de merda."

Ele não disse mais nada; apenas assentiu em concordância. Quando entramos no clube, tudo voltou ao normal. Um de nossos seguranças nos jogou uma toalha molhada e eu usei para limpar o sangue antes de ir até

Harlow.

"Espero que o que eu fiz seja bom com as bebidas pela metade do preço", ela se inclinou sobre o bar e respirou no meu ouvido para que eu pudesse ouvi-la sobre a música.

“Mais do que bem. Obrigado por isso. Vocês meninas estão bem aqui mesmo?"

"Sim, estamos todos bem."

"Nash e eu temos algumas coisas para cuidar, mas estamos apenas fora, se vocês precisarem de nós."

"Ok", ela disse enquanto ela colocou aquele sorriso sexy em mim.

Antes que ela pudesse se afastar de mim, eu segurei sua mão que ela estava se apoiando. Isso a assustou e notei que a respiração dela acelerou. Ela olhou para mim com expectativa.

"Esse sorriso sexy vai te ferrar mais cedo ou mais tarde, querida."

Seus olhos dançaram com prazer.

"Oh, eu estou contando com isso, garotão."

“Porra,” eu rosnei,

“Hoje à noite. Você é minha."

Ainda com os olhos dançantes, ela se aproximou e deixou seus lábios roçarem suavemente os meus antes de dizer:

"Sim, esta noite eu sou sua."

Eu soltei a mão dela e nós dois nos afastamos, mas mantivemos contato visual. Eu estava transfixado; o mundo girou em torno de mim, mas eu estava alheio a isso. Esta mulher tinha capturado minha atenção completa e eu estava impotente para pará-lo.

Harlow quebrou o contato visual primeiro quando um cliente chamou por ela. Fiquei observando-a por mais um minuto e depois fui em busca de Nash.

Eu o encontrei com Griff no escritório. "Há quanto tempo você está aqui?", Perguntei a Griff.

“Cerca de cinco minutos. Parece que estou um pouco atrasado para a festa.”

Eu olhei para Nash.

"Você o pegou?"

"Sim", ele respondeu.

"Você descobriu alguma coisa sobre as operações da Black Deeds hoje, Nash?" Griff perguntou.

"Bem, parece que o negócio de pornografia está indo pelo ralo, mas ainda estou olhando para isso."

“Continue assim amanhã enquanto Griff, papai e eu nos encontrarmos com Bullet. Quanto mais cedo conseguirmos essa informação, melhor."

A raiva ardente que eu tinha em mim em direção a Bullet era como

uma lenta serpente desenrolada, e Deus, porra, os ajude quando eu estiver pronto para atacar.

CAPÍTULO VINTE

Harlow

Arranquei o vestido vermelho Índigo e enfiei na minha bolsa. Minha calcinha seguiu logo depois e eu pisei no chuveiro. Eram quase três da manhã e estava bem acordada. Eu estava na casa de Scott depois que ele nos levou para casa quando meu turno acabou. Ele recebeu uma ligação que ele tinha que atender, então decidi que o banho era uma boa ideia enquanto eu esperava.

A expectativa de sexo com Scott me manteve na beira de toda a maldita noite e, enquanto eu me ensaboava, não pude deixar de me sentir excitada enquanto pensava nele. Tinha sido por algum tempo para mim e eu mal podia esperar. Na verdade, quando terminei de me ensaboar, pensei seriamente em marchar para lá e exigir que ele acabasse com a ligação dele.

Eu coloquei um pouco de xampu na minha mão e depois ensaboei no meu cabelo. Quando me virei para lavá-lo, avistei Scott encostado na porta do banheiro. Ele estava me observando, luxúria clara em seus olhos. Parei o que estava fazendo momentaneamente, mas depois decidi apenas deixá-lo me observar enquanto eu terminava o que estava fazendo. Inclinei a cabeça para trás e estendi os dois braços para passar meus dedos pelo meu cabelo enquanto lavava o shampoo. Quando eu tive tudo lavado , eu tranquei meus olhos com ele novamente por um momento antes de pegar o condicionador.

O ar estava carregado de energia sexual entre nós. Quando Scott levantou a camiseta sobre a cabeça e começou a abrir o cinto, eu quase não consegui lidar com as sensações que inundavam meu corpo. Eu corri o condicionador pelo meu cabelo, nunca quebrando o contato visual com ele. Uma vez que ele teve seu cinto desfeito, ele estalou o botão em seu jeans e depois desabotoou o zíper antes de tirar o jeans. Ele fez tudo isso com um movimento lento e constante que estava me deixando louca.

Ele chutou a calça jeans para o lado e eu abaixei o meu olhar para admirar a perfeição que era Scott Cole. Eu corri meus olhos sobre o seu

pacote de seis pecados e seus músculos do braço que apenas me imploravam para tocá-los. Seu peito estava coberto de tatuagens, assim como seus braços. Eu nunca estive usando tinta antes, mas a tinta de Scott me deixou mais molhada do que eu já estava.

Eu me mudei para lavar o condicionador do meu cabelo, mas Scott me parou.

"Não. Eu vou fazer isso, ”ele disse naquela voz de comando que eu estava lentamente amando.

Parei o que estava fazendo e observei-o vir em minha direção. Quando ele entrou no chuveiro e sua pele bateu na minha, eu estremeci quando os choques de eletricidade dispararam através de mim. Ele assumiu o comando e enxaguou o condicionador; Suas mãos suaves, em vez de ásperas. Scott gentilmente me matou; Deus, eu precisava dele agora.

Depois que ele enxaguou meu cabelo limpo, ele inclinou o chuveiro para longe de nós. Eu não sabia por que ele fez isso, mas eu não me importei. Virando-me para ele, estendi minha mão para pegar o cabelo dele e puxar

sua cara para baixo para a minha. Um grunhido veio do fundo de seu peito e sua mão serpenteou ao meu redor e me puxou para ele. Sua ereção bateu no meu estômago e minha boceta formigou de excitação que só se intensificou quando a mão que ele tinha na minha bunda alcançou entre as minhas pernas e um dedo bateu na minha fenda. Ele mergulhou o dedo e depois saiu, e correu de uma ponta da minha boceta para a outra. Eu estava tão molhada por ele e gemi de prazer. Nós nos observamos enquanto ele fazia isso, nossos lábios separados por centímetros, mas sem tocar ainda.

"Eu amo o quão molhada você está para mim, querida", ele murmurou enquanto continuava a me provocar com seus movimentos lentos e deliberados.

Eu usei minha mão que ainda estava segurando seu cabelo para puxar seu rosto para o meu e eu suavemente mordi seu lábio antes de colocar meus lábios nos dele e lentamente beijá-lo. Este beijo ameaçou me engolir; nossos lábios e línguas se fundiram e o movimento de entrada e saída de sua língua quase combinava com o movimento de entrada e saída de seu dedo na minha boceta. Seu pau duro empurrou contra o meu estômago e eu alcancei

minha mão livre para baixo e lentamente agarrei-o e comecei a subir e descer seu eixo. Quando comecei a aumentar minha velocidade e pressão, ele gemeu e me beijou mais e mais até que ele abruptamente se afastou e me torceu de forma que eu estava de frente para a parede. Ele agarrou minhas mãos e as colocou contra a parede em ambos os lados e me inclinou para que eu estivesse encostada na parede com a minha bunda ligeiramente para fora. Suas mãos tanto agarraram minha bunda, uma bochecha em cada mão. Ele me massageou e, em seguida, lentamente, arrastou as mãos pelas minhas costas até chegarem ao meu pescoço. Movendo meu cabelo para o lado, ele se inclinou para frente e beijou meu pescoço, sugando e mordendo suavemente. Uma mão se moveu para segurar meu peito e ele beliscou meu mamilo entre os dedos.

Eu estava tão perdida para ele, meu corpo vivo de seu toque, que eu não percebi que ele se ajoelhou atrás de mim até que sua língua lambeu minha bunda e ele cutucou minhas pernas com as mãos.

"Mais amplo, querida", ele pediu e eu separei minhas pernas mais largas para ele. Elas estavam tão distantes agora que eu tive que confiar na

parede para me segurar. Scott grunhiu sua apreciação e correu as duas mãos pela minha bunda.

"Olhe para baixo, querida", ele mandou e me excitou ainda mais do que eu já era, se isso fosse possível.

Fiz o que ele disse e vi quando ele se sentou no chão do chuveiro e se posicionou debaixo de mim, de modo que a parte de trás da cabeça estava quase contra a parede com a boca alinhada com a minha boceta. Oh caro senhor. Ele realmente ia me matar. Ele passou as mãos pelas minhas pernas e, em seguida, levou minha buceta em sua boca. Sua língua mergulhou em mim enquanto seu polegar massageava meu clitóris.

Eu assisti por algum tempo antes que o prazer se tornasse demais e eu deixei cair minha cabeça contra a parede quando ela me alcançou. Entre Scott chupando, lambendo, esfregando e gentilmente me mordendo, eu estava perto de um dos orgasmos mais intensos que eu já tive. Quando bateu, meus membros quase cederam e Scott rapidamente se moveu do que estava fazendo para me segurar. Eu gritei de prazer e deixei isso acontecer;

permitindo-lhe tomar o meu peso e me impedir de cair. Eventualmente, eu desmoronei em seu colo, escarranchando-o, e descansei minha cabeça em seu ombro.

Nós nos sentamos assim por alguns minutos antes que ele cutucasse minha cabeça.

"Baby, você está bem?", Ele perguntou com uma voz rouca. Eu levantei minha cabeça e olhei nos olhos dele.

"Eu estou mais do que bem." Ele sorriu. “Você está pronta para a próxima rodada? Porque, eu tenho que te dizer, meu pau está tão pronto para estar em você. "Eu não respondi; apenas o beijei. Loucamente, apaixonadamente e como se minha vida dependesse disso. Lábios, línguas e dentes estavam colidindo nesse beijo que incendiou minhas terminações nervosas. Eu me empurrei para mais perto dele. A necessidade de estar tão perto dele quanto eu podia era tão intensa que era tudo que eu poderia processar no momento. Nós éramos pele a pele e eu sentia como se estivesse exatamente onde deveria estar; Scott sentiu o meu destino naquele

momento. A maneira como nossos corpos se moviam em uníssono era como se tivessem sido feitos um para o outro. Ele quebrou o beijo e me olhou descontroladamente.

"Porra. Agora querida. Eu preciso de você agora mesmo. ”Eu balancei a cabeça. Ele não precisava me dizer duas vezes; Eu estava completamente na mesma página. Ele agarrou meus quadris e me moveu para que ele pudesse entrar em mim. Assim como ele estava prestes a entrar, ele parou no meio do impulso e me afastou. "Merda, precisamos de uma porra de preservativo", ele murmurou.

"Merda", eu concordei. Maldito inferno, eu não podia acreditar que nós quase fizemos isso. Ele me bateu na bunda.

"Eu tenho um no meu quarto." Afastei-me do seu colo e nos levantamos. Saindo do chuveiro, peguei a toalha, mas ele colocou a mão no meu braço e me parou, balançando a cabeça. Ele desligou a água e, em seguida, colocou a mão nas minhas costas e me guiou para o seu quarto. Nós pingamos água enquanto saíamos, mas ele não parecia preocupado com isso.

Quando entramos no quarto, ele apontou para a cama, indicando que eu me deitasse. Eu nunca fiz sexo com um homem tão dominador e decidi então que amava ser dominada. Enquanto eu estava deitada em sua cama, ele ficou ao lado dela e me observou enquanto alcançava a gaveta de cima de sua mesa de cabeceira para encontrar um preservativo. Uma vez que ele encontrou, ele usou seus dentes para rasgar o pacote e, em seguida, ele rolou em seu pênis. Bom Senhor, até o jeito que ele fez isso me excitou. Ele segurou seu pênis com uma mão enquanto rolava o preservativo com a outra mão e uma vez que estava com preservativo, ele estendeu a mão e massageou suas bolas por um momento enquanto a outra mão subia e descia pelo seu pênis algumas vezes.

"Você ainda está molhada, querida? Ou você precisa de mim para cuidar disso de novo? "

" Você não tem ideia de como eu estou molhada para você agora." Ele ainda estava deslizando a mão para cima e para baixo em seu pênis; não havia como eu não estar molhada, mas ele inclinou a cabeça para o lado e disse:

"Eu preciso que você me mostre. Mergulhe o dedo na sua boceta e toque-se. Então eu quero lamber seus dedos. ”Oh. Meu. Deus. Scott tinha a boca mais suja que eu já tive a sorte de ouvir. Sem tirar os olhos dos dele, enfiei o dedo na minha boceta e depois lentamente me permiti por um minuto. Então eu puxei para fora e rolei para o meu lado, então eu estava mais perto da beira da cama, onde ele estava de pé. Eu estendi minha mão para que ele pudesse se abaixar e colocar meu dedo em sua boca. Ele pegou todo o caminho e lambeu-o com a língua antes de retirá-lo. Nós não perdemos contato visual uma vez enquanto tudo isso aconteceu.

"Eu te disse que estava molhada por você", eu ronronei.

Ele estava indo muito devagar a noite toda, mas sua paciência quebrou com as minhas palavras e ele se moveu rapidamente para a cama. Em um movimento rápido, ele me colocou de barriga para baixo e ele estava ajoelhado em cima de mim. Ele puxou meus quadris para fora da cama até que eu estava em minhas mãos e joelhos. Inclinando-se sobre mim, ele sussurrou em meu ouvido: "Você está pronta para o meu pau agora, querida?"

Eu não respondi, apenas assenti. Ele recuou e se posicionou atrás de mim. Segurando meus quadris, seu pau bateu na minha entrada, mas ele não me preencheu completamente de imediato. Ele me provocou em vez disso, circulando-se sobre a minha buceta. Foi enlouquecedor e eu empurrei para trás, esperando levar seu pênis para dentro.

"Ávida. Eu fodidamente amo gananciosa, ”ele grunhiu, e empurrou duro e rápido dentro de mim. Finalmente.

Seu pênis me encheu e eu estava em um estado de felicidade quando ele empurrou para dentro e para fora, ganhando velocidade. Suas mãos permaneceram em meus quadris em um aperto firme quando ele me trouxe para outro orgasmo. Eu apertei meus olhos e as luzes brancas brilharam quando eu cheguei e gritei seu nome.

“Foda-se amor, eu vou gozar forte. Sua boceta é tão foda doce" - ele retorceu antes de se perder em um orgasmo.

Eu estava gasta. Esperando até que ele terminasse, eu mal me levantei. Assim que soube que ele terminou, desabei na cama e me deitei de

bruços. Ele seguiu de perto atrás e deitou ao meu lado, sua mão preguiçosamente estendendo e envolvendo em volta da minha cintura. Eu tentei desesperadamente manter meus olhos abertos, mas finalmente cedi e os fechei. Meu último pensamento foi que minha única noite com Scott Cole tinha valido a pena.

CAPÍTULO VINTE E UM

Scott

Eu verifiquei a hora novamente. Eram oito da manhã e Harlow ainda estava dormindo. Eu estava acordado há uma hora e estava pronto para o dia. Nos últimos cinco minutos, eu estava aqui assistindo ela dormir, lembrando como era bom fodê-la. Ela ficou sob a minha pele; nenhuma outra mulher me fez sentir as coisas que eu estava sentindo. Eu não tinha ideia de onde iríamos, mas o que eu sabia era que tinha que voltar para dentro dela. Em breve.

Eu estava preocupado que ela pudesse ser necessária no trabalho esta

manhã, então eu relutantemente me sentei no lado da cama e gentilmente a acordei. Demorou alguns minutos, mas ela finalmente rolou de costas e abriu os olhos.

"Bom dia", sorri para ela. Porra, ela era linda. Meus olhos percorreram seu corpo enquanto ela acordava um pouco mais. Uma visão gloriosa para começar o dia.

"Oi", disse ela, hesitante.

Eu não tinha certeza de qual era a hesitação, mas decidi ignorá-la por enquanto.

"Você dormiu bem?"

"Sim, obrigado", ela respondeu em voz baixa. Porra, era como se Harlow que gritou meu nome na noite passada tivesse ido embora e tivesse sido substituído por alguém que não estava familiarizado com o meu pau. Eu estava prestes a descobrir o que diabos estava acontecendo quando meu telefone tocou. Eu tirei do meu bolso para ver quem era. Merda, era Griff. "Desculpe, eu preciso atender isso", eu me desculpei, segurando meu

telefone. Ela assentiu e saí do quarto para conversar com Griff.

"O que se passa, Griff?" É melhor que isso seja importante porque estava me arrastando para longe da buceta mais doce que eu já tive na minha vida.

“O encontro com Bullet é daqui a uma hora. Acabei de receber uma palavra. “

" No Gerry's?"

" Sim, irmão. Eu vou te ver lá ”, ele disse, e desligou a ligação. Voltei pelo corredor e entrei no meu quarto. Harlow não estava mais na minha cama. Imaginando que ela estava no banheiro, eu fui para a cozinha e coloquei a chaleira para fazer um café para ela. Ela se juntou a mim cerca de cinco minutos depois, vestida com shorts que mal cobriam sua bunda e a camiseta mais apertada que eu já vi. Eu estava instantaneamente duro.

“Porra, querida. Você está me matando aqui" - eu disse enquanto lhe entregava um café.

"Por quê?", Ela perguntou quando estendeu a mão e puxou o cabelo em um rabo de cavalo. Eu não estava interessado em seu cabelo tanto quanto em seus seios que balançavam com seus movimentos de braço.

"A sério? Você vem aqui usando isso e você não sabe o que isso faz com um homem? ”E isso, porra, era o que mais me interessava nela. Se eu tivesse tempo, rasgaria os shorts e mostraria a ela o que diabos ela estava fazendo comigo.

"Vou tomar isso como um elogio", ela disse quando piscou para mim. Então ela tomou um gole de café e me perguntou: "Você pode me deixar no café?"

Aquela piscadela quase me derrubou, mas consegui manter minhas coisas juntas. "Sim. A que horas você precisa estar lá?

"Assim que puder. Eu quero ajudar mamãe com a coisas da manhã."

Eu peguei minhas chaves do banco. "Vamos", eu disse enquanto encolhi meu corte sobre meus ombros.

Ela me seguiu até a garagem e eu a levei para o meu carro. Quando abri a porta para ela, segui seu olhar para minha motocicleta. Ela olhou para ele por um momento e depois se virou para mim. "Podemos ir com a motocicleta em vez disso?"

Eu balancei a cabeça.

"Não vai acontecer enquanto você está vestindo o que você está vestindo. Você encobre um pouco a pele e nós vamos discutir de novo," eu disse quando indiquei para ela entrar no carro.

Ela olhou para o que ela tinha e depois para mim com um olhar confuso.

"O que há de errado com o que estou usando?"

"Nós saímos de moto, como você acha que vai ficar usando isso?"

Levou apenas um momento, mas ela conseguiu. Assentindo, ela concordou: "Ok, eu entendi." Ela abaixou a cabeça e sentou-se no carro, mas colocou a mão na porta para me impedir de fechá-la e olhou para mim.

"Mas você vai me levar para um passeio um dia?"

Eu olhei para ela; ouvindo suas palavras e ouvindo essa hesitação novamente. Com um braço apoiado no topo da porta do carro, eu me inclinei para o carro e invadi seu espaço.

“Só para ficar claro, você estará na parte de trás da minha motocicleta, para qualquer tipo de passeio que você quiser. Você me ouviu?"

Ela respirou fundo e seu rosto ficou vermelho. Porra.

"Hora de balançar e rolar, querida, antes de eu te tirar do maldito carro e deixar você enrolar a boca em volta do meu pau", eu disse quando fechei a porta. Cristo, eu precisava levá-la tão longe de mim quanto possível. Minha concentração foi abalada e eu realmente precisava que ficasse claro hoje.

***

A primeira coisa que notei quando paramos do lado de fora do café foi

a motocicleta estacionada do outro lado da rua. A segunda coisa que notei foi que não era um membro da Storm. E a terceira coisa que notei foi que o filho da puta estava encostado a ele sorrindo para mim.

Eu chequei minha raiva e levei Harlow em segurança para dentro. Stoney havia estacionado na estrada; Obrigado, porra, eu liguei para ele hoje de manhã e arranjei para ele ficar de olho em Harlow.

"Ate que horas você está trabalhando ?" Perguntei a ela.

Cheryl estava atrás do balcão e se aproximou.

“Eu só preciso dela por algumas horas. Deve terminar por onze.

"Eu não vou deixar você sozinha, mamãe", Harlow fez uma careta para a mãe.

"Amor. Você está trabalhando duro em dois empregos, então estou enviando você para casa às onze horas para dormir. "

Antes que Harlow pudesse argumentar mais, interrompi:

"Vou buscá-la às onze e levá-la para casa para que você possa descansar um pouco".

Cheryl enviou-me um sorriso de agradecimento. Eu balancei a cabeça para ela e, em seguida, curvei meu braço ao redor da cintura de Harlow e a puxei para perto, para que nossos rostos estivessem próximos.

“Se você precisar de mim, me ligue. Para qualquer coisa. Ok? ”Eu não queria alarmá-la compartilhando minhas preocupações por sua segurança com ela, mas eu precisava que ela soubesse que ela poderia me ligar.

"Ok, mas eu não acho que vou precisar de você", ela respondeu.

Eu aproximadamente a puxei para mais perto e escovei meus lábios nos dela. "Apenas certifique-se de me ligar se algo acontecer", eu disse rispidamente. Cristo, ela nunca iria parar de discutir comigo? Mesmo quando eu estava pensando isso, eu sabia que o dia em que ela parasse de me desafiar seria o dia em que eu perderia o interesse por ela e eu orei que ela nunca mudasse seus modos.

***

Saí do café e liguei para Stoney enquanto eu caminhava para o meu carro.

"Harlow está aqui até as onze horas, altura em que voltarei para buscá-la. Você fica com ela até então, e Stoney, guarde-a como se a sua vida dependesse disso. Estou claro?"

"Sim."

"Boa. Além disso, a motocicleta estacionada em frente ao café pertence a um dos caras do Bullet. Fique de olho nos problemas dele. E me ligue com se tiver algum problema." Desliguei a ligação e coloquei meu telefone de volta no bolso.

Sem dar atenção ao cara de Bullet, entrei no carro e parti para a reunião de Gerry. Merda estava prestes a cair e eu estava pronto para qualquer coisa que Bullet jogasse em nosso caminho. Storm não era um

clube com quem você fodia e Bullet tinha feito exatamente isso.

***

Entrei na sala dos fundos do Gerry's Café, pronto para ir para a guerra se fosse necessário. Bullet tinha conseguido me irritar ao cruzar a linha quando ele mandou seu filho para minha casa outro dia e novamente esta manhã, mandando-o para o café. Ele tinha pulado a arma e agora eu enfiava a arma na cara dele, se necessário.

O Gerry's Café era onde nós fazíamos a maioria das nossas reuniões e transações. Gerry tinha sido um membro de Storm até sua morte há alguns anos em um acordo que havia ido para o sul. Os filhos da puta atiraram nele. Ele morreu jovem demais aos cinquenta e deixou para trás uma família. Temos certeza de que sua família era cuidada e em troca sua esposa deixava-nos usar o quarto de volta quando necessário. Eu também cuidei da equipe que atirou nele; eles não incomodavam mais ninguém.

Papai e Griff já haviam chegado, assim como Bullet e dois de seus

homens. Eu fiz uma careta para eles; Bullet não pareceu surpreso.

De pé, ele disse:

"Eu vejo que Spider te encontrou esta manhã."

Eu explodi.

“Sim, ele fez. Essa merda entre você e Blake não tem nada a ver conosco, mas você mudou isso. E há um mundo maldito que vem com isso. Você quer foder com minha família e com meus filhos, bem isso, filho da puta, porque vai ser a última vez que você tenta."

"Ouvi dizer que você tem um bom pedaço do lado de lá", Bullet zombou.

O sangue rugiu na minha cabeça e meus músculos se flexionaram, prontos para atacar.

"Como eu disse a Spider, você toca nela, eu vou te matar."

Bullet entrou no meu espaço, suas narinas dilataram e seus olhos

brilharam. “Cuidado com o que você ameaça aí, Scott. As ameaças vazias ainda recebem a mesma resposta de mim do que as reais. ”

"Isso não era uma ameaça vazia, Bullet. Você já deveria saber que eu não fodo por aí."

Um momento se passou quando nos encaramos. A sala ficou em silêncio; esperando. Com uma última busca no meu rosto, Bullet respondeu:

"Eu vou te dar quarenta e oito horas para conseguir que Blake veja algum sentido, mas depois disso, todas as apostas estão fora." Ele se afastou, para longe de mim.

"Do jeito que estou sentindo, você sinalizou que todas as apostas já foram canceladas."

Papai concordou comigo:

"Eu concordaria com Scott. Acho que você se fez perfeitamente claro, Bullet." A raiva também estava saindo dele. Bullet estava fodido agora; ele simplesmente não sabia disso.

Bullet sinalizou para seus homens saírem.

"Eu vou entrar em contato", ele roncou, e então eles foram embora.

"Maldito inferno, ”Griff murmurou. Ele estava andando pela sala agora; sua resposta padrão quando a merda caia.

"Eles estão assistindo o café de Harlow agora", eu disse a Griff.

"Quem diabos é Harlow?" Papai exigiu saber.

“Ela é uma espectadora inocente em tudo isso. E ela é uma boa pessoa que não merece ser arrastada para isso. ”

Griff interrompeu.

“Scott, você precisa trancá-la. Bullet virá atrás dela agora."

"Sim, eu sei."

"Você tem Stoney a observando no momento?"

Eu assenti.

"Eu vou lá agora levá-la para o clube."

"Vamos nos encontrar esta tarde e começar a trabalhar em um plano para derrubar Bullet", disse o pai.

Nós embrulhamos as coisas e então eu dirigi até o café. Isso ia ser complicado. Harlow não tinha ideia da merda que eu lidei; fazê-la perceber a gravidade dessa situação ia levar algum trabalho.

***

Spider ainda estava fora do café, mas eu o ignorei. Não havia clientes dentro e Harlow e Cheryl não estavam à vista. Toquei a campainha no balcão da frente e esperei. Quando Harlow apareceu, eu murmurei:

" Você realmente precisa colocar uma campainha na porta. Qualquer um poderia ter roubado você agora."

"Bem, olá para você também", ela voltou. "Por que você colocou suas calças irritadas?"

Ela tinha um jeito de me atrasar quando eu estava com raiva. Eu sabia que tinha um mau humor e na maioria das vezes eu não conseguia controlar, mas com a Harlow era diferente. Ela dizia algo como acabou de fazer, e isso me surpreenderia e me faria parar e pensar.

“Tem alguma merda acontecendo que eu preciso falar com você. Você consegue sair agora?

“São apenas dez horas, Scott. Eu deveria estar aqui para ajudar mamãe por mais uma hora.

“Sim, eu sei, querida. Eu não perguntaria se não fosse importante."

Ela pensou por um momento e depois disse:

"Ok, deixe-me ir e ver se ela ficará bem sem mim."

Ela saiu pelos fundos e esperei pacientemente até que ela voltasse com a bolsa.

"Mamãe está bem sozinha, então vamos."

Agradeço a Cristo por isso.

CAPÍTULO VINTE E DOIS

Harlow

Coloquei minha bolsa na mesa da cozinha e comecei a abrir as janelas para deixar um pouco de ar fresco na casa. Era um dia quente de setembro e a casa estava abafada. Eu estava um pouco nervosa sobre o que Scott queria falar comigo. Depois da noite passada, eu não sabia onde estávamos. Ele deixou claro que ele não estava procurando por nada além de uma noite e de tudo que Madison tinha me dito sobre ele, eu acreditei que seria apenas uma noite. Mas ele me surpreendeu esta manhã, especialmente quando ele me prometeu uma carona em sua motocicleta. E eu entendi perfeitamente o seu

significado quando ele disse que eu poderia ter qualquer tipo de passeio que eu quisesse. Então, para dizer que eu estava um pouco confusa por tudo isso, eu não sabia nada.

Eu terminei de abrir as janelas e voltei para a cozinha, onde Scott estava encostado no banco da cozinha, braços e pernas cruzadas, um olhar determinado em seu rosto.

“O que você estava pensando ontem à noite quando Nash e eu limpamos esses três caras no clube?”

Ok, não vi essa pergunta chegando.

" Eu odiaria realmente te chatear." Ele riu e foi bom ver o olhar sério desaparecer por um momento. Gostava mais quando ele baixava a guarda. Eu queria aqueles olhos enrugados de novo. Eles não fizeram uma aparição com frequência suficiente, tanto quanto eu estava preocupada.

"Então, isso não te tirou de mim?"

“De onde vem isso Scott? Não, isso não me afastou de você. Acho que

o fato de ter passado a noite com você prova isso."

O olhar sério estava de volta em seu rosto e seus olhos perfuraram os meus.

"Eu quero você. Eu quero você na minha cama, na parte de trás da minha motocicleta e na minha vida. Mas minha vida é dura e completamente diferente de tudo que você já conheceu. O que você viu ontem à noite é apenas a ponta do iceberg e eu preciso saber que você pode lidar com essa merda."

O clima na sala queimava com uma intensidade que eu estava rapidamente associando a Scott. Suas palavras me surpreenderam e fiquei sem fala por um momento. Meu cérebro correu para processar o que ele disse, porque não era nem de longe o que eu esperava ouvir dele. Se você tivesse me dito que Scott me diria que ele me queria em sua vida, eu teria rido de você.

Tudo o que eu sabia sobre Scott empurrava a atenção; seu temperamento, sua honestidade; sua compaixão, sua lealdade para com

aqueles que amava, sua ferocidade, sua autoridade, sua tendência de proteção, e eu sabia, sem hesitação, que também o queria. Ele não era perfeito, e eu não tinha ideia de onde acabaríamos, mas queria arriscar algo que pudesse ser bonito.

Fui até onde ele estava e peguei seu rosto em minhas mãos.

"Eu posso lidar com essa merda."

Ele gemeu e sua boca esmagou a minha em um beijo áspero e apaixonado. Suas mãos puxaram meus quadris contra os dele e senti sua ereção. Passei minhas mãos pelo cabelo dele e aproximei meu corpo o mais perto dele que consegui. Estar com Scott era emocionante e eu sabia que eu poderia lidar com qualquer uma das suas merdas, desde que eu o tivesse em toda a minha vida.

Eu poderia ter ficado assim para sempre, mas Scott quebrou o beijo e se afastou de mim.

"Eu estou contando com isso, querida, porque estamos prestes a

bater em uma tempestade de merda."

"Fale comigo. Diga-me o que se passa."

Ele soltou um suspiro antes de continuar. “Meu clube tem alguns inimigos e um deles me viu com você no outro dia e depois novamente esta manhã. Eles não saíram e fizeram ameaças contra você, mas eu considero suas ações como uma ameaça. Eu posso mantê-la segura enquanto lidamos com isso, mas só posso fazer isso se você sumir de vista por um tempo.”

"O que tudo isso realmente significa? Sair de vista por um tempo?” eu não tinha certeza onde ele estava indo com isso.

“Querida, significa exatamente o que você acha que significa. O cara que fez essa ameaça é um filho da puta desagradável e eu levo tudo o que ele diz e faz a sério. Mortalmente a sério. O que eu quero que você faça é ficar no clube até que isso seja resolvido. Você esta bem com isso?”

“Quanto tempo você acha que eu ficaria no clube? Porque eu não posso deixar minha mãe para lidar com o café sozinha. "

"Eu não sei quanto tempo isso vai demorar. Pode levar alguns dias ou mais."

"Então eu não estou bem em ficar lá. Eu não posso simplesmente colocar minha vida em espera assim."

"Eu não estou pedindo para você colocar sua vida em espera; só para ficar fora de vista por um tempo para que possamos mantê-la segura. Eu posso organizar ajuda para sua mãe no café."

"Não, Scott, ela precisa de alguém que conheça o café."

Ele estava ficando agitado. Eu poderia dizer pela veia aparecendo em seu pescoço e a maneira como ele estava esfregando a parte de trás do seu pescoço. Era muito ruim embora; Eu não estava afiançando minha mãe quando ela precisava de mim.

"Eu sei que eu disse que queria você, e porra eu quero, mas Cristo, você vai ser a minha maldita morte , mulher."

Eu permaneci firme.

"Eu deitei e deixei muitos homens andarem por cima de mim no passado, Scott. Eu não farei isso de novo. Talvez você precise ser o único a decidir se pode lidar com essa merda."

Ele nem sequer pensou nisso; ele apenas rosnou:

"Baby, eu posso lidar com essa merda e muito mais."

Borboletas tomaram meu estômago e sua voz crescente deixou meus nervos brilhantes de excitação. Eu sorri para ele. "Bom, porque há muita bagagem para você resolver."

Quando ficamos nos observando, fomos interrompidos por uma batida na porta da frente. Eu me movi para ir e responder, mas Scott colocou a mão no meu braço e balançou a cabeça.

"Espere aqui, eu vou atender."

Eu não disse nada, mas por dentro eu estava revirando os olhos. Sério, se alguém vinha me buscar, por que eles batiam na porta? Eu saí do caminho e deixei ele ir meu homem das cavernas. Um momento depois, ouvi a voz de

Cassie e ri alto.

“Obrigado por salvar minha bunda, Scott. Você tem que tomar cuidado com Cassie porque você nunca sabe quando ela vai puxar seu ninja para fora e tentar machucar você, ”eu gritei. Ele voltou para a sala com uma carranca no rosto.

"Eu posso dizer que você está levando isso a sério." Eu tive pena dele porque ele realmente parecia irritado e eu sabia que ele estava apenas tentando cuidar de mim.

"Desculpa. Apenas tentando aliviar o clima,” eu me desculpei, e então ignorei o olhar surpreso em seu rosto, acenei minha mão entre os dois e disse:

“ Scott, conheça minha melhor amiga, Cassie. Cassie, conheça meu homem das cavernas, Scott." Seus olhos se arregalaram. Eu não tive a chance de falar sobre o que aconteceu nos últimos dias. Ela era uma boa amiga; ela não me questionou na frente de Scott. Isso seria conversa de garota. Em vez disso, ela perguntou:

"O que eu perdi aqui? De que Scott está te salvando? ”

“ Apenas algumas coisas de motociclistas que estão acontecendo. Agora me diga, a que devo o prazer da sua visita?” Eu estava tentando dar a ela a dica de que eu queria falar com ela sobre isso em particular. Ela pegou a minha mensagem e sorriu para mim nesse jeito de amigo conhecedor.

"Eu não tenho notícias suas faz dias, então pensei em aparecer e ver como você está. Sua mãe me disse que você teve o dia de folga." Scott entrou na nossa conversa.

"Senhoras, por mais que eu amaria atirar na merda com vocês, tenho negócios para voltar. Harlow, esta conversa deve ser continuada, mas no momento, eu tenho um dos meus garotos olhando para você, então você estará a salvo. ”

“ O que você quer dizer com um de seus garotos me observando? ” Não estava acostumada com a maneira que Scott fazia as coisas e eu estava lutando para entender isso.

"Quero dizer, se você olhar para fora, verá um dos meus homens em

sua motocicleta vigiando você. Qualquer um que tentar chegar até você, eles precisam passar por ele primeiro e ele não é um filho da puta fácil de passar. Você sai em qualquer lugar, ele estará seguindo você. "

" Droga. Eu preciso de um homem das cavernas como você, ”Cassie disse, e eu não deixei de notar a falta de ar em sua voz. Oh, meu Deus, ela foi sugada pelo charme mandão de Scott Cole. Eu o enxotei.

"Certo, tudo bem. Entendi. Eu tenho meu próprio guarda-costas pessoal. Obrigado. Agora, vá e deixe-nos meninas para falar sobre você.” Ele balançou a cabeça em um “que diabos eu estou me metendo”. Mas então ele me puxou para um beijo e bateu na minha bunda antes de começar a sair do quarto.

“Durma um pouco, querida. Eu tenho planos para você hoje à noite.” E então ele se foi e minha pele estava formigando de excitação. Depois que ouvimos a porta da frente fechar, Cassie se virou para mim e gritou:

" Que droga! Derrame tudo, garota.” Passamos a próxima hora tomando café e bolo enquanto eu contava sobre o que estava acontecendo

entre eu e Scott. "Então, vocês estão juntos agora?", Perguntou ela.

Eu encolhi os ombros.

"Ele estava bastante claro que me quer em sua vida, mas você sabe o que? Por uma vez na minha vida, estou apenas indo com o fluxo e não forçando algo. Eu não conheço bem, não quero tomar o tempo que não conheço no seu trabalho." "E você está preocupada com a essa ameaça que foi feita? "

"Eu sei que eu provavelmente deveria estar correndo o contrário, mas eu vi Scott em ação e acredito que quando ele diz que ele pode me manter segura, ele vai me manter segura. E, vivi toda a minha vida escolhendo caras que eu pensei que fossem melhor opção. Eu sempre fui para os homens que eu pensei que era bom cara. E, todos eles me ferraram de uma maneira ou de outra. Scott pode ser um motociclista e estar envolvido com problemas, mas ele me mostrou tantos outros lados para si que valem mais algo do que qualquer outro. Esses outros idiotas me deram ".

"Sim, você nem sempre pode julgar alguém por sua aparência por

fora!" Eu sorri delicadamente.

"Bem, Scott está quente para olhar ... Eu diria que você tem o direito de julgá-lo como o cara mais provável que lhe dê um orgasmo incrível."

"Oh meu Deus. Eu preciso saber mais!" Eu me levantei da mesa.

"Precisamos de mais café para isso." Cassie estava sorrindo comigo como uma mulher louca; Falar dos homens era uma das nossas coisas favoritas a fazer. Eu ri para ela e enviei uma mensagem de Agradecimento ao universo por me abençoar com a melhor amiga que uma garota poderia querer.

CAPÍTULO VINTE E TRÊS

Scott

"Scott". Eu me virei ao som da voz do meu pai. Acabamos de nos reunir com o clube para planejar nosso próximo passo. Nash compartilhou suas descobertas conosco. Ele descobriu que a Black Deeds devia quase meio milhão em sua produtora de pornografia e que eles estavam se esforçando para pagar. Parecia que o negócio de drogas era a única maneira de conseguirem cumprir a conta da dívida mensal. Era por isso que eles estavam tão empenhados em manter Blake fora disso. Nosso objetivo agora

era atingi-los onde doía; nós apenas tivemos que criar um plano para fazer isso.

Parei e esperei que ele me alcançasse.

"O que houve?" Perguntei quando ele chegou mais perto.

“Eu quero que você venha comigo para ver Blake. Precisamos trazê-lo para a acelerar."

Minha reação imediata foi diminuir, mas pensei nisso por um minuto. Cheguei à conclusão de que preferiria participar dessa reunião para garantir que meu pai não concordasse com algo que não fosse do interesse de Storm.

"Você quer ir agora?"

O rosto do pai piscou surpreso por um momento.

"Sim. Ele está no armazém dele; Eu vou te encontrar lá."

Eu concordei e ele foi embora. Enquanto caminhava para a minha motocicleta, Harlow me ligou.

"Você está bem?" Eu perguntei.

“Sim, mas eu só queria que você soubesse que recebi uma ligação da Lisa. Ela está chateada porque algumas das garotas a estiveram incomodando hoje. Eu vou ir vê-la na escola e ter certeza de que ela está bem. Está tudo bem para você?”

“ Baby, já te disse, você quer ajudar Lisa, vá em frente. Qualquer um com um problema sobre isso responde a mim.” Ela ficou quieta por um momento.

"Ok", ela respondeu, suavemente.

"Deixe-me saber se há alguma coisa que você precise de mim, senão eu vou te ver hoje à noite. Eu terminarei às nove horas para buscá-la. "

" Ok ", ela respirou no telefone e isso fez meu idiota do pau.

"E querida, se cubra porque eu estou colocando você na parte de trás da minha moto hoje à noite", eu prometi antes de terminar a chamada. Cristo, apenas o pensamento dela na minha motocicleta, sua boceta apertada

e braços ao meu redor, me fez duro. Eu acabei de colocar meu telefone de volta no meu bolso quando um texto soou. Eu puxei para fora para verificar de quem era e quase veio na hora.

Harlow: Eu vou me cobrir para o passeio em sua motocicleta, mas quando eu montar seu pau, não haverá nada separando minha buceta de você.

Eu: Foda-se, mulher. Essa sua boca suja vai te causar problemas um dia.

Harlow: Promessas, promessas ...

Merda. Enfiei meu celular de volta no bolso antes que ela continuasse me provocando e meu pau. Como diabos um idiota como eu teve a sorte de encontrar uma mulher que fosse tão pura e tão suja ao mesmo tempo?

***

"Então, você está me dizendo que você quer começar uma guerra com os Black Deeds agora." Blake concluiu de tudo que acabamos de contar para ele. Seus olhos duros estavam colados aos meus.

"Precisamos atingi-los antes que eles nos atinjam", disse papai.

Blake afastou o olhar de mim para papai e depois se recostou na cadeira. Nós estávamos sentados em seu escritório. Era um escritório impressionante com a mais recente tecnologia. Na verdade, toda a configuração de Blake era bastante rápida; não se encaixava na imagem que eu tinha dele como um desprezível vendedor de drogas. Seu armazém era grande, muito limpo, elegante e parecia bem organizado do que eu vi andando até o escritório. Eu também tive um rápido vislumbre de sua sala de segurança e ele parecia ter coisas de alta qualidade. Ele também tinha muitos homens trabalhando para ele; Outra surpresa para mim.

Depois de uma longa pausa, onde parecia que ele estava pesando algo em sua mente, ele se inclinou para frente novamente e disse:

“Temos acompanhado Black Deeds por um longo tempo. Algumas delas são a menor merda da Terra, no que me diz respeito, e confiam em mim, eu lidei com alguma escória. Após uma análise detalhada de sua operação, decidimos segmentar seus negócios de pornografia. Nós quase os aleijamos lá. Eles dependem do comércio de drogas para pagar suas dívidas pornográficas. Sem o negócio de drogas eles não podem quitar a dívida. Estamos trabalhando para tirar seu negócio de drogas deles. ”

Porra. Eu seriamente subestimei Blake.

"O negócio de cocaína não é o que você procura, é?"

“Não.” Aqueles olhos duros bateram nos meus novamente, e eu tive que me perguntar o que havia por trás deles; o que o fez carrapato.

"Quer nos esclarecer sobre o que é?" Papai perguntou o que eu estava pensando.

Blake parou novamente. "Bullet e alguns outros membros serão eliminados e os Black Deeds serão reconstruídos por um novo presidente."

"Você percebe que eles têm outros clubes que eles chamam, não é? Não será apenas este clube com o qual você terá de lidar."

"Eu não sou um homem que não termina o que ele começou. Eu também sou um homem muito paciente. Este plano está em vigor há dois anos e a pesquisa foi realizada ao longo do ano anterior. Esses outros clubes não serão um problema; Eu posso te assegurar disso."

Meu pai estava olhando para Blake como se ele mal o conhecesse.

"Você está trabalhando nisso há três anos e eu nunca soube disso?"

O rosto de Blake se contorceu de raiva, e ele empurrou a cadeira para trás e se levantou.

“O que você sabe sobre mim, Marcus? Me diga o que diabos você realmente sabe sobre mim"- ele trovejou.

Eu me acomodei para ouvir isso. Parecia que Blake e eu tínhamos algo em comum afinal de contas; um ardente desprezo pelo nosso pai.

"Eu pensei que sabia que você tinha uma gangue que estava envolvida

em roubos, prostituição e drogas."

"Acontece que você estava errado", Blake retrucou.

"Teria sido bom para o meu filho me dizer a verdade."

“Que porra você sabe sobre ser sincero?” A raiva que rodeava Blake era palpável; Eu estava começando a pensar que ele tinha mais raiva nele do que eu tinha em mim.

Papai parecia que estava prestes a explodir com sua própria raiva. Porra, nós éramos apenas uma grande e feliz família. Eu dei um passo à frente e atravessei seu impasse tenso.

“Blake, qual é o motivo? O que você tem contra o Black Deeds?"

A dor que corria em seu rosto era clara e parecia se aprofundar.

“Três anos atrás, Bullet e três de seus membros do clube assassinaram minha namorada. Ashley e eu estávamos juntos há cinco anos e planejávamos nos casar. Naquela noite em particular, ela estava com amigos comemorando um dos seus aniversários. Ela tentou me chamar para

ir buscá-la, mas eu perdi a ligação. Do que a polícia deu certo, a bebida dela ficou alta em algum momento e eles a levaram depois disso. Eles a estupraram e cortaram sua garganta. Igual ao que fizeram com a amiga de Madison."

"Cristo", eu murmurei, o horror dele me atingindo e dissipando um pouco da minha hostilidade em relação a ele.

Ele assentiu.

"Desde que os investiguei, descobri que existem mais mulheres por aí que morreram nas mãos deles."

"Então, por que não apenas matá-los e acabar com isso?" Papai perguntou.

“O atual VP de Black Deeds quer sair da pornografia e drogas. Ele viu o que você tem com Storm e quer algo parecido; algo que não lhes traz tanto calor. Ele e eu temos trabalhado juntos para que isso aconteça. Teria sido mais fácil matá-los, mas dessa forma eu tenho visto o Bullet se enganar enquanto ele está perdendo tudo em que ele trabalhou. Vingança fácil não dá

a mesma sensação de satisfação que isso tem."

Blake era um homem frio e implacável, com certeza. O fato de ele ter calculado esse plano com tantos detalhes o colocou nessa categoria.

"Então, onde isso nos deixa e nosso problema atual?" Eu perguntei.

“Para começar, aqueles caras do outro estado que vieram para o seu clube foram atendidos. E se mais aparecer, eles também serão tratados. Meus homens estavam vigiando seu clube para tentar impedir que Black Deeds fodessem com você, mas na noite em que entraram, estávamos lidando com outro problema ...

Eu o interrompi.

"Então, seus homens não estavam assistindo Harlow?"

“Não, não em particular. Eles relataram sobre ela embora. Sendo um novo membro da equipe, eu tinha investigado para ter certeza de que ela estava limpa. Aliás, ela está."

"Eu sei disso, idiota."

Ele encolheu os ombros.

"Não posso confiar em ninguém hoje em dia, Scott. A Black Deeds tem tentado estragar você mexendo com sua distribuição de ações para seus negócios, mas eu cuidei disso também. Agora, quanto ao Bullet. Eu estava programado para tirá-lo daqui a duas semanas, mas à luz de suas ameaças contra Harlow, vou ver se podemos mudar isso."

"Eu quero entrar nisso, Blake", eu exigi.

"Nós vamos coordenar com você e qualquer um dos seus homens que quiserem."

"Eu também quero que isso aconteça em breve." Eu precisava que isso acontecesse rapidamente; Não havia como eu deixar Harlow em perigo enquanto esperávamos que Blake fizesse seu plano funcionar.

Seu brilho duro penetrou no meu.

“Eu disse o que vai acontecer; você só precisa se sentar e ter alguma paciência. Harlow será mantida em segurança."

Eu fiz uma careta para ele.

"Sim, ela vai estar muito bem porque eu vou ter certeza disso. Você se apresse com isso ou vamos ter uma merda em nossas próprias mãos."

CAPÍTULO VINTE E QUATRO

Scott

Eu bati na porta dela e depois recuei, esperando que ela respondesse. Era pouco depois das dez da noite e eu estava pelo menos uma hora atrasado depois de ter sido retido no Índigo. O novo gerente ainda estava se orientando; Eu esperava por Cristo que ele não demorasse muito a trabalhar, porque eu tinha o suficiente de estar lá todos os dias.

Harlow abriu a porta usando jeans e uma camiseta. Eu corri meus olhos por seu corpo e apreciei tudo o que ela tinha para oferecer.

"Meus olhos estão aqui em cima", ela brincou quando ela estendeu a

mão e levantou meu queixo de modo que eu estava olhando para o rosto dela.

Dei um passo à frente, enrolei meu braço em volta de sua cintura, puxei-a para perto e rosnei:

" Eu estava chegando lá, baby. Você só tem muito para um homem olhar para todos de uma vez."

Sua respiração acelerou e ela murmurou:

" Tome seu tempo. Eu gosto dos seus olhos em mim." Ela colocou os braços em volta de mim e passou os dedos pelo meu cabelo antes que seus lábios encontrassem os meus em um beijo ardente.

Beijar Harlow era diferente de beijar qualquer outra mulher. Ela me fez sentir vivo de uma maneira que ninguém mais tinha. A maioria das mulheres estava nisso para elas; o que elas poderiam ter de mim. Elas estavam sempre procurando mais de mim; mais que eu não queria dar a elas. Harlow não estava procurando por nada. E ela não pegou minha merda. Eu poderia respeitar uma mulher que se respeitasse o suficiente para se

manter firme. Tanto quanto me doía às vezes. Ela terminou o beijo e levantou uma sobrancelha perguntando o que estava na minha mão.

"O que é isso?" Eu dei a ela.

“Peguei para você esta tarde. Coloque-o.” Ela sorriu; sua excitação óbvia.

"Eu adoro isso!" Ela exclamou enquanto o colocava.

"Eu sempre quis uma jaqueta de couro."

"Sim, bem, sempre que você estiver na moto, eu quero você nisso." Seu sorriso poderia ter acendido a porra do mundo inteiro.

"Você está me deixando toda mole", ela disse, seus olhos brilhando.

"Baby, eu não tenho ideia do que isso significa, mas se vai me fazer ficar esta noite, eu estou feliz por estar deixando você toda mole."

"Tanto quanto eu amo ouvir sua boca suja, eu devo estar gostando de outra maneira, para que possamos seguir adiante?” Cristo. Ela não

precisou me perguntar duas vezes.

“Pegue suas coisas. Eu preciso te deixar nua e embaixo de mim. ”Eu tinha planos para ela hoje à noite e ela ia amar minha boca suja até o final disso.

***

“Isso foi muito divertido! ”Harlow entrou na minha casa, suas bochechas coradas de excitação. Foi a primeira vez que ela esteve em uma moto e era evidente que ela amava tanto quanto eu amava.

Eu ri e a segui para dentro, jogando minhas chaves no banco da cozinha. Ela também colocou a bolsa no chão e se virou para mim.

"Quando podemos ir em uma longa viagem?"

Minha mão se curvou ao redor de seu pescoço e eu a puxei para mim.

"Você escolhe um dia e eu vou estar lá", eu murmurei quando eu

trouxe a minha boca para baixo sobre a dela. Ela me abraçou e seus lábios se separaram, deixando minha língua se misturar com a dela. Eu aprofundei o beijo e movi minha mão pelas costas dela para descansar em sua bunda. Minha outra mão alcançou sob sua camiseta e procurou por seus peitos. Quando os encontrei, empurrei o sutiã para o lado para que seu peito se derramasse na minha mão. Harlow tinha um bom punhado; apenas o que eu amava. Eu torci o mamilo entre meus dedos e o suspiro que ela soltou me atingiu no pau. Meu beijo ficou áspero; exigente.

Harlow se afastou de mim; seus lábios inchados do nosso beijo. Eu não a larguei, e continuei a massagear seu seio. Ela manteve contato visual enquanto puxava a camisa por cima da cabeça e a jogava no chão. Mudei as duas mãos para a parte de trás do sutiã e abri, liberando seus seios. Quando deixei cair o sutiã no chão, ela abriu o botão do meu jeans e abaixou o zíper; a mão dela pastando meu pau duro.

Eu parei, meus olhos treinados nos dela. "Eu quero sua boca no meu pau", eu exigi.

Sem tirar os olhos de mim, ela enfiou a mão em volta de mim e começou a mover lentamente a mão para cima e para baixo do meu comprimento. Quando ela chegou ao fim, ela gentilmente correu seu polegar sobre a ponta, espalhando meu pré-gozo sobre o meu pau. Eu não parei de vê-la, mesmo que eu quisesse olhar para baixo e admirar a gloriosa visão de merda da mão dela no meu pau.

"Você vai ter minha boca em breve", ela prometeu,

"mas primeiro, eu quero brincar com você com minhas mãos."

Foda-me

Ela continuou movendo a mão para cima e para baixo no meu pau quando disse: "Tire o jeans".

Eu não estava acostumado a uma mulher assumir a liderança durante o sexo, mas isso era fodidamente sexy pra caralho, então eu fui com ela. Uma vez que eles estavam fora, ela agarrou meu pau duro e usou-o para gentilmente me puxar para mais perto dela.

“Cristo, querida. Cuidado aí,” eu murmurei, mas eu tinha que admitir que isso me excitou também.

Um brilho perverso cintilou nos olhos dela quando ela inclinou a boca quase na minha e expirou,

"Eu vou fazer você gozar tanto que você vai ver estrelas."

Porra. Eu quase gozei na hora.

O movimento lento de sua mão no meu pau misturado com a visão de seus seios se movendo enquanto ela fazia isso, e sua respiração nos meus lábios tinha sensações ricocheteando pelo meu corpo, fazendo-me sentir coisas que eu nunca senti durante o sexo. E foda-se, nós apenas começamos.

"Você está pronto?", Ela perguntou.

"Bebê, eu estava pronto para suas mãos e lábios no meu pau no minuto em que pus os olhos em você", eu rosnei.

Ela acrescentou a outra mão à provocação enlouquecedora do meu pau. Uma mão desceu do meu comprimento e depois a outra. Ela

gentilmente torceu meu pau de cada vez, e quase explodiu minha maldita mente. Eu deixei cair a cabeça para trás e fechei os olhos; aquelas estrelas que ela mencionou estavam flutuando atrás dos meus olhos. Eu estava chegando perto de explodir minha carga. Apenas quando eu pensei que não podia esperar mais, ela parou. Meus olhos se abriram e eu a encontrei me observando.

"Você quer minha boca em você agora?" Ela perguntou.

"Foda-se, você ainda tem que perguntar isso?"

Seus lábios se curvaram em um sorriso sexy.

"Apenas certificando-se", ela disse com uma piscadela, e antes que eu pudesse piscar ela estava de joelhos e meu pau tinha seus lábios em volta dele.

Porra. Nada fodidamente comparado.

Seu hálito quente parecia incrível quando ela me levou para dentro de sua boca. Sua sucção foi gentil para começar, mas ela começou a acelerar o

ritmo e, ao mesmo tempo, começou a massagear minhas bolas com uma mão. Quando ela agarrou a parte de trás da minha perna com a outra mão e, em seguida, moveu a mão lentamente até minha bunda, eu empurrei para frente e a ponta do meu pau bateu na parte de trás de sua garganta.

"Foda-se amor, eu vou gozar", eu disse, agarrando o cabelo dela com mais força.

E foda-me se ela não continuasse chupando e lambendo. Eu rolei minha cabeça para trás, fechei meus olhos e deixei o orgasmo tomar conta de mim completamente. Ela estava fodendo direito; Eu vi estrelas. Enquanto ela continuava me chupando e massageando minhas bolas e bunda, eu senti isso crescer até que eu empurrei meus quadris para frente e gozei duro em sua boca. Ela não parava de chupar e engoliu tudo o que eu dei a ela.

Quando meu corpo parou de bater, ela lentamente deslizou meu pau para fora da boca, olhou para mim e depois lambeu a ponta. Eu alcancei meus braços sob os dela e a puxei para cima. Quando nossos rostos estavam no mesmo nível, eu murmurei:

"Agora é o que eu chamo de golpe de emprego".

Ela sorriu.

"Você viu estrelas?"

Eu sorri.

"Baby, eu vi a porra do universo inteiro."

Ela preguiçosamente me beijou e o gosto de mim nela fez meu pau voltar a chamar atenção novamente.

"Eu quero sua buceta", eu murmurei enquanto eu a empurrei contra a mesa. Obrigado porra, mantive essa mesa limpa porque estava prestes a colocá-la sobre ela e me afundar nela.

Ela gemeu quando eu a beijei novamente e então eu inclinei a cabeça para trás com a minha mão e deixei beijos pelo seu pescoço. Quando eu a mordi levemente, ela enfiou as unhas nos meus braços. Eu me afastei um pouco para olhar para ela. "Você gosta disso, baby?"

Seus olhos estavam cheios de luxúria crua e ela simplesmente assentiu. Então ela me surpreendeu, segurando minha cabeça com as duas mãos e direcionando meus lábios de volta ao seu pescoço. Eu não precisava ouvir duas vezes e eu beijei e chupei seu pescoço enquanto minhas mãos massageavam seus seios. Eu continuei até que as mãos dela encontraram as minhas e ela as arrastou para o botão da calça jeans. Ter uma mulher assumindo a liderança me ligou e eu fiz o que ela queria. Um momento depois, o jeans dela estava fora e então eu coloquei meus dedos em sua calcinha e os arranquei também.

Agora que ela estava nua, eu dei um passo para trás para admirar sua beleza. Cristo, ela era deslumbrante. Meus olhos vagaram por seus seios, estômago, buceta, pernas e depois de volta para sua buceta. Ela estava nua lá e eu adorei isso. Estendi a mão e mergulhei um dedo dentro. Ela estava tão molhada e eu deslizei para a direita, então eu inseri um segundo dedo e vi seus olhos brilharem de prazer.

"Sente-se bem, baby?" Eu perguntei, enquanto eu corria meu polegar sobre o clitóris enquanto meu dedo fodido ela.

Ela gemeu e assentiu.

"Sim", ela finalmente disse, sua respiração irregular.

Eu mantive um bom ritmo e tive que usar minha outra mão para segurá-la quando ela começou a se perder em um orgasmo. Cristo, observando Harlow, era uma visão espetacular. Ela começou a gemer e murmurar meu nome; soava tão bom nos lábios dela. Um homem poderia se acostumar com isso.

Logo antes de ela chegar, eu mergulhei a minha boca no seio dela e chupei o mamilo dela, adicionando alguns dentes de vez em quando. Ela parecia gostar disso quando suas mãos subiram e seguraram minha cabeça no lugar. Seu corpo estremeceu e ela gritou meu nome quando veio. Quando seu corpo ficou flácido, envolvi os dois braços ao redor dela para segurá-la.

Ficamos parados por algum tempo; segurando um ao outro. Eu estava excitado e mal podia esperar para entrar nela, mas também estava sentindo outra coisa. Meu coração estava cheio; felicidade serpenteou através de mim. Essa era uma sensação nova para mim e eu não tinha certeza do que isso

significava, mas parecia tão bom. Era o tipo de sensação que faz você querer nunca se afastar do que estava causando isso. Agarrei Harlow com mais força; Neste momento, eu nunca iria deixá-la ir.

Ela se moveu e eu soltei meu abraço nela. Seus olhos encontraram os meus e ela sorriu.

“Um homem que sabe o que está fazendo; Eu gosto disso sobre você."

Eu sorri abertamente.

"Eu sempre pretendo agradar."

"Bem, eu vou mantê-lo por mais algum tempo então." Aqueles olhos estavam dançando e me provocando com sua maldade.

"Você é melhor", eu rosnei, e escovei meus lábios contra os dela.

"Baby, meu pau precisa sentir sua buceta."

Ela me beijou com força e estendeu a mão para acariciar meu pau. Meus olhos se fecharam por um momento; seu toque parecia tão bom pra

caralho. Quebrando o beijo, ela gemeu,

“Agora baby. Estou pronto."

Em um movimento rápido, eu coloquei meus braços em volta de sua bunda e levantei-a para que ela estivesse sentada na mesa. Eu a beijei e, em seguida, disse: "Só pegar um preservativo".

Peguei meu jeans do chão e procurei na minha carteira antes de voltar para ela. Ela me observou atentamente quando eu desfiz o invólucro e coloquei o preservativo.

"Deite-se, baby", eu disse, aproximando-me da mesa,

"e descanse suas pernas em meus ombros".

Seus olhos se arregalaram antes que um olhar de emoção assumisse o controle e ela fez o que eu disse. Passei minhas mãos por suas pernas enquanto apreciava a vista dela deitada na mesa.

"Hora de voar, querida", eu disse, rudemente, antes de levantar a bunda da mesa e agarrar sua cintura enquanto eu alinhava sua buceta com o

meu pau. Segurando sua cintura, puxei-a para mim e empurrei dentro.

"Porra! Scott ... é tão bom, não pare, ”ela gritou e começou a ofegar enquanto eu continuava empurrando para dentro e para fora lentamente. Seus braços se projetaram para que ela pudesse agarrar as laterais da mesa enquanto eu a fodia.

Eu continuei meu empurrão lento e senti meu orgasmo crescer. Essa posição era uma das minhas favoritas, mas com Harlow estava fora desse maldito mundo. Observando-a , e vendo seus peitos se moverem enquanto eu movia seu corpo no tempo com o meu, era uma incrível visão de merda. Meu orgasmo estava tão perto, mas eu estava me segurando para ela.

"Você está perto?" Eu grunhi.

Incapaz de falar, ela assentiu. Eu precisava apressar isso, senão ia explodir minha carga sem tirá-la primeiro.

"Toque-se, querida."

A surpresa cintilou em seu rosto e ela hesitou. Foda-me, eu amava isso

sobre ela. Se tocar na frente de um homem deve ser algo que ela não fazia muito, e eu estava mais do que feliz em mudar isso. “Baby, toque sua boceta. Isso vai te tirar mais rápido. Estou pronto para vir, mas quero que você vá primeiro."

Ela não hesitou neste momento. Meus olhos avidamente seguiram sua mão até sua boceta e meu pau quase explodiu de prazer quando ela começou a esfregar seu clitóris. Era obviamente bom para ela também porque seus quadris começaram a sacudir e eu observei quando seus olhos se fecharam. Sua boceta apertou e isso estava fodendo para mim. Eu vim e, um momento depois, ela gritou ao orgasmo também.

Depois de um momento em que eu ainda segurava sua bunda para fora da mesa e nos deixava terminar, ela abriu os olhos e me lançou o olhar mais sexy que ela já me deu.

"Você não estava brincando quando disse que era hora de voar, não é?"

Eu ri e abaixei-a para a mesa antes de sair.

"Não querida, eu não faço promessas sem cumprir. ”

Ela suspirou; completamente saciada. "Bom, porque eu tenho procurado por um homem que cumpra suas promessas."

Meu coração se contraiu. Pela primeira vez na minha vida, eu queria ser um homem que fizesse promessas a uma mulher.

CAPÍTULO VINTE E CINCO

Harlow

Saí do banho e me enxuguei antes de enrolar a toalha em volta de mim. Scott estava encostado no batente da porta me observando de perto. Pela primeira vez, seus olhos não estavam no meu corpo, mas eles ficaram focados no meu rosto. Eu sorri para ele, mas ele estava com um humor sério e não sorriu de volta. Às vezes a intensidade dele me assustava um pouco; agora era um desses momentos. Nós acabamos de ter o melhor sexo da minha vida e eu me senti tão perto dele; Eu me perguntei o que estava passando por sua mente depois disso.

"Eu quero saber mais sobre você do que eu já quis saber sobre alguém", disse ele. Não foi o que eu esperava que ele dissesse.

"O que você quer saber?" Eu perguntei.

"Tudo", disse ele, com força.

Borboletas passaram pelo meu estômago. Toda mulher sonhava em encontrar um homem que quisesse aproveitar o tempo para conhecê-las. Eu namorei muitos homens, mas nunca encontrei alguém que tivesse dito algo assim para mim. Seu pedido foi tão genuíno e direto do coração. De pé neste banheiro com toda a atenção de Scott em mim, eu me sentia a rainha do mundo; ele me fazia sentir assim. Scott pode ser um motociclista que disse e fez coisas que a maioria das pessoas jamais sonharia em fazer, mas ele foi o primeiro homem que me deu a confiança para ser completamente eu. Ele não se desculpou pelo modo como vivia sua vida e me deu a mesma liberdade; a liberdade de ser quem eu era e viver a minha vida nos meus termos. Cheguei mais perto, peguei sua mão e passei meus dedos pelos dele.

"Eu quero saber tudo sobre você também." Ele soltou um suspiro e

apertou os dedos ao redor dos meus.

“Eu nunca conheci uma mulher que quisesse me conhecer. Claro, elas disseram que queriam estar comigo, mas isso não significa que elas realmente queriam saber alguma coisa sobre mim. Mas você é diferente e eu sabia disso desde a primeira vez que nos encontramos. "

" O que você quer dizer com você sabia que eu era diferente? Como?” eu certamente não senti que era diferente de qualquer outra pessoa. Eu tinha lutado toda a minha vida para me destacar; Eu sempre acreditei que eu era a garota chata que as pessoas ignoravam.

"Porra, Harlow, você não vê, não é?"

"Não", eu confessei em um sussurro enquanto prendi a respiração esperando que ele continuasse. Ele soltou minha mão e passou um dedo pelo meu cabelo, empurrando-o do meu rosto. Seu toque era tão gentil; tão diferente da maneira áspera que ele gostava de me tocar durante o sexo.

“Você se levantou para mim e me desafiou. Você ainda faz. Nenhuma mulher já fez isso antes. Você é uma mulher forte e gentil e generosa. Veja

como você está ajudando sua mãe. Veja como você tomou Lisa sob sua asa depois que você acabou de conhecê-la. Eu não conheço muitas mulheres que são tão generosas como você. E ainda assim, há uma suavidade em você que eu ainda não trabalhei, mas eu gosto disso. Eu gosto muito disso."

"Eu pensei que ia ser a sua morte , argumentando com você."

“Sim, querida, você será. Mas prometa-me que você nunca vai parar porque seria a sua morte se você fizesse isso."

Eu sabia naquele momento que eu tinha acabado de me apaixonar por Scott Cole. Qualquer homem que entendesse isso totalmente de mim me manteria cativa, e agora ele me tinha por tanto tempo quanto ele me queria.

Eu gentilmente coloquei a mão em seu peito nu.

"Eu prometo."

Sua mão enrolou em volta da minha cintura e ele me puxou rudemente para que fôssemos pele a pele.

"Você me colocou sob o seu maldito feitiço e eu não me canso de

você", ele rosnou.

A sala estava carregada de eletricidade enquanto conectávamos mente, corpo e alma. O som da nossa respiração era o único ruído que enchia a sala enquanto estávamos silenciosamente nos observando.

O telefone de Scott tocando em seu quarto interrompeu nosso momento, e ele relutantemente se afastou.

"Desculpe, eu tenho que atender isso", ele murmurou quando ele finalmente quebrou o contato visual e saiu da sala.

Depois que ele saiu, soltei um longo suspiro e me segurei contra a porta. A intensidade daquele encontro me deixou em um estado de querer muito mais, mas ao mesmo tempo, precisando de um momento para se reagrupar. Estar com Scott iria envolver um turbilhão de emoções; Eu só esperava que eu fosse forte o suficiente para sustentar todos eles.

***

Scott colocou o braço sobre o meu travesseiro e me puxou para ele, de modo que minha cabeça estava em seu peito. Foi logo depois das duas da manhã e nós estávamos deitados na cama conversando por algum tempo agora. Eu estava exausta depois de não dormir muito na noite passada e depois um longo dia de novo hoje. Scott não parecia tão limpo quanto eu estava; ele estava com um humor falador.

"Então, seu pai faleceu quando você era adolescente?", Ele perguntou. Ele estava me perguntando sobre a minha família; tentando resolver tudo isso em sua cabeça.

“Sim, ele morreu de ataque cardíaco. Foi tão inesperado porque ele era um homem tão saudável e em forma. Mamãe ficou arrasada e eu não acho que ela tenha superado isso completamente. Ela só esteve em um punhado de encontros e não parece interessada em encontrar um homem. O café é sua vida agora."

"Quando ela se mudou para Brisbane?"

“Ela deixou Gympie alguns anos depois que papai morreu. Eu tinha

dezoito anos quando ela saiu; Eu acho que as memórias eram demais para ela lá. Brisbane foi onde ela cresceu, então foi uma escolha natural para ela. ”

"Isso deve ter sido difícil para você?"

"Sim, foi. Depois que meu pai morreu, me senti perdida. Era só eu e mamãe então, e quando ela foi embora, eu me senti completamente sozinha. Quer dizer, eu tinha meus amigos, mas sempre fui uma pessoa da família, então me senti sozinha sem nenhum deles por perto. Mamãe comprou seu café e começou a trabalhar todos os dias. Era o jeito dela de tentar esquecer a dor, eu acho. Mas isso significava que ela me bloqueava, mesmo que ela não quisesse."

Ele ficou quieto por um momento enquanto processava o que eu disse. "Então você não tinha família com você e depois as duas pessoas em quem você confiava como família fizeram a porra da transa com você, trapaceando um com o outro. ”

Eu respirei fundo. Como ele me pegou tão bem? Às vezes parecia que ele estava na minha cabeça.

"Sim", eu respondi baixinho.

“As pessoas podem ser filhos da puta às vezes. Família também. Mas você sabe o que? A família nem sempre compartilha o mesmo sangue. Meus garotos são minha família. Eu faria qualquer coisa por eles e eles fariam o mesmo por mim. ”

"Isso é o que Storm é sobre , não é?"

"Sim. É sobre família. Podemos discutir e incomodar a merda um do outro, mas quando se trata disso, estamos lá quando necessário. Sabemos que podemos contar um com o outro. Isso é o que nos torna tão fortes quanto nós.

"Eu gosto disso", eu murmurei, sentindo muito sono agora.

Ele beijou o topo da minha cabeça e me apertou mais perto dele.

"Noite, baby."

Eu adormeci sentindo mais feliz que eu sentia em muito tempo.

CAPÍTULO VINTE E SEIS

Scott

"Então, vocês dois estão namorando há uma semana, certo?" Madison perguntou a Harlow enquanto eu estava no meu telefone, andando pela sala enquanto eu esperava Blake voltar na linha. Nós estivemos discutindo a situação da Black Deeds quando ele foi chamado por um momento. Harlow e eu fomos para a casa de Madison e J depois de um passeio de motocicleta. Eu a levei em uma longa jornada; nós começamos cedo, logo depois das seis da manhã e fomos para o Monte Tamborine e depois para a Costa do Ouro. Já passava das três da tarde e Madison nos pediu para jantarmos mais cedo.

Harlow estava interessada, mas eu só queria levá-la para casa; tê-la tão perto de mim na moto durante todo o dia fez o meu pau permanentemente duro.

Eu escutei a resposta de Harlow.

"Sim, estamos indo devagar, vendo para onde estamos indo."

Que porra é essa?

Afastei o telefone da minha boca e olhei Harlow nos olhos.

"Não estamos vendo para onde isso está indo, querida. Eu sei para onde isso está indo."

Suas sobrancelhas se ergueram.

"Mesmo? Para onde está indo, Scott?

Sempre exigente; sempre desafiadora. Porra, eu era um bastardo sortudo.

Naquele momento, Blake voltou no telefone e eu não tive tempo para

responder. Eu saí para terminar a ligação.

“Tudo está no lugar; nós vamos eliminar o Bullet em dois dias ”, disse Blake.

"Eu não quero esperar mais dois malditos dias, Blake. Bullet está respirando no nosso pescoço no momento por você. Ele está no limite e capaz de Deus sabe-porra-o que."

“Eu me encontrei com ele ontem à noite para discutir a questão da cocaína. Ele acredita que estou prestes a concordar em sair das drogas. Isso deve nos dar tempo suficiente."

Eu não estava convencido, mas estava disposto a dar-lhe esses dois dias. Depois disso, todas as apostas foram canceladas; Storm cuidaria do problema.

Terminamos a ligação e olhei para cima para ver J entrando pela porta dos fundos. Ele estava na loja de ferragens quando chegamos aqui; Madison fez com que ele fizesse uma redecoração..

Eu levantei meu queixo para ele.

"Você tem tudo que precisa?"

Ele sentou em uma das cadeiras ao ar livre.

"Provavelmente não. Madison não consegue se decidir sobre cores, então estou na loja de ferragens a cada segundo dia pegando uma nova amostra para ela. ”

Eu também sentei e passei meus dedos pelo meu cabelo.

“Esta merda com Black Deeds deve terminar em dois dias. Acabei de receber a ligação de Blake.

"Você confia nele agora?"

“Eu acredito no que ele nos contou sobre Bullet e o que aconteceu com a namorada anos atrás. A dor que vi no rosto dele não pode ser falsificada. Não tenho certeza sobre qualquer outra coisa em que ele esteja preocupado, mas há muito mais sobre ele que não sabemos. Disso, tenho certeza."

J assentiu.

"Justo. Então qual é o plano?"

"Não sei ainda, irmão. Ele nos informará mais perto do tempo."

Minha atenção foi desviada quando Harlow saiu e se juntou a nós. Ela veio e ficou ao lado da minha cadeira e descansou a mão nas costas dela. Eu alcancei meu braço em volta de sua cintura e a puxei para o meu colo. "Madison já decidiu o que estamos fazendo para o jantar?", Perguntei.

“Ela sugeriu que saíssemos; ela ainda está aborrecida por termos cancelado a noite das garotas na sexta-feira passada. Ela acha que ficaremos bem se você e J estiverem conosco.” Ela levantou o braço para que ficasse do outro lado da minha cadeira e começou a passar os dedos suavemente para cima e para baixo do meu pescoço.

"Ela sabe que nós cancelamos aquela noite para por vocês duas em segurança. Jesus, ela segura coisas, ”eu murmurei. Seus dedos na parte de trás do meu pescoço estavam mexendo com a minha concentração.

"Onde ela quer ir?" J perguntou, levantando-se.

Harlow encolheu os ombros, seus olhos perdidos nos meus e sua atenção para a pergunta de J diminuindo.

"Não tenho certeza", ela finalmente respondeu.

J riu.

"Eu vou deixar vocês dois para isso", disse ele, e entrou, deixando-nos sozinhos.

Eu apertei meu abraço nela e escovei meus lábios contra os dela.

"Você está me transformando em uma porra de buceta."

Seu rosto se abriu em um sorriso.

"Eu gosto disso. Você é muito mais fácil de controlar quando você é uma boceta."

Eu rosnei.

"Você não quer me controlar, baby. Você gosta muito de mim mandão;

para controlar você porra.”

“Scott, desde que eu conheci você, eu vivo em um estado constante ligada. Não importa se você está sendo mandão ou sendo um buceta, eu não posso ter o suficiente de você."

“Porra, mulher. Você tem alguma ideia do que isso faz comigo quando você diz merda assim?"

Ela sorriu e sussurrou em meu ouvido:

"Eu espero que você fique duro para que você me foda assim que voltarmos para o seu lugar."

Cristo, eu estava fodidamente feito por agora. Palavras sujas saindo da boca de Harlow quase me fizeram ir até lá e depois. Eu bati na sua bunda.

"Vamos. Estamos pulando o jantar; Estou levando você para casa agora."

"Obrigado Senhor. Eu nunca pensei que você iria sugerir, então eu tive que te dar um cutucão, ”ela disse com uma piscadela.

Eu balancei a cabeça.

“Harlow, a qualquer hora que você quiser que eu te foda, Apenas diga a palavra; você nunca ouvirá nenhum não de mim."

Vinte minutos depois, eu tinha Harlow exatamente onde a queria; nua e embaixo de mim. Melhor maneira de terminar um dia.

CAPÍTULO VINTE E SETE

Harlow

Eu estava cochilando no sofá quando meu telefone tocou. O sono não era meu amigo ultimamente entre dois empregos e Scott me mantendo acordada até tarde todas as noites. Resmungando, estendi a mão para a mesa de café para responder. Verificando o identificador de chamadas, notei que era Lisa me chamando. Preocupação atingiu meu intestino; por que outra razão ela estaria ligando do que se tivesse algum problema? Eu tive que ir até a escola dela na semana passada e ajudá-la a fazer uma queixa sobre ser intimidada; Eu esperava que isso ainda não estivesse acontecendo.

"Oi Lisa", respondi, tentando projetar uma atitude otimista.

"Oi Harlow", ela disse em sua voz tímida.

"O que se passa, querida?"

Ela começou a chorar e meu coração doeu ouvindo.

"Onde você está?", Perguntei. Não eram três horas, então imaginei que ela provavelmente ainda estivesse na escola.

Ela fungou.

"Eu estou nos banheiros da escola. Você pode vir e me pegar? ”Ela implorou.

"Sim, eu estarei ai em breve. Apenas espere onde você está; Vou te encontrar."

Pouco menos de dez minutos depois, parei na escola dela e segui as instruções que ela havia enviado em seu texto sobre onde ela estava. Quando encontrei os banheiros, entrei e gritei para ela. Uma porta se abriu e ela saiu;

seu rosto era uma bagunça de lágrimas, e o cabelo dela era uma bagunça irregular. Alguém havia cortado o cabelo e estragado tudo completamente.

Eu esperei que ela dissesse alguma coisa, mas ela não fez, então eu fui até ela e simplesmente a peguei em meus braços e a abracei. Ela lentamente passou os braços em volta de mim e depois apertou com mais força até que ela estava praticamente agarrada a mim; o corpo dela estremeceu com soluços.

Nós nos abraçamos por quase dez minutos enquanto eu esperava que ela chorasse para diminuir. Eventualmente, ela se afastou de mim e eu perguntei:

"O que aconteceu?"

"Eles cortaram meu cabelo e me bateram."

"Quem fez isso?" Eu queria estrangular quem fez isso com Lisa.

"Eu não quero falar sobre isso. Você pode me levar para casa?"

Eu queria falar sobre isso; Eu precisava saber os nomes dessas

pequenas merdas. Mas eu coloquei as necessidades de Lisa primeiro.

"Claro que posso fazer isso", eu disse e indico para nós irmos embora.

"Venha, vamos."

Ela já tinha sua mochila com ela; ela deve ter planejado sua fuga. Eu a peguei no meu carro e comecei a dirigir em direção a minha casa.

“Você se importa se nós simplesmente passarmos pela minha casa primeiro, porque eu acho que deixei as janelas abertas. É uma espécie de caminho para a sua casa."

"Claro", ela concordou.

Quando chegamos à minha casa, fiz Lisa esperar no carro enquanto eu rapidamente me abaixei para fechar as janelas. Eu imaginei que Scott ficaria aborrecido se soubesse que eu os deixei abertos. Quando entrei na casa, senti um cheiro que nunca havia sentido antes. Era um cheiro pútrido e suado e eu rapidamente cobri meu nariz. Continuei andando até a cozinha e parei quando vi o que estava me esperando lá. Meu coração gelou e pânico

se espalhou por todo o meu corpo.

"Bem, olá, querida", o maior cara disse com um sorriso que assustou a merda fora de mim. Seus olhos se voltaram para mim e ele lambeu os lábios. Ele estava suado e imundo e eu rezei para Deus que ele não fosse deixado sozinho comigo, porque eu não tinha certeza se sobreviveria a qualquer coisa que ele fizesse comigo. Minhas pernas se transformaram em geléia e eu joguei uma mão para me equilibrar contra a parede.

"O gato tem sua língua?" Ele olhou para mim e começou a andar em minha direção.

Eu tentei voltar, mas outro cara veio atrás de mim e me agarrou, empurrando-me para a frente em direção ao cara assustador. Mãos estenderam e agarraram meu pescoço, e em um movimento limpo, ele me arremessou para frente e me virou antes de me plantar no assento que estava esperando por mim. Meu coração estava batendo rapidamente agora e meus braços pareciam formar o medo que eu estava sentindo. Por que eu decidi voltar para casa e fechar as janelas?

"Então, você é mulher de Scott Cole? Nunca soube que ele tivesse uma."

"Acabamos de nos conhecer", respondi, esperando desesperadamente que fizesse a diferença para ele que eu não conhecia Scott há muito tempo.

Sua risada maléfica enviou calafrios na minha espinha.

"Que momento ruim para você então, querida."

Minha mente estava correndo freneticamente tentando encontrar uma maneira de escapar, mas eu simplesmente não conseguia ver saída. Havia três deles e um de mim. Onde diabos estava Stoney? Lágrimas picaram meus olhos; Eu tinha certeza de que estava prestes a morrer nas mãos desses idiotas.

"O que você quer de mim?" Eu implorei.

"Estamos aqui para ensinar uma lição a Scott. Ele está fodido com a gente e nós não gostamos disso. Afortunado para você, especialmente se você acabou de conhecer o filho da puta."

Outro homem entrou na sala e ele era ainda mais assustador do que qualquer um desses homens. Seus olhos estavam vazios de qualquer emoção e seu corpo estava tenso; Ele parecia o que eu sempre imaginei que um assassino de coração frio seria. Ele jogou a corda no cara assustador.

“Amarre suas mãos e pernas. Eu tenho algumas ligações que estou esperando e depois vamos começar a festa. ”Ele estava em pé ao meu lado agora e ele correu um dedo pelo meu rosto.

“Scott tem bom gosto. Eu não posso esperar para ouvir você gritar."

CAPÍTULO VINTE E OITO

Scott

Nash se acomodou no sofá do escritório. "Então, Blake vai nos deixar saber o plano em breve?"

"Hoje à noite, e amanhã será feito", eu disse, distraído com o fato de que Stoney não estava atendendo ao telefone. Eu estava tentando ligar para ele por dez minutos sem sorte.

"Você já ouviu falar de Stoney hoje?"

"Não por que?"

"Ele está assistindo Harlow, mas ele não está atendendo o telefone."

"Você quer que eu vá e verifique se tudo está bem?"

"Não, eu vou", eu disse quando me levantei.

Eu estava na metade do corredor quando Lisa me ligou.

"Hey querida, você está bem?"

“Scott, eu estou fora da casa de Harlow porque ela me pegou na escola, mas teve que voltar para casa para fechar as janelas. Ela está dentro há muito tempo e vi um homem sair para fumar. Eu não acho que ele é do seu clube. Você pode vir aqui e ver se ela está bem?"

Porra!

“No meu caminho, querida. Fique onde está e se esconda se puder. Não entre, Lisa. OK?"

"Tudo bem", ela me respondeu e desligamos.

"Nash!" Eu gritei pelo corredor. Quando ele apareceu na porta, eu

gritei:

“Black Deeds tem Harlow na casa dela.

"Foda-se!" Ele me seguiu para fora.

Haveria um maldito inferno para pagar por isso.

****

Nós puxamos nossas motocicletas para cima de algumas casas abaixo de Harlow e corremos o resto do caminho. Havia quatro motocicletas estacionadas mais abaixo na rua; Eu me senti mal pensando sobre o que iríamos encontrar lá dentro. O carro de Harlow estava estacionado na garagem e bati na janela para chamar a atenção de Lisa.

"Eu quero que você corra", eu disse, apontando para a rua,

"Continue indo até chegar ao shopping e espere lá. Eu vou ir pegar você ou eu vou mandar alguém. ”

Ela assentiu com medo, mas fez o que eu disse. Seria mais seguro para ela do que aqui.

Nash já estava na porta da frente. Ele me olhou.

“Mandei uma mensagem para J para contornar os garotos. Espero que eles estejam aqui em breve, mas vamos embora, não é?"

"Sim". Eu peguei meu pedaço e olhei para ele,

"Pronto?"

Quando ele assentiu, eu levantei meu pé e, com a força que pude reunir, chutei a porta. Entramos e logo fomos recebidos por três membros das Black Deeds. Nash viveu por essa merda e os atacou. Eles obviamente não esperavam que nós dois fizéssemos isso e ele conseguiu pegá-los despreparados. Ele derrubou o primeiro filho da puta e depois mirou no próximo. Enquanto ele pegou os dois, eu soquei o terceiro duro na mandíbula, batendo o rosto para o lado. Ele tropeçou no impacto e bateu na parede. Eu o empurrei para tentar desequilibrá-lo e, em seguida, o segui para trás, socando-o novamente do outro lado do rosto. Ele tentou recuperar

o equilíbrio, mas eu consegui colocá-lo fora e ele caiu no chão. Passei por cima dele e lhe dei um soco repetidamente no rosto até ele desmaiar.

Nash ainda estava lutando com o segundo cara que estava lhe dando uma boa corrida por seu dinheiro. Lutar estava no sangue de Nash e eu nunca vi ninguém tirar o melhor dele. Sempre que eu tinha algo que precisava ser cuidado com a violência, Nash era meu homem. Era como se ele estivesse em outro estado de consciência, e os socos continuavam voando. No entanto, o cara que ele estava lutando estava segurando o seu próprio, então eu cheguei lá e joguei alguns socos também. Depois de alguns minutos, decidi tentar outro rumo. Eu levantei minha perna e chutei-o nas bolas. Ele dobrou e isso deu a Nash a oportunidade perfeita para chicoteá-lo na cabeça. Quando o cara finalmente desmoronou de cara no chão, Nash o encurralou e o virou de costas. Ele estava semiconsciente e Nash queria que ele desse o fora, então ele o chutou com força na cabeça. Ele chutou algumas vezes e teria continuado, exceto o primeiro cara que derrubamos, sentou-se e mirou, atirando em Nash no braço. A bala o atingiu e diminuiu a velocidade, mas não o fez parar completamente; ele tinha muita adrenalina

bombeando através dele por isso. Em vez disso, ele voltou sua atenção para o cara que atirou nele, tirou a arma da mão e se lançou para ele; Empunhando um soco quando ele foi.

"Seu filho da puta idiota", ele rugiu quando ele finalmente o deixou inconsciente. Virando-se para mim, ele perguntou: "Você quer que eu coloque uma bala nestes idiotas?"

Eu balancei a cabeça.

"Não, eles estão fora para a contagem e Blake quer lidar com eles mesmo."

Parando para ouvir sons na casa, percebi que podia ouvir um som choramingando vindo do corredor; da direção do quarto de Harlow. Medo misturado com adrenalina e eu fui nessa direção. Eu estava cego pelo desespero; nada me impediria de chegar ao meu destino naquele momento. Quando chegamos ao seu quarto, fiquei enojado com a visão que encontramos. Harlow estava amordaçada e deitada nua na cama, com as mãos amarradas na cama acima da cabeça e os pés amarrados nos postes da

cama. Ela estava consciente e seus olhos aterrorizados se fixaram nos meus, silenciosamente me implorando para salvá-la. Bullet estava sobre ela, segurando uma faca no pescoço.

"Porra", Nash trovejou, e Bullet virou os olhos ferozes em nós. Naquele momento, compreendi completamente o louco que ele era. Comecei a me mudar para a sala, calculando mentalmente como diabos eu tiraria Harlow dessa situação.

"Não dê outro passo, ou eu vou cortar sua garganta mais rápido do que você pode piscar," Bullet ameaçou, pressionando a faca contra seu pescoço. Ele apertou com força suficiente para tirar sangue, e Harlow choramingou. Suas bochechas estavam úmidas de suas lágrimas e eu senti uma dor no peito que eu nunca senti antes; como se fosse explodir e meu coração se quebrasse para um milhão de pedaços se eu não a tirasse de lá.

"Deixe-a ir, Bullet, e a cocaína é toda sua novamente", veio uma voz mortalmente calma atrás de mim.

Blake.

Bullet enlouqueceu o dedo na minha direção.

"Tire ele daqui, e nós vamos conversar."

"Não está fodidamente acontecendo, filho da puta", eu rugi.

"Scott," Blake pediu,

"Seria melhor se você fizesse o que ele disse." Quando ele disse isso, ele apontou a cabeça para um de seus homens que também tinha aparecido. A comunicação entre Blake e seu homem era impecável, mesmo sem palavras, e o cara me agarrou por trás e me puxou para longe da sala. Os olhos de Harlow ficaram selvagens e seu corpo começou a sacudir violentamente enquanto ela me olhava. Eu lutei, mas o cara tinha um forte poder sobre mim e outro ajudou-o assim entre eles, eu não tinha esperança.

A última vez que vi Harlow era sua porra aterrorizada por sua vida; Eu só esperava que Blake soubesse o que ele estava fazendo. Se algo acontecesse com Harlow, eu não hesitaria em matar todos os homens envolvidos.

CAPÍTULO VINTE E NOVE

Harlow

Meu pai.

Isso é o que eu estava pensando quando eu estava deitada nua e amarrada a uma cama, com um psicopata em cima de mim e uma faca no meu pescoço. Minha vida passou diante dos meus olhos e a única coisa boa que eu conseguia pensar era que eu iria ver meu pai no céu depois que esse idiota me matasse.

Quando eles arrastaram Scott para longe, senti que minha vida estava realmente acabada. Eles levaram Nash ao mesmo tempo, então eu fiquei com

Blake. Eu não tinha ideia de como ele tinha se metido em tudo isso. Tudo que eu sabia sobre Blake era que ele era meio-irmão de Madison e parecia bem sempre que eu fazia café e conversava com ele. Mas se ele tinha isso para salvar minha vida? Eu não tinha ideia. E isso assustou a sempre amorosa merda fora de mim.

Blake entrou no quarto e sua presença encheu o quarto.

"Você precisa dar o fora dela, Bullet, se você quer que eu recue da cocaína." Sua voz era de comando e havia um tom lá que gritava autoridade. Fiz contato visual com ele; seus olhos estavam frios, mas quando eles atingiram os meus, eles suavizaram e eu vi o calor lá. O medo e a incerteza girando no meu intestino diminuíram naquele momento.

Bullet puxou a faca do meu pescoço e se afastou de mim. Enfrentando Blake, ele rosnou,

"E por que diabos eu acreditaria em qualquer coisa que você dissesse?"

Blake encolheu os ombros. Ele estava tão frio e calmo, e eu decidi que

nunca iria querer ficar do lado errado dele; Eu teria mais medo dele do que Bullet, e isso estava dizendo alguma coisa.

“Scott é meu irmão e ela é sua mulher. Eu não preciso da cocaína para sobreviver; Eu acho que você está ciente desse fato. Então, se eu tiver que escolher entre os dois, escolho a vida dela ”.

Bullet pensou sobre isso e resolveu isso em sua mente.

"Eu vou aceitar essa porra de negócio, mas se você quebrar sua palavra, eu vou em um ataque de assassinato como você nunca viu antes, e você será o meu primeiro porto de escala. Logo depois que eu a foder e garanto que a morte dela seja longa e dolorosa."

Eu vacilei com a ameaça dele. Medo cortou através de mim e eu rezei para Deus que Blake manteria sua parte no trato.

Blake assentiu uma vez.

"Boa. Agora, dê o fora daqui" ele ordenou com aquela voz profunda e assustadora que ele tinha.

Eu assisti freneticamente enquanto Bullet saía da sala. Quando ele finalmente saiu e eu não pude mais vê-lo, larguei o controle que empreguei durante todo o suplício. Eu queria gritar, chutar e socar de uma vez só, mas não consegui. Em vez disso, comecei a tremer e soluçar, e lutei para recuperar o fôlego quando minha respiração ficou irregular.

Blake se aproximou de mim e puxou uma faca para fora. Ele cortou as cordas que me prenderam na cama e removeu a mordaça da minha boca. Então ele pegou o lençol e cobriu meu corpo. Seus movimentos eram todos gentis e deliberados. Ele estava seguro; Eu sabia disso naquele instante. Ele nunca me machucaria.

Ele sentou na cama ao meu lado.

"Você precisa saber que tudo vai ficar bem. As ameaças que a Bullet fez contra você nunca acontecerão porque ele será cuidado. Ele não estará andando nesta terra por tempo suficiente para levar essas ameaças para fora. Você entende?"

Palavras me falharam, então eu assenti.

“Bom.” Ele se levantou e se mudou para sair do quarto. Ele se virou na porta e disse:

"Scott entrará em um minuto".

E então ele se foi. Eu respirei fundo e tentei respirar e tremendo sob controle. Agora, eu precisava do Scott mais do que eu já precisava de alguma coisa.

CAPÍTULO TRINTA

Scott

Eu a encontrei encolhida debaixo do lençol, o rosto manchado de lágrimas era tudo o que era visível. Obrigado porra, Blake a cobriu. Ela deslizou os olhos para os meus e o que eu vi lá quase me matou.

Um momento depois, sentei-me na cama ao lado dela e logo depois ela estava em meus braços; me agarrando e chorando. "Ele tocou em você?" Eu perguntei; Eu precisava saber, porque se ele tivesse, não havia como eu deixar Blake ser o único a fodê-lo.

Ela balançou a cabeça vigorosamente. "Não."

"Obrigada, porra", eu murmurei, embora fosse uma pequena misericórdia, considerando tudo o mais que ela havia passado.

“Scott, Lisa está lá fora esperando no carro. Você precisa ir e ter certeza de que ela está bem.”

Porra. Foi por isso que eu estava me apaixonando por Harlow; em um momento em que a maioria das mulheres se dobraria do que acabaram de passar, ela estava mais preocupada com a segurança de outra pessoa.

“Não, ela está segura. Eu tenho alguém com ela."

"Graças a Deus", disse ela, a preocupação lavando seu rosto.

Eu estendi a mão e gentilmente limpei as lágrimas de seus olhos.

“Eu sinto muito, baby. Isso é tudo culpa minha.” Ela assentiu e então perguntou:

"Lembra quando eu disse que eu poderia lidar com suas coisas? ”

“ Sim. ”

“ Bem, se você sentir a necessidade de machucar aqueles babacas, e quando eu disser que estou magoada, quero dizer que eles nunca podem

ameaçar outra mulher com isso, você precisa para saber que eu posso lidar com essa merda, baby." Foda-me. Abençoado. Isso é o que eu era.

"Bom saber. Porque eu vou estar certo de que eles nunca machucarão outra pessoa. Agora querida, precisamos te limpar. ”Ela concordou com a cabeça, e eu a ajudei a entrar no chuveiro. O profundo ódio ardente que eu tinha por Bullet estava consumindo meus pensamentos, e eu esperava que Blake o fizesse sofrer.

***

Seis horas depois, Harlow estava dormindo na minha cama. Ela não queria ficar na casa da mãe naquela noite, então eu a trouxe para a minha. Eu passei a tarde e a noite toda com ela; Eu não liguei para J ou Nash para descobrir o que aconteceu. Esta foi a primeira vez na minha vida que eu coloquei Storm em segundo lugar. Eu nunca iria deixar Harlow fora da minha vista nunca mais. Conhecendo-a, porém, isso nunca aconteceria. Eu parei na porta e a observei dormir. Ela teve dificuldade em pegar no sono, então eu encontrei uma pílula para dormir para dar a ela que eventualmente

tinha feito o truque. Meu celular vibrou com uma mensagem.

Blake: Você quer entrar nisso?

Eu: Sim, mas não esta noite. Amanhã.

Blake: Ligue para mim quando estiver pronto.

Observei Harlow por mais algum tempo e saí para ligar para papai.

"Scott, pensei que eu teria ouvido de você até agora", disse ele, nem mesmo um olá para me cumprimentar. Eu o ignorei. “Você ouviu de Blake?”

“Sim, ele tem os homens que ele queria. Eles eram os quatro na casa de Harlow. O vice-presidente da Black Deeds se aproximou e assumiu o controle; ele se certificou de que não há outro golpe em Storm para isso. Mas aqueles filhos da puta mataram Stoney para chegar a Harlow. ”

“ Foda-se! ”No meu íntimo, eu sabia disso; foi a única explicação para

tudo. Stoney não teria caído sem lutar, então eles teve que matá-lo.

"Como está Harlow?"

"Ela está bem, mas eu não liguei para conversar; Eu só precisava saber que tudo havia sido resolvido e pronto, então falarei com você mais tarde. ”

Desconectei a chamada sem esperar que ele dissesse mais alguma coisa. Minha paciência para meu pai estava crescendo cada vez menos a cada dia.

***

Abri a porta do café e esperei que Harlow entrasse antes que eu a seguisse. Cheryl estava esperando por ela e envolveu-a em um abraço. Elas se abraçaram por um longo tempo; sua mãe gentilmente acariciando seus cabelos. Ela passou algum tempo com Harlow na noite passada, mas imaginei que sua angústia como mãe seria indescritível.

"Obrigado, Scott", disse Cheryl quando se separaram.

Porra, eu era a última pessoa que ela deveria estar agradecendo; se não fosse por mim, Harlow nunca teria sido colocada nessa situação. Eu balancei a cabeça.

“Não, é minha culpa. Não me agradeça.”

"Não, não é. Você disse àquele homem para fazer o que ele fez? Você tem algum controle sobre suas ações? Não. As pessoas fazem coisas ruins o tempo todo; eles são responsáveis por suas próprias ações. Não mais ninguém. Então, nunca se culpe por isso."

Cristo, eu vi de onde Harlow tirou sua pureza.

"Obrigado", eu murmurei, ainda desconfortável com tudo isso.

Harlow se virou para mim, e o olhar gentil que ela me deu suavizou meu coração duro.

"Ela está certa. Isso não foi sua culpa. OK?"

Nós não conversamos muito esta manhã; nós dois ainda contemplativos. Então, eu não tinha ideia do que estava passando pela

cabeça dela sobre tudo isso. Eu estava dando a ela algum tempo para processá-lo; esta noite nós conversaríamos.

Eu assenti.

"Baby, você vai ficar bem se eu sair agora?" Eu tinha que estar no Blake na próxima hora para cuidar de Bullet e essa era uma reunião que eu não queria me atrasar.

"Sim. Você vai e faz suas coisas. Eu estarei aqui o dia todo. Posso ficar com você de novo esta noite?"

Como se ela tivesse que perguntar.

"Eu estarei aqui para buscá-la às cinco. Sim?"

“Cinco é bom. Eu vou te ver, então, ”ela disse, e se inclinou para frente para me dar um beijo rápido.

Cinco minutos depois, eu estava a caminho de cuidar do pedido de Harlow para garantir que Bullet não ficasse com nenhuma outra mulher.

CAPÍTULO TRINTA E UM

Scott

Eu não podia negar isso; Eu era uma foda torcida às vezes. A ideia de foder Bullet fez de mim um dos homens mais felizes da porra da terra naquele dia. E quando entrei na sala onde Blake o tinha, percebi que meu meio-irmão e eu compartilhávamos mais do que um pai; nós compartilhávamos uma escuridão dentro de nós que só a violência física poderia saciar.

A sala ficava no nível mais baixo do armazém de Blake e era uma sala de concreto com revestimento de plástico transparente em todas as

superfícies; o teto, as paredes e o chão estavam alinhados. E eu tinha certeza de que uma vez que tivéssemos terminado aqui hoje, aquele plástico seria substituído por um novo plástico para o próximo ocupante desta sala.

Bullet estava deitado nu sobre uma mesa, os braços e as pernas contidos da mesma forma que Harlow tinha estado. Notei que Blake estava vestindo uma roupa preta de calças de treino, camiseta de corredores. Ele indicou a uma mesa no canto da sala que tinha uma roupa idêntica.

"Sala de mudança é por lá", ele apontou para o canto onde havia uma porta. Eu agarrei a roupa e fui para o canto. O plástico foi cortado para que eu pudesse passar e eu entrei em um grande chuveiro aberto. Eu rapidamente mudei e me juntei a Blake novamente. Ele tinha determinação no olhar em seu rosto quando ele me perguntou:

"Você está pronto?"

"Mais do que merda pronto." Bullet estava mudando seu olhar entre Blake e eu, e fiquei feliz em ver que ele tinha aquele olhar selvagem em seus olhos que eu tinha visto em Harlow ontem. Sim, certo, filho da puta. Sua vez

agora . Eu não tinha ideia do que Blake tinha planejado aqui. Ele obviamente usou este quarto para operações semelhantes e teve um pensamento muito bem montado, então eu estava apenas seguindo sua liderança. Ele pegou uma faca e levou-a pelo corpo de Bullet da garganta até o pau.

"Você sabe por que eles me chamam de Blake?" Ele perguntou. Bullet balançou a cabeça, claramente se cagando.

“É porque uma faca é minha arma matadora favorita. Minha primeira morte foi quando eu tinha dezessete anos; Eu matei um homem com minhas próprias mãos, terminando-o com uma lâmina torcida em sua garganta. ”Eu o observei atentamente, tomando esta nova informação. Todas as pistas de hoje estavam apontando para um assassino de sangue frio, e eu tive o pensamento de novo que eu subestimei Blake. Ele olhou para mim enquanto falava.

"Pelo que ouvi, Scott é bom com os punhos, então vou deixá-lo ir primeiro hoje." Ele pegou sua faca e cortou as cordas que seguravam Bullet, e empurrou-o para fora da mesa, na minha direção. Bullet aproveitou a

oportunidade agora que ele era irrestrito, para tentar dar um soco. Ele era muito lento para mim; Eu dei um soco tão forte que o derrubou no chão. Ele caiu de bruços; Houve um estalo alto quando o rosto dele bateu no chão de concreto. Ele não se mexeu, e Blake murmurou:

"Porra, você nocauteou?" Nós assistimos enquanto ele ficava parado, mas ambos estávamos felizes quando ele se moveu e tentou se levantar. Eu deixei ele usar o tempo dele se levantando; Eu estava gostando da antecipação. Ele finalmente se levantou e depois me encarou. Eu estava muito fodidamente em êxtase ao ver que seu rosto estava fodido. Isso teve que doer. Ele tropeçou em minha direção; o filho da puta ainda estava tentando entrar. Eu deixei ele chegar em mim, mas não havia como ele ter a vantagem aqui, e eu facilmente dei um soco nele novamente. Ele caiu de novo e eu caminhei até onde ele estava e chutei-o com força na lateral. Ele rolou e grunhiu, mas ele não tinha nele para se levantar.

Olhando para Blake, eu sugeri:

"Você o segura enquanto eu dou um soco nele?" Blake assentiu e

então se moveu para arrastá-lo para fora do chão. Ele segurou-o e depois me convidou para ir em frente. Eu não precisei entender duas vezes. Toda a raiva que eu tinha em mim pelo que ele fez para Harlow veio saindo através dos meus punhos enquanto eu me conectava com seu corpo uma e outra vez. Eu adorava trabalhar com um saco de pancadas, mas um saco de pancadas humano era ainda melhor. Eventualmente ele caiu, quase inconsciente, e Blake sinalizou para eu parar. Nós o arrastamos de volta para a mesa e o deitamos. Sua cabeça pendeu para o lado e ele gemeu de dor.

"Abra seus olhos, imbecil," Blake ordenou. Bullet abriu os olhos uma fenda, mas depois fechou-os novamente. Blake pegou sua faca e com um rápido movimento do pulso, ele cortou o pau de Bullet. Os olhos de Bullet se abriram e ele gritou de dor. Melhor som de merda que eu ouvi o dia todo.

“Isso foi para Harlow,” Blake disse,

“E isso é pela Ashley.” Ele correu a faca lentamente pelo corpo de Bullet novamente, antes de levantá-la e violentamente esfaqueá-la em seu estômago. Então ele puxou para fora e esfaqueou novamente, desta vez no

peito. Seus olhos estavam frios e duros enquanto ele continuava a esfaquear Bullet. Havia sangue por toda parte. Perdi a conta de quantas vezes ele esfaqueou, mas tinha que ser mais de vinte vezes. Finalmente, ele apunhalou o pescoço de Bullet e torceu a faca quando ela entrou. Ele deixou a faca ali e depois afundou no chão. Eu não tinha ideia do que ele estava fazendo até que vi que o corpo dele estava cheio de soluços; suas costas arfando.

"Saia", ele disse, ainda sem olhar para mim.

Eu sabia quando um homem estava quebrado e quando eles precisavam ficar sozinhos, então eu o deixei para ele. Saí pela porta do chuveiro, onde tirei e joguei minhas roupas no lixo que ele havia colocado lá dentro. Então eu tomei banho e lavei todo o sangue de mim. Eu estava revestido nisso. Uma vez que eu estava completamente limpo, eu mudei de volta para minhas roupas e saí por outra porta que eu imaginei que me levaria de volta para o armazém. Eu estava correto e rapidamente encontrei a saída do edifício. Assim que saí, tirei um momento para recuperar o fôlego. Essa foi uma experiência intensa; não tanto porque nós matamos Bullet, mas mais porque nós colocamos a nossa diferença de lado e nos juntamos para

fazer isso. Blake se revelou para mim hoje, em mais de uma maneira, e eu sabia que ia me levar algum tempo para pensar na minha mente.

***

Mais tarde naquela noite, observei Harlow se arrumar para dormir. Eu estava sentado na cama, encostado na cabeceira da cama. Ela estava no final da cama, trocando suas roupas pela minha camiseta que ela tinha usado às vezes. Depois de sua provação com Bullet, eu não tinha certeza de onde sua cabeça estava em relação ao sexo. Eu não queria empurrá-la, mas queria falar com ela sobre isso; para ter certeza de que ela estava bem.

Ela terminou de mudar e, em seguida, subiu na cama ao meu lado. Seus olhos encontraram os meus e ela sorriu.

"Estou exausta. Você se importa se eu for dormir? ”Ela perguntou.

Eu deslizei para baixo da cama para que eu estivesse deitado ao lado

dela, do meu lado.

"Devemos falar sobre Bullet."

“E ele?” Ela perguntou. Havia tensão em sua voz que não estava lá antes.

“Querida, ele quase te estuprou. Preciso saber como isso está afetando você."

Ela levou um momento para me responder, mas então disse:

"Eu odeio ele por isso e não é algo que vai passar imediatamente. Mas eu não vou deixar ele ganhar. Ele fez isso com nós dois, Scott. Claro, eu era a única que ele atacou fisicamente, mas ele fez isso para foder com você e fez. Então, vamos trabalhar juntos. Eu não vou te calar, contanto que você não me exclua."

"Eu não sei o que diabos eu fiz para merecer uma mulher tão boa quanto você", eu disse enquanto levemente escovava um beijo contra sua testa.

"Eu acho que nós dois tivemos sorte", ela respondeu, envolvendo-se em meu coração um pouco mais.

CAPÍTULO TRINTA E DOIS

Harlow

Peguei o recipiente com o bolo e saí do meu carro. Examinando o prédio, eu peguei o logotipo da Storm acima da porta da frente. Era um enorme logotipo com asas, uma caveira e chamas saindo do crânio. Havia uma corrente enfiada na imagem. Na minha cabeça, a corrente simbolizava os laços que mantinham o clube unido. Família. Ficava tão evidente quando você se sentava e observava como os membros do clube interagiam. Eu estava em duas reuniões com o clube e visitei o clube quase todos os dias. E a melhor coisa? Eles me receberam de braços abertos.

Eu empurrei as portas da frente e fiz meu caminho para a cozinha. Quando cheguei lá, fiquei animada ao ver que Madison já estava lá esperando por mim.

"Posso ver?" Ela perguntou, excitação borbulhando fora dela.

Eu sorri.

"Claro." Eu abri o recipiente e revelei o bolo para ela.

"Oh meu Deus, é incrível!", Exclamou ela.

"Você acha que ele vai gostar?" Eu perguntei. Eu criei um bolo do logotipo Storm MC para Scott.

Seus olhos quentes encontraram os meus, e o que vi lá me deu arrepios. Família. Ela estendeu a mão e apertou minha mão. "Não ha nada que você não poderia fazer que Scott não amaria. Meu irmão está completamente apaixonado por você."

A felicidade inundou meu corpo, mas hesitei em aceitá-lo.

"Eu não acho que ele está apaixonado por mim, Madison. Faz apenas um mês.

Ela inclinou a cabeça.

"Você está apaixonada por ele?"

Eu nem hesitei.

"Sim."

Sorrindo de novo, ela disse:

"Então, se você pode se apaixonar por ele tão rapidamente, é muito possível que ele também se apaixone por você também".

Ela fez um bom ponto.

"O que está no recipiente?" J perguntou, entrando na cozinha.

Madison o calou.

"Harlow fez um bolo de aniversário para Scott."

"Merda, que horas é a festa?" J perguntou.

"Por quê?" Madison perguntou, dando a ele aquele olhar que os casais dão um ao outro quando um deles acredita que o outro esqueceu alguma coisa ou estragou alguma coisa.

"Eu tenho que pegar os bifes", disse ele.

"Você esqueceu!" Madison acusou ele, brincando de bater nas costas dele.

Ele riu.

“Merda, você é uma mulher difícil de agradar, Madison Cole. Acabei de me lembrar, então tecnicamente não esqueci porque vou tê-los a tempo para a festa.”

Ela riu e apontou para a porta.

"Vá! Depressa."

Ele se inclinou para um beijo e então saiu, jogando uma piscadela por

cima do ombro. Eu amava observa-los juntos; havia muito amor lá e eles se divertiam muito juntos.

“Oh droga, eu esqueci de dizer a J alguma coisa. Volto em um minuto ”, ela prometeu enquanto corria para encontrá-lo.

Eu me ocupei em colocar pratos e copos prontos para a festa. Scott estava comemorando seu trigésimo quinto aniversário e eu fiquei surpresa quando ele concordou com essa festa. Fazia apenas duas semanas desde que Bullet tentara me estuprar e me matar; duas semanas desde que Scott e Blake o mataram. Ele tinha estado aberto comigo sobre o fato de que eles cuidaram dele; ele simplesmente não me contou como foi. Eu não queria saber, então fiquei feliz por ele não ter compartilhado tanto assim. Algo me dizia que ele nunca faria isso; que tinha sido realmente fora do personagem para ele me dizer tanto quanto ele tinha.

Convidamos alguns não-membros do clube para a festa e fiquei animada. Mamãe e Cassie estavam chegando e Lisa também.

"Ei, querida", ele murmurou no meu ouvido quando ele passou os

braços em volta da minha cintura.

Eu pulei; Eu estava absorta em meus pensamentos e não o ouvi entrar.

"Ei, você."

Ele me virou, então eu estava de frente para ele, suas mãos agora descansando na minha bunda.

"Eu tenho uma confissão para lhe dizer."

"O que?"

"Eu ouvi sua conversa com Madison agora." Ele tinha um sorriso insolente no rosto.

"Você fez? E o que você tem a dizer sobre isso?

“Bem, isso me lembrou de uma conversa onde perguntou-me que lugar estávamos indo.” Ele baixou a cabeça e me beijou. Quando ele quebrou o beijo, ele perguntou: "Você quer ouvir a resposta para isso?"

Meu coração se expandiu e eu sorri; Eu adorava quando Scott estava

feliz assim. "Sim", eu disse suavemente.

Seus olhos se enrugaram. Eu estava acabada, mesmo sem ouvir sua resposta. Aqueles olhos enrugados me pegaram toda vez.

“Isso é para sempre; para sempre na parte de trás da minha motocicleta e para sempre na minha cama."

Minha respiração diminuiu por um momento e então eu sussurrei:

"Para sempre".

Ele continuou a sorrir.

"Sim, para sempre baby."

Eu estendi a mão e toquei sua bochecha, traçando a pele logo abaixo de seus olhos. "Rugas", eu disse.

"O quê?" Confusão atravessou seu rosto.

“Rugas. Adoro quando seus olhos se enrugam assim.

"Eu te amo, querida", ele murmurou, inclinando-se para outro beijo.

"Eu também te amo."

Eu nunca o vi chegando; Ele trabalhou seu caminho em minha vida e meu coração, e eu sabia que seríamos para sempre. Scott não deu seu amor facilmente, e eu senti que uma vez que você tinha, você teria para sempre. E foi um amor feroz; um que se manteria forte através de qualquer coisa que a vida nos jogasse. Como eu disse, eu nunca vi ele chegando e eu com certeza não o deixei ir.

NATAL COM J E MADISON

O seu capítulo de bônus acontece no Natal depois que J e Madison se juntaram novamente em Storm (J retornou ao clube em setembro daquele ano). Eu abri meus olhos e apertei quando o sol que entrava pela janela bateu no meu rosto. Nosso quarto estava do lado errado da casa para o sol, então nas manhãs de verão o calor de Queensland ardia com uma intensidade escaldante. Pessoalmente, eu adorava o calor e não me importava que minhas roupas já estivessem começando a ficar comigo. Inferno, isso me deu uma boa razão para tirá-los e eu sabia que J ficaria triste por isso também. Do ponto de vista que me proporcionava pela janela, parecia um dia glorioso lá fora e um sorriso serpenteava no meu rosto; Eu amava o Natal no sol, que era onde estaríamos passando hoje. Eu rolei e me aconcheguei até J, gentilmente colocando uma palma em seu peito. Ainda era cedo, o relógio de cabeceira dizia apenas seis e meia. A noite passada fora

tarde demais; o clube sempre passava a véspera de Natal juntos e nós não tínhamos chegado em casa até bem depois das duas da manhã. Foi uma noite fantástica, especialmente depois de um ano de merda.

"Bom dia", J murmurou, e colocou a mão na minha enquanto seus olhos classificavam os meus.

"Feliz Natal, baby", eu respondi, e suavemente escovei meus lábios sobre os dele. Ele sorriu.

“Foda-se. Onde está meu presente de Natal?”

"Estamos trocando depois, lembra? No Scott’s."

Seu sorriso era positivamente perverso agora, e ele balançou a cabeça lentamente.

"Não, eu estou falando sobre um presente particular, querida." Ele agarrou minha mão e moveu-a para baixo de seu corpo, colocando-a em seu pênis. Seus olhos dançaram e ele piscou para mim.

"Vamos ver se você pode fazer algo com isso."

Eu envolvi minha mão em torno de seu pau duro e lentamente deslizei para cima e para baixo em seu comprimento.

"Melhor fodido presente, querida", ele murmurou e, em seguida, dirigiu meus lábios aos seus.

Nosso beijo foi sem pressa, mas cheio de paixão, e desejo enrolado através de mim. Quando os dedos de J foram para o meu clitóris, uma explosão de prazer me atingiu e eu fiquei tão empolgada que mordi o lábio dele.

Ele se afastou do nosso beijo e grunhiu: "Merda ..."

Fomos interrompidos pelo meu telefone, mas J rapidamente rolou de modo que ele estava quase em cima de mim e tentou me impedir de responder.

"Deixa. É cedo demais para as pessoas estarem tocando, ”ele resmungou.

Eu empurrei minhas palmas contra seu peito em um esforço para

afastá-lo de mim.

"Pode ser importante, J."

“Não é provável que seja. Provavelmente é apenas alguém tocando para desejar um Feliz Natal, e isso pode esperar, ”ele disse, enquanto resistia aos meus esforços e tentava me pegar em outro beijo. Eu Pude sentir seu pênis contra o meu corpo e isso quase me distraiu do telefone tocando. Quase.

Eu dei-lhe outro empurrão forte que conseguiu movê-lo o suficiente para que eu pudesse deslizar debaixo dele e sair da cama em direção ao meu telefone. Ele se recuperou rapidamente e estendeu a mão para tentar me puxar de volta, mas foi inútil porque eu já peguei meu telefone e estava prestes a responder.

"Foda-se o pau da fechadura", ele murmurou quando se levantou e se dirigiu para o banheiro.

Eu o ignorei e atendi o telefonema; era Serena.

"Oi querida. Feliz Natal! ”Eu disse, animada por ouvir dela.

"Feliz Natal, chica!"

Um sorriso enorme estava agora grudado no meu rosto.

"Eu sinto sua falta", eu disse, e era a verdade absoluta. Serena e eu não nos víamos há alguns meses e eu estava tendo sérios abandono.

"Bem, coloque a chaleira e abra a porta ensanguentada e me deixe entrar."

"O quê?" Eu gritei:

"Você está aqui?" Corri para a porta da frente e abri-a. Fui recebida com a visão de Serena e Blake.

Blake se adiantou e me pegou em um abraço. Quando ele se afastou, ele murmurou:

"Já faz muito tempo, menina".

Eu sorri para ele e assenti.

"Realmente faz." Nós não nos víamos desde agosto, pouco antes de J voltar da viagem que meu pai havia banido. Eu passei algum tempo em Coffs Harbour enquanto J estava fora, mas não tínhamos tido tempo de recuperar desde então.

"Você está bem. Muito melhor do que a última vez que te vi" - disse ele, com aprovação.

"Eu odeio admitir isso, mas J deve ser bom para você."

Suspirei. Blake e J não tiveram a oportunidade de se conhecerem ainda e Blake ainda mantinha reservas sobre o meu relacionamento.

“Sim, querido, J é bom para mim. Você verá."

Serena empurrou Blake para fora do caminho e se jogou em mim.

"Eu senti sua falta! Por que você e o garoto motociclista não podem se mudar para Coffs?

Eu ri.

"Você poderia se mudar para Brisbane."

Ela me soltou, mas segurou meus ombros e me olhou nos olhos.

"Você nunca vai voltar atrás, vai?" Ela perguntou, com um tom mais sério.

Eu balancei a cabeça.

"Acho que não. Estamos bem aqui."

"E uma vez que ele ponha aquele anel no seu dedo, será assim, eu acho", ela pensou.

"Ela tem um anel no dedo", disse J, quando ele veio atrás de mim e passou os braços em volta da minha cintura. Seus lábios roçaram minha bochecha em um beijo.

Serena piscou para mim antes de dizer para ele:

"Esse não é o anel que eu estou falando, J. Anéis de noivado são bonitos e tudo, mas você precisa se apressar e colocar a aliança aqui".

Ele grunhiu e disse:

"Não sou eu quem está segurando a porra do processo, querida." Sua frustração era clara para o mundo ver.

“Você precisa conversar com sua garota aqui; fazer algum sentido nela.”

"Está acontecendo. Estamos com problemas para reservar o local que queremos. Não somos, baby? ”Eu me virei e olhei para J para ele verificar o que eu disse.

Ele balançou sua cabeça.

"Não, não somos. Eu me casaria com você no nosso quintal. Hoje."

Suspirei.

"Eu sei, e até onde eu sei, somos tão bons quanto casados. Mas você sabe que eu sempre quis que minha recepção de casamento fosse no rio, então temos que esperar pela data em que eles estão livres. ”

"Quando é isso?" Blake entrou na conversa.

"Não até fevereiro do próximo ano", J murmurou, e virou-se para a cozinha. “Isso é conversa de casamento suficiente. Quem quer café?

Serena arqueou uma sobrancelha para mim.

"Não está bem com vocês dois?" Ela perguntou suavemente.

Eu liguei meu braço ao dela e sorri.

“Na verdade, tudo é muito bom para nós. Ele está apenas aborrecido porque não consegue entender isso e você sabe como ele pode ser mandão. Vai fazer bem a ele se comprometer pela primeira vez."

"Absolutamente", ela concordou.

Nós seguimos J até a cozinha com Blake logo atrás. Enquanto caminhávamos, pude vê-lo tomando a casa; Verificando tudo. Nenhum deles jamais nos visitou aqui e eu sabia que eles estavam ansiosos para ver onde eu morava agora e para ter certeza de que eu estava indo bem viver com J.

“Lugar legal”, Serena finalmente comentou.

"Diferente do que você pensou?" Eu perguntei, notando sua surpresa.

"Muito. Você mudou muito desde que se mudou?

Eu examinei o quarto. Quando me mudei, dei meu próprio toque para isso. J não se importava, embora ele tivesse traçado a linha de adicionar um sofá creme e almofadas multicoloridas à sala de estar. Ele me disse que não queria um maldito arco-íris lá, então nós concordamos em um sofá de couro preto que parecia ótimo com as paredes brancas e cinza. Depois que terminamos com a sala de estar, J decidiu que ele gostou bastante da cor adicionada, então pintamos algumas paredes de recursos por toda parte. Nós tínhamos um esquema de cores vermelho e preto em nosso quarto, carvão cinza e preto no banheiro e turquesa na cozinha. Ele não estava tão preocupado com a cor turquesa, mas era a minha cor favorita, então ele cedeu e concordou com o que eu queria para esse espaço. A piada no clube girava em torno das habilidades de decoração de J; os meninos estavam constantemente dando a ele merda sobre o quão elegante a nossa casa era.

"Sim, nós pintamos a casa toda e eu adicionei tapetes e pinturas, coisas assim. E eu acho que finalmente convenci J a fazer algum trabalho no quintal, talvez adicionar uma piscina ", eu respondi.

"Bem, eu amo o que vocês fizeram", disse Serena,

"e eu estou apaixonada por aquela TV enorme que você tem."

Eu revirei meus olhos.

“Homens sangrentos e seus brinquedos! Leva muito espaço, mas J insistiu que ele o tivesse. Ah, e ele também tinha que ter um Xbox. Ele e Scott amam essa porra de coisa."

Serena riu e Blake murmurou atrás de nós,

"Parece que ele tem algumas qualidades redentoras." Eu o ignorei e me perguntei quanto tempo levaria para ele e J superar seus problemas um com o outro.

Entramos na cozinha para encontrar J trabalhando na máquina Expresso; outra das minhas melhorias em casa. Eu levei um minuto para

apreciar a vista do meu homem trabalhando na cozinha vestindo apenas um par de jeans. Era uma visão da qual nunca me cansaria. J tinha mais de um metro e oitenta de músculo sólido; suas costas, peito e braços tatuados com inúmeras tatuagens, incluindo a tatuagem do clube nas costas, que estava à vista no momento. Observando seus músculos flexionarem enquanto ele pegava canecas disparou calor pelo meu corpo e fiquei paralisada, admirando-o.

Serena me deu um tapa no braço.

“Terra para Maddy. Você quer que eu pegue sua língua do chão, chica?"

Ela estava sorrindo para mim e eu ri. "Sim, eu posso precisar para mais tarde", eu brinquei, piscando para J quando ele chamou minha atenção.

Ele assentiu e sorriu,

“Essa língua é multi-talentosa. Nós definitivamente precisamos disso para mais tarde."

J e sua boca suja. Serena começou a rir. "Eu esqueci que você tinha jeito com as palavras, J", disse ela.

“Eu também tenho jeito com outras coisas, querida. Basta perguntar a Madison.”

"Ok, chega, vocês dois", eu disse, observando a reação de Blake a essa conversa. Ele não parecia estar gostando e a última coisa que eu queria era que ele se sentisse desconfortável em minha casa.

Eu sentei ao lado dele na mesa da cozinha.

"Estou muito feliz em vê-lo", eu disse baixinho para ele enquanto Serena e J faziam café juntos e continuavam com suas brincadeiras.

Seu sorriso alcançou seus olhos.

"Eu também. E é bom ver onde você está morando agora.

Eu li entre as linhas.

"Ele é bom para mim, Blake. Não me sinto tão feliz e em paz há muito

tempo."

Ele balançou a cabeça lentamente, como se ele não acreditasse em mim. Blake não era o tipo de pessoa para fazer julgamentos rápidos; ele precisaria observar por si mesmo e decidir-se ao longo do tempo.

“Você certamente parece mais feliz e menos zangada. Mas eu não estou totalmente convencido, menina. Eu não quero que você se machuque de novo, então me deixe ver por mim mesmo. Eu preciso saber que você vai ficar bem porque você foi fodidamente quebrada na última vez que ele te machucou."

Foi uma coisa boa estarmos um pouco longe de onde J estava, porque se ele ouvisse o que Blake tinha acabado de dizer, não aceitaria muito gentilmente. Eu estendi a mão e apertei a mão de Blake. "Entendi. E você vai ver, eu prometo." Nós nos sentamos em silêncio por um momento enquanto nós dois processamos o que o outro tinha dito. Nossa amizade era profunda e eu sabia que ele estava apenas fazendo o que um bom amigo faria. Sua preocupação tocou meu coração; Eu me senti abençoado por ter um amigo

que se importava muito.

"Quanto tempo você e Serena estão ficando?" Eu finalmente perguntei.

"É apenas uma visita de vôo neste momento. Preciso voltar ao restaurante para amanhã à noite, então vamos sair amanhã de manhã cedo. ”Sua decepção era evidente.

"Nós realmente precisamos fazer mais de um esforço no próximo ano, não é?", Refleti. Desde que me mudei de volta para Brisbane, o tempo tinha se afastado de mim e eu sabia que Blake estava realmente ocupado com o seu negócio também. Mas amigos e familiares tinham que vir primeiro e eu precisava do lembrete.

Ele concordou com a cabeça.

"Sim, nós fazemos."

Fomos interrompidos por Serena, que colocou cafés à nossa frente.

“Eu fiz o seu com o mais forte pó, Blake. Imaginei que você precisaria depois da pequena quantidade de sono que você teve ", disse ela.

J trouxe o resto dos cafés e sentou-se ao meu lado.

"Que horas você saiu hoje de manhã?", Ele perguntou a Blake.

Blake encontrou os olhos de J.

"Logo depois das duas da manhã", ele respondeu, e então olhou para Serena, "Obrigado pelo café. Eu preciso disso, querida."

Bem, esta foi uma conversa civilizada e me aqueceu ver J e Blake conversando assim. Eu só esperava que continuasse.

Bebemos nossos cafés e pegamos um pouco antes de Serena perguntar:

"Então, qual é o plano para hoje?"

Eu comecei um enorme sorriso porque eu estava ansiosa por hoje por semanas. O Natal era um dos meus momentos favoritos do ano e eu planejava ficar juntos por muito tempo. Eu corri minha mão sobre o braço de J animadamente e ele riu quando fizemos contato visual. Ele aguentou minha trama e planejamento, mas eu acho que quase o deixei louco na

semana passada com meu frenesi louco para finalizar tudo.

"O que ela não planejou, mais ao ponto", J murmurou.

"Oh, quieto", eu disse, quando me inclinei e dei um beijo em seus lábios, ainda sorrindo como uma mulher louca.

"Madison é como uma mulher possuída no Natal", comentou Blake, obviamente lembrando minhas demandas malucas de meus amigos nessa época do ano.

“Conte-me sobre isso”, J disse:

“Ela está fazendo compras, cozinhando e fazendo merda por semanas, e eu não estou falando apenas dessa casa. Você deveria ver a casa de Scott. Aquele pobre filho da puta nunca a viu chegando. Ele chegou em casa uma noite e foi como se o Papai Noel tivesse limpado sua porra de armazém lá dentro. ”Blake quase engasgou com o café quando começou a rir.

“Porra, Madison, você poderia ter vindo e decorado meu restaurante.” J viu meus olhos se iluminarem com a idéia daquele trabalho.

"Jesus, porra, não comece com ela." Eu bati nele de brincadeira no braço.

"Não seja mau! Você secretamente ama isso. Eu posso dizer. ”Ele sorriu para mim e passou um braço em volta da minha cintura, me puxando para perto de modo que nossos lábios roçassem.

“Baby, eu amo que você ame isso. E vendo você subir a escada para pendurar o maldito enfeite ... sim, eu amo isso e isso não é segredo. ”

“ De qualquer forma, seguindo em frente, ”eu sugeri, porque senão eu podia ver J e Blake tirando sarro de mim por um tempo “Estamos passando o dia na casa de Scott porque ele tem uma piscina. Mamãe e papai, e alguns dos garotos do clube estarão lá. Vai ser o almoço e depois chutar de volta com uma bebida para a tarde.

" Parece ótimo, querida” disse Serena.

" Algum desses garotos de motoqueiros são gostosos?" Agora era a vez de J quase engasgar.

"Eu não deixaria nenhum desses caras perto de você, então nem mesmo vá para lá." Seu traço de proteção surpreendeu a merda fora de mim, mas ao mesmo tempo eu estava muito feliz com isso porque me dizia que Serena significava algo para ele.

"Pfft", Serena acenou com a mão para ele,

"Eu acho que posso olhar por mim mesmo, J. E, além disso, eu não estou procurando por um longo prazo."

Um minuto depois, ele fechou a porta do quarto atrás de nós e então me puxou para ele, envolvendo seus braços em volta de mim e segurando minha bunda. Ele inclinou a cabeça para baixo e pegou meus lábios em um beijo. Foi um beijo profundo e ele me consumiu, corpo e alma. Eu sempre estaria perdido para este homem; qualquer coisa que ele quisesse de mim, ele poderia ter. Eu não seria capaz de negar a ele.

Ele terminou nosso beijo, mas não afastou seu rosto do meu. Seus lábios permaneceram perto dos meus e quando ele falou, o hálito quente me atingiu e enviou um choque de prazer através de mim.

"É tão bom pra caralho," ele rosnou, e apertou minha bunda antes de deixar suas mãos vagarem pelo meu corpo, até meus quadris e depois meus seios antes de arrastá-los até a parte de baixo da camiseta que eu estava usando. Era sua camiseta e ele a removeu em um movimento rápido, e a jogou no chão.

Seus olhos deslizaram pelo meu corpo nu e os senti em todos os lugares; Senti o desejo que eles traçaram enquanto ele tomava seu tempo doce olhando para mim. Nunca pareci cansar disso e me deliciei com isso; Eu adorava que ele tivesse muito prazer em simplesmente me observar.

Eu estendi a mão e lentamente abri o jeans dele. Quando minhas mãos roçaram levemente sua pele, ele respirou fundo. Depois que eu abri o zíper, puxei a calça jeans para baixo e ele saiu deles, chutando-os para o lado, fora do nosso caminho. Eu me aproximei dele para que fôssemos pele a pele, e peguei seu pênis na minha mão e acariciei-o. Suas mãos se moveram sobre a minha bunda e ele baixou a cabeça no meu ombro enquanto eu continuava a dar prazer a ele. Eu podia ouvir sua respiração irregular e sentir seu corpo começa a tremer quando seu pênis fica ainda mais duro.

"Porra. Não vai demorar, ”ele murmurou e levantou a cabeça, nossos olhos se encontrando.

"Feliz Natal, baby", eu sussurrei, mantendo o ritmo com seu pênis.

De repente, ele afastou minha mão e me levantou para que minhas pernas o envolvessem. Ele me levou até a cama e me depositou nela.

"Eu preciso estar em você", ele murmurou, e passou por cima de mim na cama.

Eu puxei seus lábios para os meus em um beijo frenético quando meus braços foram ao redor dele. Uma de suas mãos se moveu sobre meus seios e depois desceu pelo meu corpo até encontrar meu clitóris, circulando-o e me deixando louca. Eu cavei minhas unhas em suas costas e ele grunhiu de prazer.

"J, eu preciso do seu pau agora", eu implorei, e ele não perdeu tempo. Quando ele entrou em mim, levantei meus quadris para ele e envolvi minhas pernas ao redor dele. Ele empurrou duro e rápido, e parecia tão bom pra

caralho. Eu jurei que seu pau foi feito para mim.

Nós nos perdemos quando ele manteve seu ritmo implacável e me fodeu com abandono. Ele me transformou em um estado de paixão febril, meu corpo inteiro iluminado pelas sensações elétricas que só J jamais conseguira evocar em mim. Nossos corpos eram uma bagunça selvagem de suor e desejo enquanto trabalhávamos em direção à felicidade.

"Porra, amo você", ele grunhiu, enquanto empurrava o mais longe que podia. A conversa fofa de J durante o sexo sempre me afetou e uma emoção me atingiu com suas palavras. Isso me atingiu bem no meu núcleo. Fechei meus olhos e luzes brancas brilharam quando um orgasmo tomou conta. Minhas pernas apertaram em torno dele e eu apertei minha buceta em torno de seu pênis; o prazer quase em um pico. Ele parou por um momento e então seu pênis estremeceu quando ele encontrou sua liberação e nós nos juntamos. J ficou parado em cima de mim por alguns momentos depois e então ele levantou a cabeça e sorriu para mim, espanando um beijo sobre meus lábios.

"Melhor porra presente de Natal."

"Sim, foi", eu concordei e ficamos assim por mais um momento, olhos e corpos juntos, aproveitando a proximidade. Ele finalmente rolou de cima de mim, de costas. Levantei-me da cama e fui para o banheiro tomar um banho. Chegando ao chuveiro, liguei as torneiras, deixando a água quente entrar antes de ligar a torneira fria. Embora fosse verão, eu ainda precisava tomar um banho quente que J achou ridículo. Ele não conseguia entender por que eu não tinha banhos frios no verão. Perdida em meus pensamentos, eu não o ouvi entrar no quarto, então ele me assustou quando disse:

"Melhor fodido Natal também, querida." Eu quase pulei para fora da minha pele. "Maldição, você assustou a merda de mim", eu resmunguei, mas quando me virei para encará-lo, todo aborrecimento me abandonou quando fui tratada com uma visão dele nu, com os braços esticados acima da cabeça, as mãos segurando o batente da porta.

"Sim, baby, melhor Natal de sempre", eu suavizei, e coloquei um sorriso. Ele baixou os braços e veio em minha direção. Quando ele entrou no

meu espaço pessoal, ele levantou a mão e acariciou minha bochecha suavemente. “Tão grato por ter você de volta. Nunca deixarei você ir de novo. Ok? ”Ele formulou como uma pergunta, mas eu sabia que J e então eu que não era uma pergunta. Mas ainda assim, assegurei-lhe. "Eu não vou a lugar nenhum, J. Você está preso comigo." Minhas palavras devem ter sido as palavras certas, porque ele me puxou para perto, nossos corpos quase batendo juntos. Ele baixou a cabeça e roçou minha orelha levemente com os lábios.

"Bom", ele murmurou, e então me beijou com uma paixão que limpou todos os pensamentos coerentes da minha mente. Quando ele terminou e se afastou, ele me deu um tapa na bunda de novo, e murmurou:

"Agora, vamos acabar com o dia de hoje para que possamos voltar aqui e você pode me dar outro presente de Natal."

DIA DOS NAMORADOS COM J E MADISON

Este capítulo de bônus acontece em fevereiro após o capítulo de Natal.

O hálito quente fez cócegas no meu pescoço e braços fortes me envolveram por trás. Eu me inclinei de volta para ele e coloquei minhas mãos em seus braços. Este era meu lugar seguro, e estar com ele assim abafava o barulho da festa que estava a todo vapor ao nosso redor.

Seus lábios roçaram meu pescoço e ele murmurou:

"Você está me deixando louco nesse vestido, baby. Eu preciso de você e preciso disso em breve. Quanto tempo você quer ficar por aqui?"

Nós estávamos na festa do Anti Valentine na casa de Scott que Harlow tinha organizado, e tinha estado aqui por mais de quatro horas agora, então achei que poderíamos nos separar tão cedo. Ela não ficaria chateada; nada a

incomodava e era uma das razões pelas quais eu a amava tanto. Na verdade, Harlow foi a melhor coisa que já aconteceu com meu irmão, então eu a amava incondicionalmente só por isso.

Eu decidi brincar um pouco com o J. "Ainda não podemos sair, não estamos aqui há tempo suficiente."

Ele gemeu no meu ouvido e, em seguida, moveu a mão para cobrir meu peito, os dedos circulando meu mamilo. Foi uma coisa boa que estávamos em um canto escuro, onde ninguém podia ver o que ele estava fazendo. J não se importaria de qualquer maneira; ele iria me foder onde e quando pudesse, mas eu preferia privacidade.

"Eu não dou a mínima para quanto tempo não estamos aqui. Em dez minutos, vou levá-la para casa, para que eu possa arrancar a porra desse vestido de você e provar sua doce boceta, então eu sugiro que você se despeça agora. Nós estamos claro? ”Calor chiou ao meu redor; esse era o lado do J que eu mais amava. Sua boca suja e modos mandões nunca deixaram de me excitar. Ele tirou a mão do meu seio, mas eu rapidamente o

parei e dirigi de volta para lá.

“Nos próximos cinco minutos, quero suas mãos em mim, J, e quero que você imagine me provando e me fodendo. Então eu vou e me despeço e você pode me levar para casa e arrancar meu vestido. Ah, e a propósito, você vai me comprar um novo. Estamos claros?” Ele rosnou e segurou meu peito com mais força.

"Porra. Se você não for cuidadosa, eu vou rasgar este vestido aqui. ”A outra mão dele veio para o meu outro seio e ele amassou os dois. A luxúria por ele dominou minha mente e meu corpo, e eu inclinei minha cabeça para trás em seu ombro e suavemente gemi de prazer. Sua ereção pressionou firmemente em mim e eu alcancei a minha volta para acariciá-lo. Quando minha mão o encontrou, seu corpo estremeceu e ele se afastou de mim, soltando ambas as mãos do meu peito e pegando minha mão na sua.

"Foda-se dez minutos, baby, estamos indo agora." Quando ele começou a perseguir em direção à porta da frente, eu puxei sua mão para atrasá-lo.

“J, eu preciso dizer adeus, pelo menos para Harlow e Scott.” Ele contemplou isso por um segundo, e então respondeu:

“Tudo bem. Mas seja rápida, Madison. Não, porque meu pau não aguenta muito mais. Eu preciso estar dentro de você."Eu abaixei seu rosto para o meu e o beijei. "Eu preciso disso também", eu disse suavemente quando terminei o beijo. Sua mão envolveu meu pescoço e ele me puxou para mais perto dele, de modo que nossos rostos estavam apenas a um sopro de distância. Nossos olhos se encontraram e ele procurou os meus por um momento.

"O Dia dos Namorados é um monte de merda, tanto quanto eu estou preocupado, mas por algum motivo, está me fazendo querer te dizer o quanto eu te amo, baby. E mesmo que ainda não tenhamos nos casado, você é minha porra de sempre, mesmo que esse maldito casamento não vá em frente. "Sorrindo por sua possessividade, eu disse:

" J, esse casamento está indo em frente. Eu sei que parece que tudo tem sido contra isso, mas confie em mim, está acontecendo. Em menos de

duas semanas, serei sua esposa e você ficará preso comigo para sempre."

"Graças a Cristo por isso" ele murmurou, e então um olhar mortalmente sério apareceu em seu rosto quando acrescentou:

"Espero que você saiba que eu nunca vou deixar você ir. Mesmo que a merda fique ruim, eu não vou deixar você ir. Eu vou matar qualquer coisa ou alguém que venha entre nós se eu precisar. E se você pensar em ir embora, você terá uma briga fodida em suas mãos, querida. “

Eu me empurrei para ele e pressionei meus lábios nos dele, provando-o. As sensações que as suas palavras causava no meu corpo eram incríveis; ele tinha o poder de me acender com o desejo de suas palavras sozinho.

"É por isso que eu te amo, J. Que você lutaria por mim, que você não vai me deixar ir ... isso é tudo que eu preciso. Eu não preciso de rosas ou chocolates no Dia dos Namorados para saber o quanto você me ama. ”

"Boa. Agora, encontre Harlow e Scott para que possamos sair daqui.”

Fazendo o que ele disse, encontrei Harlow alguns minutos depois na cozinha. Claro que ela estava na cozinha; esta menina poderia cozinhar uma tempestade e cada homem no clube estava no céu sempre que ela visitava o clube com sua comida.

Ela me viu e seu rosto se iluminou. Nós não tivemos muito tempo para recuperar o atraso esta noite e eu sabia que ela ficaria um pouco desapontada por nós estarmos saindo agora, mas ela entenderia.

"Vamos sair agora, querida", eu disse.

Ela deu uma olhada em J e assentiu. Sua intenção de me levar para casa deve ter sido evidente, e todos sabiam que não deveriam mexer com J. Especialmente onde eu estava preocupada.

"Obrigado por ter vindo", disse ela enquanto me abraçava em adeus.

"Mesmo que eu não goste do Dia dos Namorados, eu tenho que dizer que estou ansiosa para a festa depois e parece que você e J estão também", ela sussurrou no meu ouvido antes de me deixar ir. Seus olhos estavam

brilhando e ela colocou um enorme sorriso em mim.

Eu ri e levantei a mão em um gesto defensivo.

"Eu já lhe disse antes, eu não quero ouvir as palavras sexo e Scott na mesma frase, então não vá lá. Eu não preciso saber essas coisas sobre meu irmão."

Scott entrou na cozinha naquele momento, captando apenas minha última frase.

"Que coisas você não precisa saber sobre mim?", Ele perguntou ao ficar de pé atrás de Harlow e colocar o braço ao redor dos ombros dela. Eu observei quando ela afundou de volta nele, um olhar contente cruzando seu rosto.

"Eu não preciso saber sobre suas atividades pós-festa." Ele sorriu.

"Não, você definitivamente não precisa saber sobre isso. Ninguém precisa saber o que eu planejei para Harlow hoje à noite." Eu levantei ambas as mãos agora.

“J e eu estamos saindo agora; antes que você diga mais. Obrigado por uma grande festa." J estava rindo agora.

“Obrigado, irmão. Eu deveria ter feito você começar a falar mais cedo. Teria levado Madison para casa muito mais cedo se eu tivesse."Eu bati nele no peito e olhei para ele.

"Não o encoraje. Sério, vocês dois são maus juntos. ”

“ Você está esquecendo uma coisa, Madison. Eu não compartilho Harlow com ninguém e isso significa que meus lábios estão selados. O que Harlow e eu fazemos em nossas festas privadas é apenas entre nós dois, para que você nunca precise se preocupar que você vai ouvir sobre isso, porque isso nunca vai acontecer. ”

“ Graças a Deus por isso, ”eu respondi. Eu não sabia dizer por que, mas mesmo amando sexo e não sendo puritana, eu não queria saber sobre a vida sexual do meu irmão. J bateu na minha bunda. "Hora de ir, querida", ele disse antes de se inclinar para sussurrar em meu ouvido: "Eu tenho um vestido para arrancar." Scott deixou Harlow ir e nos abraçamos enquanto J e

Scott se despediam. Então ele me levou para o seu jipe. Ele teve que dirigir naquela noite, em vez de sua moto, devido ao que eu estava usando. Abrindo a porta para mim, ele se afastou e me observou, um pequeno sorriso brincando em seus lábios.

"Por que você está sorrindo?"

"Eu estou apenas curtindo o show, querida. Ver você nesse vestido é puro maldito paraíso. "Inclinando-me para frente, eu murmurei:

" É uma pena que você não tenha percebido que a noite toda eu não tive nada por baixo disso, não é? "Eu observei enquanto ele pensava estar brincando com J assim era uma das minhas coisas favoritas para fazer.

"Jesus Cristo, mulher. Entre no maldito carro agora. "Sorrindo, eu disse:

" Feliz Dia dos Namorados, J. "

E então eu fiz o que eu tinha dito.